

A large, diverse group of people is gathered in a modern, brightly lit space, celebrating. They are surrounded by a thick shower of blue and white confetti. Many people are clapping, smiling, and holding up their phones to capture the moment. The background features a large, curved architectural element and a blue sky with white clouds. The overall atmosphere is one of joy and achievement.

[B]³

Relatório Anual 2023

B3, a bolsa do Brasil

Sumário

[B]³ RELATÓRIO ANUAL 2023

PARA COMEÇAR	3
Sobre o relatório.....	4
Materialidade.....	6
Mensagem do presidente do Conselho de Administração.....	9
Mensagem do CEO.....	11
Destaques e reconhecimentos.....	13
A BOLSA DO BRASIL	16
Perfil.....	18
Estratégia.....	21
AVANÇOS NA OPERAÇÃO	24
Core business.....	26
Diversificação.....	30
Viabilizadores.....	33
Desempenho financeiro e operacional.....	36
GOVERNANÇA E ATUAÇÃO ÉTICA	42
Modelo de criação de valor.....	44
Governança corporativa.....	45
Infraestrutura de mercado responsável.....	53
Gestão de riscos.....	61
ABORDAGEM AMBIENTAL E CLIMÁTICA	70
Posicionamento.....	72
Governança climática.....	72
Estratégia climática.....	73
Riscos e oportunidades.....	74
Metas e métricas.....	77
Gestão de recursos naturais.....	79
ABORDAGEM SOCIAL	83
Gestão de pessoas.....	85
Diversidade, equidade e inclusão.....	96
Sustainability-Linked Bond (SLB).....	102
Responsabilidade social.....	104
APOIO AO MERCADO NA JORNADA ASG	108
Mercado e reguladores.....	110
Eventos, capacitações e guias.....	115
Pactos e compromissos institucionais.....	117
PRODUTOS E SERVIÇOS ASG	118
Listados.....	120
Balcão.....	123
Tecnologia, dados e serviços.....	124
PARA CONSULTAR	125
Sumário GRI e SASB.....	126
Relatório de Asseguração.....	136
Créditos.....	140

Para começar

Sobre o relatório

Materialidade

Mensagens da Liderança

Destaques e reconhecimentos

Sobre o Relatório

[GRI 2-1; 2-3; 2-5]

Nosso relatório anual tem dois papéis principais: internamente, é uma ferramenta de gestão, cujo processo de elaboração colabora na identificação de riscos e oportunidades; externamente, é um instrumento de transparência e prestação de contas, voltado a todos os públicos com os quais nos relacionamos.

No documento, buscamos apresentar uma visão completa da nossa atividade, que vá além do desempenho financeiro. Para isso, tratamos os aspectos ASG (sigla para “Ambiental, Social e Governança Corporativa”) de forma integrada ao negócio.

Ao longo do material, abordamos temas como:

- O nosso modelo de geração de valor;
- Os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas;
- Os impactos positivos e negativos da operação; e
- A gestão que realizamos desses impactos.

BOAS PRÁTICAS ADOTADAS NO RELATÓRIO 2023

- Construído com base no estudo de materialidade;
- Aderente às principais normas e princípios de Relato Corporativo;
- Elaborado com participação da alta liderança, incluindo o CEO, toda a diretoria estatutária e o presidente do Conselho de Administração;
- Dotado de asseguração externa limitada;
- Publicação tempestiva - no primeiro trimestre de 2024.



ADERÊNCIA A NORMAS, PRINCÍPIOS E COMPROMISSOS

Para dar consistência e comparabilidade ao material, estruturamos o conteúdo a partir das diretrizes dos principais padrões de relato existentes no mundo.

Seguimos construindo nosso relato com base nas normas da [Global Reporting Initiative \(GRI\)](#), que é o padrão mais reconhecido para apresentar os impactos de uma organização.

Consideramos também padrões que já seguíamos para a produção do relatório anual da B3, como a Estrutura Internacional

para Relato Integrado (publicada pelo Integrated Reporting and Connectivity Council - IRCC), o Sustainability Accounting Standards (SASB) e as recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD (incorporadas pelo IFRS S2 a partir de 2024).

Por fim, tomamos como referência ainda os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#), movimento global liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

COMO NAVEGAR PELO RELATÓRIO

Para facilitar a leitura e a análise das informações no Relatório Anual, disponibilizamos uma série de recursos visuais e editoriais, que têm como referência de estruturação o IIRC.

Por exemplo, identificamos por meio de ícones (veja ao lado) quais capitais do Relato Integrado estão sendo trabalhados em um determinado capítulo do relatório.

Também identificamos ao longo do documento os conteúdos da GRI, SASB que são atendidos por cada seção ou parágrafo.

Ao final do relatório, apresentamos um Sumário GRI e SASB, que não só informa em que parte do relatório um indicador é abordado como também correlaciona o conteúdo com os ODS e o Pacto Global.

Por fim, para quem busca tabelas de performance ASG¹ e séries históricas mais amplas, disponibilizamos um conteúdo complementar, que pode ser acessado [aqui](#).



Capital Financeiro



Capital Manufaturado



Capital Natural



Capital Social e de Relacionamento



Capital Humano



Capital Intelectual

FALE COM A GENTE!

As mudanças promovidas neste relato fazem parte do nosso esforço de melhoria contínua. Caso tenha sugestões e comentários ou busque informações adicionais, basta nos contatar pelo endereço

sustentabilidade@b3.com.br

1. O conteúdo da Tabela de Performance ASG não fez parte da atividade de asseguarção limitada.

Materialidade

[GRI 2-14; 2-29; 3-1; 3-2; 3-3]

Aqui na B3, estruturamos nosso relato anual com base no estudo de materialidade da Companhia, cujo papel é identificar, a partir do ponto de vista da administração e dos públicos de relacionamento, os temas mais relevantes para a sustentabilidade do negócio.

Respeitando esta periodicidade, revisamos nossa materialidade em 2022. O processo consultou seis grupos de stakeholders estratégicos, definidos a partir de nossa esfera de relacionamento e de políticas internas:

- Clientes
- Investidores
- Fornecedores
- Reguladores
- Funcionários
- Sociedade

O processo usou uma metodologia que segue as recomendações da GRI e do SASB.

O trabalho se dividiu em três momentos:

FASE 1 Mapeamento de temas potencialmente materiais com base em três critérios: (i) tendências globais, nacionais e setoriais; (ii) benchmarking com outras bolsas de valores; e (iii) nossa matriz de materialidade anterior (de 2020).

FASE 2 Identificação da relevância de cada assunto por meio de dois instrumentos: (i) entrevistas com executivos da B3 e do Banco B3 para análises em profundidade; e (ii) pesquisas online e pesquisas secundárias, com o objetivo de captar a menção espontânea de temas ASG na rotina de diálogo e engajamento com stakeholders.

FASE 3 Hierarquização dos temas por relevância, a partir da aplicação de uma categorização matemática dos dados obtidos nas etapas anteriores.

Após a conclusão do processo de materialidade, o resultado do estudo foi deliberado e aprovado pela liderança, em reunião da Diretoria Colegiada, com participação do CEO.

Entender as questões que importam para nossas partes interessadas é um desafio que nos ajuda a identificar riscos e oportunidades, calibrar estratégias, promover melhorias nos serviços e processos e mapear os ODS mais relevantes para o negócio.

NOSSOS STAKEHOLDERS E EXEMPLOS DE CANAIS E PRÁTICAS DE ENGAJAMENTO E DIÁLOGO²

Stakeholders	Canais e práticas de engajamento e diálogo	Frequência
Cientes	Realização de Eventos	Contínua
	Atende B3	Contínua
	Câmaras Consultivas	Anual, mensal, bimensal ou trimestral, a depender da câmara
	Realização de consultas públicas	Sob demanda
	NPS	Semestral
	Redes sociais	Contínua
Investidores	Atendimento às agências de rating ASG e índices de mercado	Contínua
	B3 Day	Anual
	Teleconferências	Trimestral
	Assembleia Geral Ordinária	Anual
Funcionários	Pesquisa de Engajamento	Anual
	Ações de Voluntariado	Contínua
	Intranet	Contínua
	Comunicações Internas (Comunica)	Semanal
Sociedade	Participação em fóruns e grupos de trabalhos	Contínua
	HuB3	Contínua
	Hub de Educação	Contínua
	Redes Sociais	Contínua
	Bora Investir	Contínua
	Minuto B3	Segunda a sexta
Reguladores	Participação em consultas públicas	Sob demanda
	Participação em fóruns e grupos de trabalho	Contínua
Fornecedores	Questionários de Boas Práticas ASG	Contínua
	Newsletter ASG	Semanal

² Nosso Canal de Denúncias, "Alô" Compliance, pode ser utilizado, de forma contínua, por todos os públicos.

TEMAS MATERIAIS

Nossa materialidade conta com quatro temas de alta relevância³. Confira a seguir quais são eles e como se relacionam com os ODS, com a nossa **estratégia de sustentabilidade** e com potenciais externalidades.

TEMA MATERIAL	DEFINIÇÃO	CORRELAÇÃO COM A ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DA B3	IMPACTO NOS ODS	EXEMPLOS DE POTENCIAIS EXTERNALIDADES
Gestão ASG e indução de boas práticas entre nossos stakeholders	Aborda o duplo papel da Companhia em buscar engajar o mercado em sua jornada ASG, ao mesmo tempo promover uma gestão interna responsável das próprias atividades. Inclui tópicos como relacionamento com stakeholders; gestão ambiental e climática; governança corporativa; diversidade e inclusão; divulgação eficaz e precisa de informações financeiras e não financeiras; e divulgação e transparência das informações ASG. Abrange também a promoção da educação financeira e a busca pela aproximação do investidor Pessoa Física com a B3, possibilitando um mercado de capitais mais acessível.	<p>PILAR I. Ser uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade</p> <p>PILAR II. Induzir boas práticas ASG no Mercado Brasileiro</p> <p>PILAR III. Fortalecer o Portfólio de produtos e abrir novas frentes de mercados ASG</p>		<p>NEGATIVA: uso de recursos naturais de forma ineficiente ou de fontes poluidoras (ex.: origem da energia consumida).</p> <p>POSITIVAS: órgãos de governança sendo envolvidos nas decisões estratégicas do tema, impactando toda a Companhia e contribuindo para que as questões ASG sejam trabalhadas de maneira estratégica.</p>
Infraestrutura de mercado responsável	Trata de práticas, normas e procedimentos internos que fortalecem a gestão responsável da Companhia. Abrange gestão de riscos; atuação íntegra (que inclui o gerenciamento de conflitos de interesse, a garantia de conformidade com a regulação local e as práticas anticorrupção); continuidade de negócios; resiliência das plataformas e infraestrutura operacional; segurança da informação; integridade e confidencialidade de dados do indivíduo; prevenção a ataques cibernéticos; e gestão da cadeia de suprimentos.	<p>PILAR I. Ser uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade</p>		<p>NEGATIVA: falhas em processos na gestão de fornecedores podem impactar diretamente a imagem e a operação da B3.</p> <p>POSITIVAS: práticas sólidas e robustas de combate à corrupção; segurança da informação; riscos; controles operacionais adotados pela Companhia contribuem com uma gestão interna responsável e mitigação de impactos negativos decorrentes de riscos que podem ser materializados.</p>
Gestão de pessoas e Impactos na Sociedade	Refere-se à contribuição para o desenvolvimento dos funcionários e da sociedade. Na visão interna, abrange o capital humano, nas questões de atração e retenção; oferta de oportunidades de desenvolvimento profissional; saúde e segurança; e a construção de uma empresa diversa e inclusiva. Sob o olhar externo, diz respeito ao nosso impacto na sociedade por meio do repasse voluntário e planejado de recursos privados ou incentivados para projetos sociais e culturais.	<p>PILAR I. Ser uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade</p>		<p>NEGATIVA: aquecimento do mercado pode contribuir com um maior turnover voluntário de nossas pessoas.</p> <p>POSITIVO: aporte financeiro coordenado pela B3 Social para apoiar a educação pública e situações emergenciais; e empoderamento de mulheres por meio de ações de diversidade.</p>
Produtos e serviços para um mercado mais sustentável	Diz respeito à gestão integrada das demandas dos clientes, de melhorias operacionais, da inovação e do desenvolvimento de novos produtos, incluindo os relacionados às temáticas ASG e de clima. Trata também da oferta de produtos e serviços que promovam o desenvolvimento sustentável nos mercados de capitais e financeiro, no core business e nos negócios adjacentes, visando a promoção de melhores práticas e o incentivo à transparência.	<p>PILAR II. Induzir boas práticas ASG no Mercado Brasileiro</p> <p>PILAR III. Fortalecer o Portfólio de produtos e abrir novas frentes de mercados ASG</p>		<p>NEGATIVA: os investidores PF podem não entender adequadamente os produtos e acabar sofrendo impacto em sua saúde financeira.</p> <p>POSITIVAS: índices de Sustentabilidade podem contribuir com o engajamento e o aumento do mercado em relação ao tema e, conseqüentemente com os ODS em questão.</p>

3. Os pactos e compromissos externos relacionados à materialidade da B3 estão listados na [página 117](#). A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) conta com diretrizes que abarcam todas as questões presentes no estudo de materialidade e pode ser acessada no website de Relações com Investidores. Para prevenir e mitigar impactos, contamos com procedimentos de gestão de riscos descritos na [página 61](#).

Impactos reais e potenciais, bem como impactos negativos e positivos, quando identificados, estão listados ao longo do relatório. Mensalmente monitoramos um dashboard com indicadores-chave de ASG. Os indicadores são correlacionados com a estratégia de sustentabilidade, materialidade e diretrizes da PRSAC.

Mensagem do presidente do Conselho de Administração

[GRI 2-22]

Ao longo dos últimos anos, temos procurado articular a estratégia de médio e longo prazo da B3 de forma clara e objetiva, visando pautar uma atuação sólida e a execução disciplinada das nossas iniciativas ao longo do tempo, tanto em momentos favoráveis quanto em períodos de turbulência nos mercados em que atuamos.

Em 2023, pudemos colocar essa visão à prova. Tivemos um ano marcado por um cenário global desafiador - do ponto de vista econômico e de relevantes questões geopolíticas. Isso provocou impactos em diversos aspectos de nossa operação e no nível de atividade dos nossos clientes, especialmente no mercado de listados.

Diante desses desafios, buscamos avançar em nossa jornada e reforçar os fundamentos e as condições para que a Companhia continue a apresentar um desempenho robusto e sustentável.

De um lado, apresentamos disciplina na execução do orçamento de despesas. De outro,

realizamos alocações estratégicas de capital para progredir nas duas prioridades do nosso planejamento estratégico: fortalecer o core business e diversificar a atuação com novos negócios.

Esse trabalho incluiu investimentos em tecnologia e infraestrutura, como as iniciativas de modernização da clearing, da central depositária e da plataforma de negociação de renda fixa; a conclusão no segundo trimestre da aquisição da Neurotech, empresa de tecnologia especializada em soluções de inteligência artificial, machine learning e big data; um investimento societário na MBOCHIP, para agregar ainda mais qualidade na oferta de produtos e serviços; e o lançamento de novos negócios, como a B3 Digitas, com foco na oferta de infraestrutura para ativos digitais.

Outro movimento de destaque no último ano foi a intensificação da proximidade com os nossos clientes, o que é importante para aprimorar o entendimento e o atendimento

às demandas e apoiar o desenvolvimento e a sofisticação do mercado. Fizeram parte dessa iniciativa medidas como o lançamento de solução para negociação de grandes lotes e a ampla reformulação do modelo de atendimento aos clientes.

Queremos que a B3 continue sendo percebida como a opção mais eficiente em todos os setores atendidos por nossas infraestruturas de mercado.

Com uma atuação mais próxima dos clientes, disciplina no uso do capital e diversificação estratégica seletiva, o modelo de negócios da Companhia tem se mostrado cada vez mais resiliente e mantido a atividade em patamares elevados, mesmo em cenários complexos.

Atuação do Conselho de Administração

Para assegurarmos essa jornada de crescimento sustentável e de longo prazo, o Conselho



Antonio Quintella
Presidente do Conselho
de Administração

de Administração tem organizado suas responsabilidades em torno de quatro temas: orientação estratégica dos negócios; alocação de recursos financeiros e humanos; evolução dos processos de governança; e foco no desenvolvimento de pessoas.

Na orientação da estratégia de negócios, temos feito um constante trabalho de aprofundamento do mercado e das oportunidades futuras para podermos orientar as decisões da diretoria executiva de forma cada vez mais assertiva, tanto em relação ao core business como nas atividades adjacentes. Além disso, temos estimulado o fortalecimento da inovação como um dos nossos pilares estratégicos de crescimento.

A partir desse trabalho, pactuamos com a administração a alocação de recursos que permitam alcançarmos os objetivos estratégicos de médio e longo prazo. Demos passos relevantes nos últimos anos, com alocação de capital adequada, permitindo resultados bastante substanciais, conforme demonstrado nas páginas seguintes deste relatório.

Acompanhamos atentamente a governança da companhia, que tem sido objeto de permanente evolução. Esse trabalho permitiu, por exemplo, que a B3 fosse apontada em 2023 como a melhor empresa do país em práticas ambientais, sociais e de governança pelo anuário Época Negócios 360°.

A Companhia tem evoluído, também, no seu olhar cuidadoso para as pessoas. Sabemos que é fundamental termos talentos à altura dos desafios que se apresentam hoje e no futuro e queremos oferecer um ambiente inclusivo, com inúmeras oportunidades de desenvolvimento profissional.

Nesse contexto, desenvolvemos novas práticas de diversidade, equidade e inclusão. Como resultado, fomos reconhecidos dentre as melhores empresas para trabalhar no setor de Serviços Financeiros e na área de Tecnologia, de acordo com o ranking Great Place to Work (GPTW). Além disso, pela primeira vez, fomos premiados pelo GPTW na categoria Étnico-Racial.

Também temos procurado identificar oportunidades de desenvolvimento no próprio Conselho, tornando sua composição mais diversa. Com isso, avançamos na pluralidade de perfis e competências dos membros que compõem o CA, com o objetivo de direcionarmos de forma cada vez mais eficiente a estratégia da Companhia.

Compromisso com boas práticas

Ao longo do ano, demos importantes passos na estratégia de indução de melhores práticas no mercado. Um dos destaques foi a aprovação pela CVM do Anexo ASG, que apresenta propostas para estimular a diversidade de gênero e a presença de grupos sub-representados em cargos de alta liderança.

Avançamos ainda em nossa agenda social. Por meio da B3 Social, investimos R\$ 68 milhões em 258 projetos por todo o Brasil, com foco em iniciativas estruturantes na área de educação. Dessa forma, com um investimento recorde na nossa história, estimamos ter impactado mais de 16 milhões de pessoas.

É importante destacar, por fim, os resultados financeiros e a distribuição de proventos no período. Mesmo em um cenário exigente, a receita bruta alcançou R\$ R\$ 9,9 bilhões e o lucro líquido atingiu R\$ 4,1 bilhões. Diante disso, distribuimos R\$ 5,0 bilhões para os acionistas e recompra de ações, com um payout de 122%, em linha com o nosso compromisso com os acionistas.

Em 2024, continuaremos evoluindo em nossa jornada estratégica, por meio do fortalecimento do core business, aliado à expansão e diversificação seletiva de nossos negócios, com foco prioritário em dados e analytics. Queremos estar cada vez mais próximos de nossos clientes para atender suas expectativas e trazer cada vez mais sofisticação e segurança ao mercado. Com isso, temos convicção de que podemos construir um futuro de sucesso.

Antonio Quintella
Presidente do Conselho
de Administração

Mensagem do CEO

A cada ano, podemos afirmar com mais confiança que o mercado de capitais brasileiro vive um processo acelerado de evolução, tornando-se mais resiliente e próximo dos mercados globais.

Em 2023, o cenário exigente, com preocupações tanto no Brasil quanto no exterior, colocou o ambiente de investimentos local à prova e ajudou a transparecer esse novo momento.

Apesar das incertezas que afetaram o desempenho dos mercados de renda variável, mais uma vez foi possível notar dinâmicas positivas, como o nível de atividade elevado na renda fixa e o interesse dos investidores por diversificar a alocação de recursos em produtos e classes diferentes de ativos.

Como principal infraestrutura de mercado do país, a B3 acompanhou esse processo de evolução de perto nos últimos anos e está confiante de que os avanços são estruturais.

Entre as instituições financeiras de varejo, por exemplo, é possível notar um caminho sem volta em direção à arquitetura aberta.

Hoje em dia, todos os estruturadores distribuem seus produtos em diferentes plataformas, com uso intensivo de tecnologia e aproveitando a capilaridade das corretoras e agentes autônomos, que já são mais de 22 mil no Brasil. Isso democratiza as oportunidades e dá a muitos investidores acesso a ativos que antes estavam longe do seu alcance.

Ao mesmo tempo, continua em curso a transformação da relação dos brasileiros com as finanças pessoais, com crescente aumento do interesse pelo assunto, impulsionado pela comunicação digital e pelas iniciativas relacionadas à educação financeira.

Para termos uma dimensão desse movimento, em 2018 existiam 700 mil investidores pessoa física com ativos de renda variável na

depositária da nossa Companhia. Em 2023, já passamos de 5 milhões.

Os avanços regulatórios também tem contribuído para a evolução dos mercados. Em 2023, um grande destaque nesse aspecto foi a publicação da Resolução 175 da CVM. A norma destrava obstáculos para a evolução da indústria local de fundos de investimento, que consideramos de alta relevância e, com enorme potencial de impulsionar o desenvolvimento do mercado.

Na B3, estamos sempre atentos às tendências e buscamos nos antecipar às demandas de sofisticação vindas do mercado para garantir boas oportunidades a todos os participantes.

Nesse contexto, continuamos ampliando a oferta de produtos e serviços. Em 2023, foi a vez de novidades como o BDR de ETF, BDRs multiativos e soluções para negociações de grandes lotes. Esses produtos se juntam a outras inovações recentes, como os Fiagros, Fundos Imobiliários e vários outros.

Negócio cada vez mais resiliente

Além de disponibilizar novos produtos, continuamos aprimorando a nossa operação para nos anteciparmos ao crescimento do mercado.



Gilson Finkelsztain
CEO B3

No último ano, fizemos progressos especialmente em dois pilares fundamentais na nossa cultura: a resiliência tecnológica e operacional e a proximidade dos clientes.

No período, mais uma vez entregamos ao mercado uma altíssima disponibilidade dos sistemas, tanto para a clearing quanto para o sistema de negociação.

E, para garantir que nosso desempenho se manterá nos patamares almejados no futuro, demos início à modernização das nossas plataformas de clearing, negociação de renda fixa, central depositária e do Sistema Nacional de Gravames.

Na área de clientes, reestruturamos nosso principal canal de relacionamento, o Atende B3, que passou a ter uma estrutura mais simples e eficiente.

Com o avanço dos mercados locais e essa agenda de sofisticação implantada pela B3, nosso negócio se tornou cada vez mais resiliente. No último ano, apesar da complexidade do cenário macroeconômico, com uma combinação de juros altos no Brasil e incertezas quanto ao aumento de taxas nas economias maduras, fomos capazes de manter o elevado patamar de faturamento do ano anterior.

As receitas alcançaram R\$ 9,9 bilhões, praticamente o dobro de 2018, quando estavam em R\$ 5,3 bilhões. Cerca de metade desse crescimento veio de novas iniciativas desenvolvidas nos últimos cinco anos pela Companhia no seu negócio principal,

o que reforça a importância da nossa agenda de evolução permanente.

Além de fortalecer o core business, trabalhamos para diversificar nossa atuação em outros segmentos, o que reforçará nossa resiliência no futuro. Temos cada vez mais confiança de que os negócios de Dados & Analytics serão relevantes nos próximos anos, em especial com a captura crescente de sinergias de receitas da Neoway e da Neurotech, empresas adquiridas nos últimos anos.

A entrada em operação do L4 Venture Builder, um fundo de R\$ 600 milhões criado para investir no ecossistema de inovação, tem nos ajudado a encontrar e aproveitar oportunidades que aceleram o desenvolvimento de novos negócios, como os investimentos feitos para a criação de uma bolsa de energia e de uma plataforma de créditos de carbono.

Diante de tudo o que vivenciamos em 2023, tenho enorme satisfação de olhar para trás e perceber como evoluímos e como a B3 ajuda o mercado brasileiro a avançar em direção a se tornar cada vez mais global.

Hoje, atuamos como uma via de mão dupla: para quem está fora do país, é simples e acessível investir nas empresas estabelecidas no Brasil por meio da B3; ao mesmo tempo que para o investidor local, está cada vez mais fácil e oportuno alocar recursos em ativos no exterior via nossa plataforma.

Atuação com propósito

Por fim, é importante destacar que 2023 marca a consolidação da nossa cultura, com o lançamento do propósito da Companhia. Começamos esta jornada há seis anos, quando ocorreu a fusão que deu vida à marca B3.

Primeiro, estabelecemos nossos valores; depois, nossa causa; e agora já temos maturidade institucional suficiente para afirmar: nós existimos para conduzir o desenvolvimento econômico sustentável no país para a sociedade prosperar.

Esse papel está tanto em entregar serviços estratégicos para o crescimento da economia como em induzir as empresas e investidores a adotarem boas práticas – como fizemos por meio do Anexo ASG, do IDIVERSA B3, das práticas da B3 Social e outras iniciativas relatadas nas páginas a seguir.

Vamos trabalhar nosso propósito com afinco em tudo o que fazemos – e temos grandes ambições. Nos últimos anos, fortalecemos as estruturas do nosso negócio. Se fôssemos um barco, poderíamos dizer que cuidamos do motor, do casco e do timão. Agora, estamos mais fortes e prontos para ganhar velocidade.

Gilson Finkelsztain
CEO B3

Destques e reconhecimentos



Capital
Intelectual



• Mais de
2,7 mil funcionários



• **303 mil usuários** cadastrados
e **912 mil de acessos** no Hub
de Educação Financeira



• Investimento Cultural
de **R\$ 23 milhões**



• **Parceria com a ACX**
para plataforma de
créditos de carbono



• ISE B3 com
participação recorde de
96 companhias elegíveis



• Alcance de **29,5% de mulheres**
em cargos de liderança



• Mais de **2,6 milhões**
de usuários no site B3
Bora Investir



• **36 milhões** de CBIOS
registrados



• Apoio a **38 leilões**,
com investimentos de
cerca de R\$ 85 bilhões



• Lançamento do
IDIVERSA B3



• Investimento Social
Privado direto de
R\$ 33 milhões



• **ISO 14.001** nos prédios
da Praça Antonio Prado
e Rua XV de Novembro



• Mais de **500 usuários**
na Plataforma de Dados
ESG Workspace



• Desenvolvimento da
Plataforma do Programa
Desenrola Brasil



• **1,8 mil funcionários**
em ações de
voluntariado corporativo



• **Carbono Neutro**
desde 2011



• Aprovação do **Anexo ASG**,
que estimula a diversidade na
liderança das empresas



• Participação de
82 companhias no
processo do **ICO2**

CONDUZIR O
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
SUSTENTÁVEL PARA
A SOCIEDADE
PROSPERAR.



Esses e outros destaques nos ajudaram a receber os seguintes reconhecimentos:



- **2º lugar do Prêmio ALAS20** (Sustainable Leaders Agenda): fomos reconhecidos pela excelência do disclosure público de informações ao mercado e pelo profissionalismo em relacionamento com stakeholders.
- **Cannes: Grand Prix na categoria B2B** pela campanha do IPO da Terr4 em parceria com o Pacto Global.
- **Valor 1000:** Melhor empresa de serviços.
- **Anuário Época 360°:** Primeiro lugar nas categorias “Serviços Financeiros” e “Governança/ESG”.
- **Melhores da Dinheiro:** vencedora na categoria “Serviços Financeiros”.
- **SRP Americas 2023:** Melhor produto estruturado e bolsa de derivativos.
- **FOW International Awards:** vitória nas categorias “Exchange of the Year – The Americas & Canada”, “Index Provider of the Year” e “Best Technology Innovation by an Exchange or Clearing House”, além de presença na lista de vencedores de “Global Exchange of the Year” e “Clearing House of the Year”.
- **Jatobá:** case vencedor na categoria de Campanha Institucional de Utilidade Pública, que reúne iniciativas como o B3 Bora Investir, ativações de conteúdo do Hub de Educação, e os podcasts “B3 Convida” e “O que tem na sua carteira?”.
- **GPTW:** presença nos rankings de melhores empresas para trabalhar nos quesitos Étnico-Racial, Pessoas com deficiência, Tecnologia da Informação e Setor Financeiro.
- **Troféu transparência Anefac.**
- Presente no ranking **Top Employers de 2023** na categoria de “Marca Empregadora”.

Em relação aos índices e agências de rating ASG, que apoiam investidores em análises de riscos e do desempenho de Companhias em relação à sustentabilidade, alcançamos os seguintes resultados em 2023:

INSTITUIÇÃO	SCORE/CLASSIFICAÇÃO		REFERÊNCIA
	2022	2023	
CDP Climate Change	Pontuação geral: B	Pontuação geral: B	A até D- (quanto mais próximo de A, melhor)
Sustainalytics	Rating: 15.2 Risk Rating: Low	Rating: 16.6 Risk Rating: Low	Negligible (0-10); Low (10-20); Medium (20-30); High (30-40); Severe (40 +). Quanto menor, melhor
FTSE Russel	Pontuação geral: 3,5	Pontuação geral: 4,2 B3 selecionada pelo sétimo ano consecutivo para integrar o Índice de Sustentabilidade FTSE4Good Index Series	0 a 5 pontos. Quanto maior, melhor
MSCI	Pontuação geral: A	Pontuação geral: A	AAA (melhor) para CCC
S&P Global Corporate Sustainability Assessment (CSA)	Pontuação geral: 52 Percentil: 93	Pontuação geral: 54 Percentil: 94	0 a 100 (quanto mais próximo de 100, melhor)
ISS ESG	C Prime	C Prime	A+ (melhor) até D-
ISE B3	Presente na carteira Score ISE B3: 75,27 Ranking: 41 ^a Quartil: 3 ^o	Presente na carteira Score ISE B3: 81,49 Ranking: 19 ^a Quartil: 1 ^o	Score ISE B3: quanto mais próximo de 100, melhor Ranking e Quartil: entre 78 companhias na carteira
ICO2 B3	Presente na carteira	Presente na carteira	Presente ou não na carteira
IGPTW B3	Presente na carteira	Presente na carteira	Presente ou não na carteira
IGCT B3	Presente na carteira	Presente na carteira	Presente ou não na carteira
IGC-NM B3	Presente na carteira	Presente na carteira	Presente ou não na carteira
ITAG B3	Presente na carteira	Presente na carteira	Presente ou não na carteira
Índice S&P/B3 Brasil ESG	Presente na carteira	Presente na carteira	Presente ou não na carteira
IDIVERSA B3	Presente na carteira	Presente na carteira	Presente ou não na carteira
Índice Teva Mulheres na Liderança	Presente na carteira	Presente na carteira	Presente ou não na carteira

A bolsa do Brasil

Perfil

Estratégia



O que você encontra aqui

Nas próximas páginas, você poderá conhecer quem somos, o que fazemos e qual é a nossa estratégia de atuação. Confira alguns dos destaques:



- Somos uma empresa com mais de 100 anos de história

- Adotamos uma estratégia que combina o fortalecimento do core business com a diversificação para novos negócios



- Temos uma atuação que vai muito além da bolsa de valores



- Contamos com uma estratégia de sustentabilidade que orienta a gestão interna e a relação com o público externo



- Realizamos investimentos societários em duas empresas ao longo de 2023



Perfil

[GRI 2-1; 2-6; 2-23]

Temos uma atuação diversificada, que vai além da Bolsa de Valores e contribui para o crescimento econômico do país.



Nós somos a **B3 – Brasil, Bolsa, Balcão**, também conhecida como a bolsa do Brasil.

Temos uma história de mais de 100 anos, que está entrelaçada com o desenvolvimento do mercado financeiro e de capitais no país.

Ainda que realizemos diversas atividades como companhia, podemos resumir a essência da organização como uma *infraestrutura de mercado*.

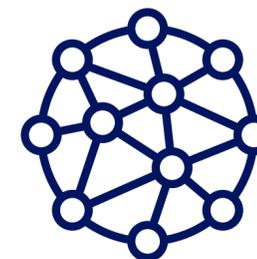
Isso significa que disponibilizamos as condições para que empresas e investidores prosperem ao utilizar nossas soluções, que oferecem segurança e eficiência.

Entre essas condições, estão uma plataforma tecnológica de excelência; regras claras; uma

forma de operar sem complicação; e canais de atendimento para todos os públicos. Tudo isso, com uma gestão responsável e alinhada às melhores práticas do mercado.

Acreditamos que esta atividade gera grande valor para a sociedade. Afinal, por meio da nossa atuação:

- Contribuímos com o crescimento da economia ao oferecer às empresas uma fonte de financiamento acessível, que viabiliza investimentos; e
- Proporcionamos às pessoas produtos que as ajudem em sua construção de patrimônio e em sua segurança financeira, por meio de oportunidades de diversificação de investimentos no mercado de capitais.



NOSSA ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Somos uma sociedade anônima de capital aberto, pulverizado entre milhares de acionistas. Em dezembro de 2023, cerca de 99,4% das ações da B3 eram negociadas em bolsa, no Novo Mercado – segmento no qual as empresas listadas se comprometem a aderir às melhores práticas de governança corporativa. Os outros 0,6% estão em tesouraria.



ONDE ESTAMOS

Sede: São Paulo (SP)

Escritórios de representação: Londres, Xangai, Singapura e Chicago

O QUE FAZEMOS

Somos uma infraestrutura de mercado completa. Isso significa que nossa atividade abrange as etapas que acontecem antes, durante e depois das negociações dos ativos financeiros.

Entre os principais serviços que provemos estão o credenciamento dos participantes do mercado; o registro e a custódia de ativos; a organização das ordens de compra e venda; o cálculo dos direitos e obrigações líquidos de cada parte em uma operação; e a execução e liquidação das transações, entre outros.

Para dar mais segurança e fluidez ao mercado, em alguns ambientes de negociação, como o de bolsa, atuamos também como Contraparte Central (ou CCP, do inglês *Central Counterparty*).

A função de uma CCP é atuar como um mediador em todas as transações para assumir o risco de crédito. Dessa forma, ela garante que quem vendeu receberá o dinheiro e quem comprou receberá o ativo.

Nossa infraestrutura e nossas competências nos permitem desempenhar um amplo leque de atividades, que variam conforme o mercado em que atuamos. Hoje, nos concentramos em quatro segmentos principais:



Mercado de Listados

É onde são negociados ativos registrados em bolsa, como ações, BDRs, ETFs, fundos imobiliários, derivativos de taxas de juros e outros. Nesse ambiente, as operações acontecem em um pregão eletrônico com regras predeterminadas.



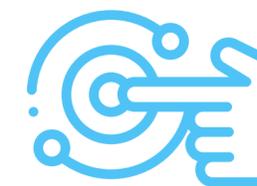
Mercado de Balcão

Neste ambiente, fornecemos infraestrutura para registro, custódia e outras operações com produtos que não estão no mercado de listados. Aqui ocorrem, por exemplo, as transações de CDBs, títulos de dívidas corporativas e operações com derivativos de balcão. As negociações são realizadas entre as partes, sem regras padronizadas, porém fiscalizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Infraestrutura para Financiamento

Nesta unidade de negócio, apoiamos o mercado financeiro com estrutura para operações de financiamento. No mercado automotivo, por exemplo, oferecemos o sistema eletrônico para registro de gravames de financiamentos de veículos, que traz segurança ao setor financeiro e contribui para uma oferta de crédito mais ampla. Já no mercado imobiliário, prestamos serviços como registro de contratos e garantias.



Tecnologia, Dados e Serviços

Compreende serviços para os participantes de mercado e emissores, que usam como base os dados que transitam por nossos ambientes. Isso inclui soluções de *analytics* (análise de grande volume de dados e estatísticas para tomada de decisões mais eficientes), disponibilização de nosso Market Data em tempo real, tecnologia para leilões e licitações e muito mais.

PROPÓSITO

Em 2023, demos um passo importante na evolução da cultura B3 por meio do lançamento do nosso propósito, construído a muitas mãos dentro da Companhia e aprovado pelo nosso Conselho de Administração:

Conduzir o desenvolvimento econômico sustentável para a sociedade prosperar.

O texto reflete o nosso papel de principal infraestrutura de mercado no país e o compromisso de contribuir com a construção de um Brasil mais desenvolvido, justo e inclusivo.

O propósito tem a função de orientar todas as nossas atividades – das mais estratégicas às mais cotidianas. Assim, tudo o que fazemos a partir de agora deve estar, direta ou indiretamente, a serviço desta causa maior.

[Assista aqui ao vídeo de lançamento.](#)



FURANDO A BOLHA DO “FINANCÊS”

Em 2023, avançamos no desafio de levar nossa marca para além dos nichos financeiros e apresentar ao público a nossa verdadeira essência: somos uma empresa diversa, tecnológica e profundamente conectada à vida dos brasileiros – muito distante da imagem que se fazia do mercado de capitais no passado.

Uma das ações realizadas para evoluir nessa agenda foi a parceria com o Steal the Look, plataforma especializada em conteúdos de moda, para a produção do videocast “O que tem na sua carteira?”, com foco em educação financeira. Os conteúdos alcançaram mais de 5 milhões de visualizações e mais de 300 mil plays nas plataformas de áudio.

Outro destaque foi o programa B3 Convida, que promoveu entrevistas com personalidades populares entre o grande público para discutir finanças.

Ao longo do ano, também expandimos o uso das redes sociais para nos conectarmos de forma ainda mais direta com o público jovem. Uma das novidades foi o lançamento do nosso canal no Tik Tok, que permitiu a aproximação da marca especialmente com o público entre 18 e 24 anos.

Outra ação de destaque foi a campanha de cultura que contou com ativação no aplicativo Tinder e ganhou o prêmio “Celebration Awards 2023” na categoria “Vi no Tinder”. A campanha alcançou mais de 12 milhões de impressões.

Por fim, levamos nosso posicionamento também para eventos e campanhas institucionais, como o WebSummit Rio ([saiba mais na página 116](#)) e na campanha do IPO simbólico do Planeta Terra realizada pelo Pacto Global da ONU, em parceria com a B3 ([saiba mais na página 115](#)).

Um novo olhar dos talentos sobre a B3

Parte da estratégia de cultura e marca empregadora da B3 em 2023 era ampliar o conhecimento e atratividade da B3 para públicos estratégicos.

As ações realizadas tiveram como objetivo “furar a bolha” para atingir mais pessoas e aproximar a percepção que os talentos externos têm da B3 com o que vivemos na prática.

A partir dessas iniciativas, conseguimos mudar, no período de um ano, a percepção de atratividade da B3 para os talentos de tecnologia e mercado financeiro. Saímos de “não atrativa” para “possível”, nas pesquisas que realizamos com o apoio de uma consultoria externa especializada.

Estratégia

Na B3, buscamos constantemente implantar práticas que nos auxiliem a crescer com qualidade, credibilidade, robustez operacional e segurança, de forma a tornar o negócio cada vez mais sustentável e resiliente.

Um dos pilares que sustentam nossa atuação é a centralidade no cliente. Temos a preocupação de ouvir as demandas de um mercado cada vez mais ágil, disruptivo e competitivo e utilizar toda a experiência e credibilidade para construir soluções e produtos que viabilizam e acompanham a evolução do mercado, em parceria com reguladores, clientes e parceiros.

Do ponto de vista do negócio, dizemos que nossa estratégia é “ambidestra”. Ou seja: ao mesmo tempo em que buscamos o fortalecimento do core business, trabalhamos para acelerar as oportunidades de diversificação em áreas adjacentes aos negócios tradicionais.

Definimos como core business as atividades de bolsa, balcão organizado e infraestrutura para financiamentos. Os negócios adjacentes são aqueles que partem dessa expertise, mas avançam para territórios complementares, potencializando sinergias e resultados.

Dessa forma, fazemos frente a um mundo em permanente transformação e criamos os alicerces para um desempenho sólido no presente e no futuro.

VIABILIZADORES

Para continuar avançando, focamos em pilares que chamamos de “viabilizadores da estratégia”. É o caso da Centralidade no Cliente, da Cultura B3 e da Inovação. [Leia mais sobre nossa atuação nestes temas na página 33.](#)

Outros elementos essenciais à nossa atuação, e que dão as bases para uma evolução segura e equilibrada, são uma governança corporativa de excelência ([veja mais na página 45](#)) e uma gestão do risco robusta, com destaque para o tema de cibersegurança ([leia mais na página 66](#)).

A maior parte dos esforços da B3 está em evoluir os pilares que sustentam sua estratégia. Em 2023, construiu seu propósito, que norteia todas as atividades da Companhia.

PROPÓSITO

Conduzir o desenvolvimento econômico sustentável para a sociedade prosperar

OBJETIVO

Ser a plataforma escolhida pelos clientes para realizarem seus negócios

CORE BUSINESS

Fortalecer e maximizar negócios em Bolsa e Balcão



EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO

Expandir presença para novas atividades do ecossistema



INOVAÇÃO

CULTURA E PESSOAS

Estratégia de sustentabilidade

[GRI 2-12; 2-13; 2-22; 3-3]

Nossa estratégia corporativa passa, também, pelo fortalecimento das práticas ASG. Por isso, desde 2020 temos uma estratégia de sustentabilidade, aprovada pela Diretoria Colegiada e com efeito para todas as áreas da organização.

Com essa iniciativa, buscamos tornar nossa atuação no tema mais estruturada e potencializar o impacto positivo para todos os públicos de relacionamento.

A estratégia reconhece que, quanto ao tema ASG, somos uma empresa com duplo chapéu. Ou seja:

- Como companhia aberta, precisamos implementar iniciativas que estejam de acordo com as melhores práticas e alinhadas ao negócio;
- Como referência de mercado, temos o compromisso de induzir empresas listadas e o mercado em geral a avançarem em questões ambientais, sociais e de governança corporativa.

Assim, nossa estratégia de sustentabilidade é orientada por três pilares:

SER UMA COMPANHIA ALINHADA ÀS MELHORES PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE

Este pilar se relaciona com a nossa gestão interna ASG, na qual buscamos estar alinhados com as melhores práticas de sustentabilidade existentes no mercado. Inclui, por exemplo, iniciativas relacionadas a mudanças climáticas, governança corporativa, gestão de riscos, diversidade, equidade & inclusão e a execução da nossa responsabilidade social corporativa por meio do investimento social privado, conduzido pela B3 Social.

INDUZIR BOAS PRÁTICAS ASG NO MERCADO BRASILEIRO

Nesta frente, temos o objetivo de apoiar empresas listadas e o mercado em geral em suas jornadas ASG, além de buscar formas para que mais pessoas físicas ingressem no mercado financeiro e de capitais, estimulando o crescimento dos investimentos no país.

FORTALECER PORTFÓLIO DE PRODUTOS E ABRIR NOVAS FRENTES ASG

Abrange todas as soluções de negócio para impulsionar a agenda ASG no mercado. No segmento de listado, temos nove índices relacionados à sustentabilidade; no segmento de Balcão, contamos com um índice específico para CBIOs e oferecemos um ambiente de negociação que viabiliza emissões de títulos verdes, sociais ou sustentáveis (socioambientais); e, no segmento de dados contamos com o ESG Workspace, nossa plataforma de coleta, armazenagem, consulta e análise de dados ASG. [Conheça todos os produtos e serviços ASG no capítulo dedicado ao tema.](#)

M&A e parcerias estratégicas

As fusões, aquisições e parcerias continuam desempenhando um papel relevante em nossa estratégia de diversificação e expansão. Essas iniciativas nos permitem alcançar nossos objetivos de forma mais rápida e eficiente, especialmente nos segmentos adjacentes ao core. Para impulsionar nossa trajetória, continuar crescendo com qualidade e explorar oportunidades, buscamos parcerias com empresas que possam trazer conhecimento, talento e credibilidade nos mercados em que desejamos estar presentes.

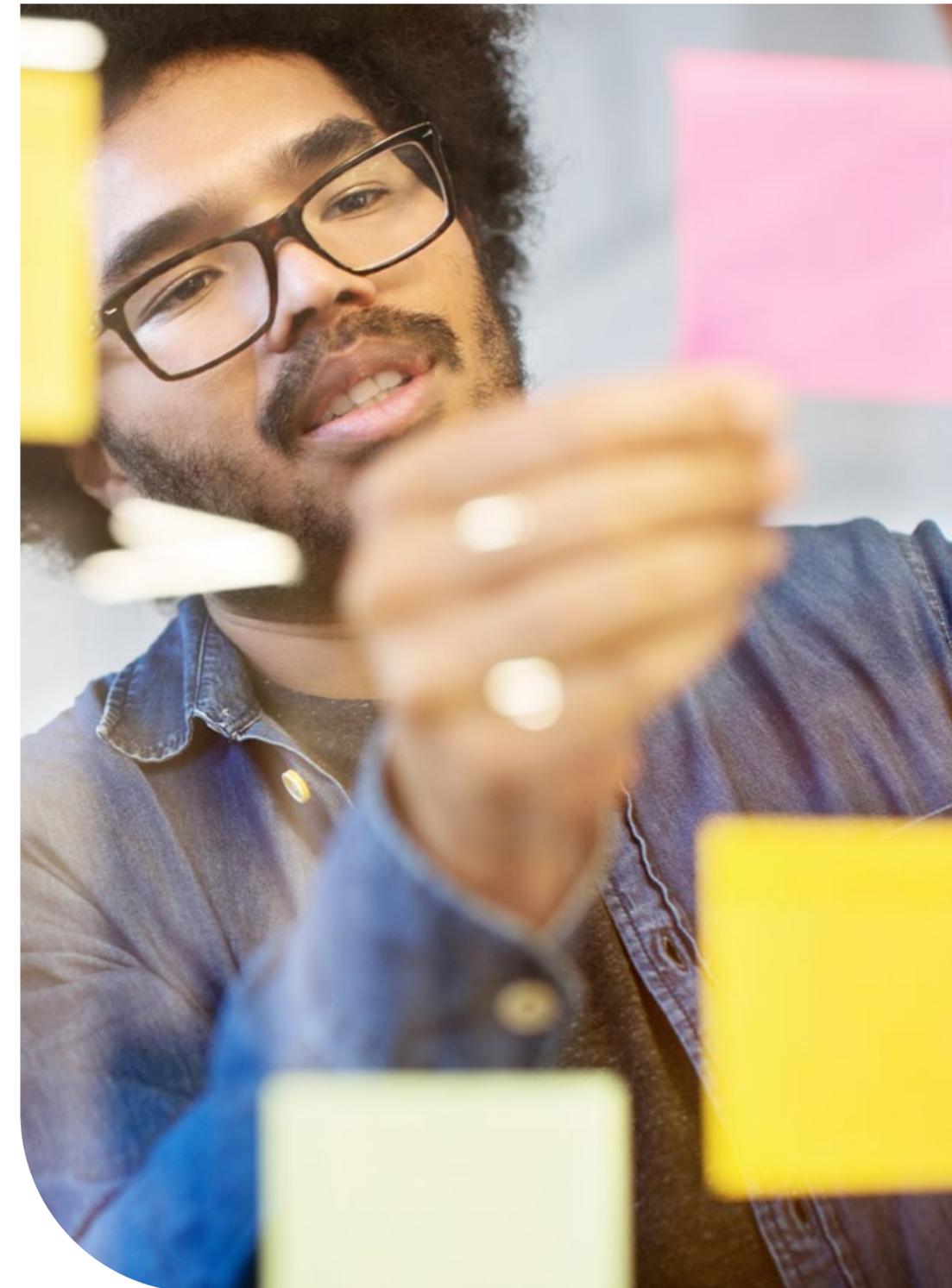
Buscamos identificar oportunidades de negócios que agreguem valor e estejam alinhadas às necessidades dos clientes, que contribuam para o desenvolvimento do mercado e que possibilitem a ampliação da nossa base de receitas recorrentes.

O ano de 2022 foi importante para consolidar a nossa presença no mercado de dados por meio de dois negócios:

- A aquisição da Neurotech, empresa de tecnologia especializada na criação de sistemas e soluções de inteligência artificial, *machine learning* e *big data*;
- E a aquisição da DataStock, empresa com foco em tecnologia, especializada em processamento e registro de informações de transações de compra e venda de veículos novos e usados – e que, permite uma melhor gestão do estoque de revendedoras e concessionárias, bem como potencial geração de dados e analytics desse mercado.

Ambos os negócios tiveram *closing* no início de 2023.

Além disso, ao longo do ano demos continuidade à nossa estratégia com a realização de duas parcerias relevantes com a MBOCHIP ([leia na página 32](#)) e com a ACX Group ([conheça na página 76](#)).



Avanços na operação

Core business

Diversificação

Viabilizadores

Desempenho financeiro e operacional

O que você encontra aqui

Em 2023, seguimos aprofundando a nossa estratégia ambidestra, que prevê a um só tempo avançar no core business e diversificar a atuação com novos negócios. Veja alguns destaques dos avanços observados no período:



- Disponibilizamos novidades no mercado de listados como as soluções para negociações de grandes lotes e novos BDRs



- Iniciamos as operações no mercado de balcão com uma nova plataforma de renda fixa, a Trademate



- Apresentamos a primeira solução desenvolvida a partir da parceria entre a B3 e a Neoway: a nova plataforma DataWise+



- Passamos a investir em empresas inovadoras por meio da L4 Venture Builder



- Fortalecemos nossa atuação nos “viabilizadores” da estratégia: a inovação, a cultura B3 e a centralidade no cliente





Core Business

[GRI 2-6; 201-1]

Temos o objetivo de fortalecer ainda mais nosso negócio principal, com foco no desenvolvimento contínuo do portfólio de produtos e serviços, na solidez e excelência operacional e na proximidade e satisfação dos nossos clientes.

Para avançar no negócio principal, priorizamos nossas ações em três frentes:

- 1. Desenvolvimento de produtos:** Com intuito de evoluir e avançar constantemente no processo de sofisticação do mercado, de forma a antecipar e atender às expectativas dos nossos clientes;
- 2. Excelência operacional:** Para continuar entregando cada vez mais valor, com maior impacto, e garantindo a mesma qualidade, credibilidade e prontidão;
- 3. Experiência do Cliente:** Para atender às necessidades dos nossos públicos de maneira assertiva e continuar crescendo.

Confira a seguir os destaques de core business em 2023:



LISTADOS

Negociação de grandes lotes

Em novembro, anunciamos ao mercado o lançamento de três soluções voltadas para a negociação de grandes lotes de ativos: **Midpoint Order Book**, **Book of Block Trade (BBT)** e **Request for Quote (RFQ)**. A iniciativa reforça o compromisso de modernização contínua das nossas plataformas, além de aprimorar a oferta de nossos produtos.

As soluções, desenvolvidas com base na Resolução CVM nº 135/22, permitem a negociação de grandes lotes em plataformas apartadas do livro central, onde usualmente são registradas as ofertas de compra e venda. O objetivo é aprimorar a qualidade das negociações de grandes volumes, expandindo as oportunidades de encontrar contrapartes e estabelecer preços de forma mais eficaz.

[Veja mais aqui.](#)

Novos BDRs

O mercado de **BDRs** continuou apresentando novidades em 2023. Um dos destaques foi o lançamento do primeiro

BDR de ETF de inteligência artificial da B3. Além disso, tivemos o início da negociação dos primeiros BDRs de ETFs Multiativos, com um mix de alocação entre renda fixa e renda variável internacionais.

No encerramento do ano, já contávamos com 1.057 BDRs, dos quais mais de 820 são lastreados em ações e mais de 230 em ETFs.

O lançamento de novos BDRs contribuiu para que, em 2023, o número de pessoas que investem neste grupo de produtos chegasse a 1,1 milhão e o valor em custódia a R\$ 28,2 bilhões.

Mercado de ETFs

Exchange-Traded Funds (ETFs) são uma forma simples de diversificar o portfólio. Eles equivalem a uma cesta de ativos que busca reproduzir o desempenho de um índice.

Este mercado segue em grande desenvolvimento, alcançando 98 ETFs, sendo que dez destes foram lançados em 2023. O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 47 bilhões, com crescimento de R\$ 4 bilhões em relação ao ano de 2022.

Uma das grandes novidades do ano foi o lançamento de ETFs que pagam dividendos aos investidores. O primeiro deles chegou ao mercado em setembro e segue o novo índice Ibovespa Smart Dividendos B3.

Outro destaque relevante foi o lançamento do primeiro ETF que replica o IDIVERSA B3, o primeiro índice da América

Latina a combinar critérios de gênero e raça, e do primeiro ETF referenciado no IDAP 5 B3, novo índice de renda fixa lançado pela B3 para acompanhar o resultado de uma carteira teórica de contratos futuros de cupom de IPCA.

Por fim, tivemos o crescimento exponencial do mercado de BDRs de ETFs, que já somam 234 ativos disponíveis para os investidores, com a listagem de 53 novos BDRs de ETFs em 2023.

Índices on Demand

Em setembro, completamos o primeiro ano de funcionamento do Índices on Demand, que utiliza alta tecnologia e metodologia ágil para entregar ao mercado, com rapidez e eficiência, novos índices, que podem ser utilizados, por exemplo, para a criação de ETFs.

High Frequency Trading (HFT)

Para clientes com estratégia de High Frequency Trading (HFT) - negociação de alta frequência - oferecemos um programa com descontos diferenciados nas tarifas de negociação atrelados a um volume e percentual de day trade mínimos (pré-requisitos). Assim, fomentamos condições mais competitivas nas operações desses investidores, em linha com a crescente demanda do mercado por maior rendimento.

Pensando em promover a prática de maneira segura e de modo a oferecer acesso igualitário às atividades comerciais, contamos com a Política Comercial de Serviços de Co-Location cujo objetivo é descrever as regras referentes aos serviços de co-location prestados no Data Center B3, contemplando eventuais requisitos técnicos, direitos e obrigações e condições comerciais para contratantes desses serviços.

Atualmente, os serviços de co-location são prestados no nosso data center e aplicamos a todos os clientes as mesmas políticas e regras de modo a evitar qualquer efeito discriminatório. Hoje atendemos a diversos tipos de instituições, desde provedores de serviços (operadoras de Telecom, provedores de infraestrutura de acesso direto e indireto ao mercado, provedores de conteúdo etc.), a investidores de vários perfis (HFTs, buy & hold, fundos, tesourarias etc.), corretoras, banco, entre outros.

O monitoramento para negócios de alta frequência (HFT) é feito de forma abrangente, observando sempre a dinâmica de negociação e fluxo de registros de ofertas. Qualquer comportamento ou prática não equitativa de mercado é encaminhada aos órgãos reguladores em relatório descritivo da prática.

Também implantamos medidas preventivas, como order-to-trade ratios, de acordo com o cálculo do anexo do ofício circular 050-2013 e seguindo os parâmetros atualizados pelo anexo do comunicado 929/2022.

Além disso, a fim de identificar e proibir possíveis estratégias de negociação negativas relacionadas à negociação de alta frequência, os participantes patrocinadores dos acessos diretos e indiretos dos investidores são constantemente monitorados e auditados. As operações realizadas na plataforma da B3 são monitoradas em tempo real e há procedimentos a serem tomados em caso de violação de regras.

Parceria com a Nasdaq

Em julho, anunciamos uma parceria com a Nasdaq para desenvolver uma nova plataforma de clearing para a bolsa do Brasil. A estrutura é responsável pelo registro, compensação, liquidação e gerenciamento de risco da

contraparte das transações executadas nos mercados de negociação da B3.

A modernização da plataforma da B3 será realizada por meio de um processo de migração em fases, de maneira gradativa. Com esta parceria, o objetivo é garantir que os clientes tenham acesso às melhores soluções disponíveis no mercado, com aprimoramento da prestação de serviço.

Modernização da central depositária

Em 2023, anunciamos o projeto para desenvolver uma nova infraestrutura de tecnologia, 100% em nuvem, para a central depositária - ambiente responsável pela manutenção e tratamento dos ativos de renda variável (ações, ETFs, BDRs e fundos imobiliários) negociados em bolsa.

A iniciativa será realizada em parceria com a empresa sueca Vermiculus. O projeto está previsto para ser concluído até 2025.

Com esta modernização, a B3 terá capacidade para responder ao crescimento do mercado de capitais nos próximos 15 anos – tanto em relação a novos produtos e serviços quanto em número de investidores, emissores e ativos sob custódia.

O projeto também irá permitir a inclusão de ativos como tokens e fractional shares no ambiente, além de possibilitar a divulgação de eventos corporativos, como pagamento de dividendos, de forma mais tempestiva.

BALCÃO

Fechamos 2023 com 70 clientes ativos na plataforma de registro de recebíveis de cartão.

O sistema está operando sob novas normas do Banco Central desde junho de 2021 e, ao longo de 2023, houve uma nova série de adaptações dos participantes, motivadas por orientações normativas. Nosso sistema já está totalmente adaptado às normas vigentes e, ao longo do ano, viu o número de participantes crescer significativamente.

Negociação de renda fixa

Outra novidade foi o início da operação da nova plataforma de negociação de renda fixa, a Trademate. O sistema foi desenvolvido totalmente em nuvem e substituirá gradativamente a plataforma de negociação Trader.

Na primeira fase, a Trademate será utilizada exclusivamente para a negociação de títulos públicos federais no mercado secundário. Os demais produtos serão inseridos em fases, que se estenderão até o primeiro semestre de 2024.

O objetivo é oferecer um ambiente único para a negociação de ativos de renda fixa, totalmente integrado com os mercados de derivativos e os sistemas de pós-negociação.

A migração da plataforma de negociação de renda fixa para a nuvem faz parte das iniciativas de modernização tecnológica que a B3 tem desenvolvido desde 2022, quando anunciou parceria com a Microsoft e a Oracle.

Inovação para corretoras

Em outubro, apresentamos mais uma importante iniciativa desenvolvida com a Oracle: firmamos uma

parceria inédita com a corretora Órama para a migração do Sistema Integrado de Administração de Corretoras (Sinacor) para a infraestrutura em nuvem. Com isso, a corretora passou a ser a primeira a operar o sistema sem a necessidade de servidores e infraestrutura internos.

O Sinacor é uma ferramenta presente em cerca de 95% das corretoras do mercado. Sua função é interligar os sistemas das corretoras ao da bolsa. Além disso, administra as movimentações do mercado, realizando a captura de informações sobre negócios, ordens, faturamento e liquidação.

UNIDADE DE INFRAESTRUTURA PARA FINANCIAMENTO (UIF)

Por meio da Unidade de Infraestrutura para Financiamento (UIF), apoiamos o mercado financeiro em três mercados prioritários: veículos, imóveis e seguros. Conheça algumas das novidades de 2023.

Registro de veículos

Em fevereiro, concluímos a aquisição da Datastock, empresa de tecnologia voltada para o setor de veículos. A companhia desenvolveu e opera uma plataforma para processamento de informações de transações de transferência de propriedade de veículos, integrada ao sistema federal RENAVE (Registro Nacional de Veículos em Estoque).

Com essa aquisição, passamos a oferecer também um sistema para registro dos veículos em estoque nas lojas e concessionárias.

A integração do sistema ao RENAVE permite aos usuários

terem mais segurança, agilidade e transparência no processo de transferência de propriedade, o que contribui na prevenção e mitigação de fraudes no mercado de veículos.

Sistema Nacional de Gravames

Ao longo do ano, avançamos no processo de modernização do Sistema Nacional de Gravames (SNG), que gerencia as restrições financeiras incluídas sobre os veículos dados como garantia em operações de crédito em todo país.

Com essa iniciativa, buscamos trazer tecnologia de última geração para simplificar, dar mais agilidade e segurança para os usuários da plataforma, atendendo às necessidades do mercado. O novo sistema foi desenvolvido totalmente em nuvem e a previsão é que entre operação no primeiro trimestre de 2024.

Renegociação de dívidas

Em 2023, participamos no desenvolvimento da Plataforma do Programa Desenrola Brasil, iniciativa emergencial elaborada pelo Governo Federal para combater a inadimplência e ajudar as pessoas que precisam fazer a renegociação de dívidas negativadas bancárias e não bancárias.

Desenvolvemos a plataforma operacional do programa e realizamos a entrega da solução no período de quatro meses. Além disso, estruturamos o processo de pagamento, conciliação e liquidação das dívidas por meio do Banco B3. Por fim, contribuimos com conteúdos de educação financeira para os participantes do programa, disponíveis no Hub de Educação e no site Bora Investir.

Até dezembro, foram registrados na plataforma:

- 1,59 milhão de CPFs únicos;
- 3,05 milhões de contratos negociados;
- R\$ 1,03 bilhão de valor negociado;
- R\$ 7,66 bilhões de valor original negociado;
- R\$ 6,63 bilhões de desconto concedido.

Registro de seguros

Somos credenciados e homologados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) para operar o Sistema de Registro de Operações (SRO) por meio do sistema InsurConnect. O papel da plataforma é garantir a integridade e a unicidade das operações registradas, além de dar transparência e tratamento de dados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Ao final de 2023, alcançamos a marca de 2,6 bilhões de registros de operações de seguro. Ao todo, já foram registradas mais de 550 milhões de apólices, certificados e bilhetes de seguro na B3, que conta com cerca de 85% de market share do setor. Mais de cem seguradoras, dos segmentos de auto, vida, danos, entre outros, já realizaram o registro por meio da nossa plataforma.

Apoio no desenvolvimento de soluções

Atuamos ao lado da Susep e de outros agentes do mercado de seguros para desenvolver soluções.

Um exemplo foi o lançamento do Sistema de Consulta de Seguros, lançado pela Susep em novembro.

A plataforma permite que qualquer pessoa pesquise suas apólices de seguro por meio do “gov.br”, ferramenta do governo federal que reúne diferentes serviços para os cidadãos brasileiros.

Por meio dessa consulta, o consumidor pode checar informações de seus seguros vigentes, como apólices de seguro de automóvel e certificados de seguros de vida nos quais figure como segurado.

Open Insurance

Em agosto, a Susep anunciou o estabelecimento de novos prazos para a implementação do Open Insurance - iniciativa que vai possibilitar que clientes autorizem o compartilhamento de seus dados entre sociedades seguradoras e insurtechs. A partir desta revisão, as fases do projeto devem ser concluídas em 2024.

Com a necessidade das empresas do setor de cumprir as normas regulatórias decorrentes, desenvolvemos, em parceria com a startup Lina Infratech, uma plataforma própria que promove o tráfego e o gerenciamento de dados entre as empresas participantes do Open Insurance.

Nova plataforma

Outra novidade foi o contrato para sermos fornecedores de infraestrutura tecnológica para a primeira Sociedade Processadora de Ordem do Cliente (SPOC) do mercado de seguros: a Guru Spoc. As SPOCs são empresas credenciadas pela Susep para realizar atividades de processamento de

pedidos dos clientes, dentre outros serviços. A previsão é que entrem em completo funcionamento na conclusão da fase 3 do Open Insurance, com obrigatoriedade prevista para maio de 2024.



Diversificação

Além de fortalecer o core business, temos o objetivo de ampliar a presença em negócios adjacentes que apoiem nosso ecossistema, fortaleçam nosso posicionamento de mercado e viabilizem a geração de novas fontes de receitas.

Nos negócios adjacentes, decidimos focar nos seguintes segmentos:

- **Dados & Analytics:** Concentraremos nossos esforços para evoluir e integrar as verticais que atuamos a fim de viabilizar o desenvolvimento de novos produtos para o mercado de capitais, a modernização da prateleira de produtos, a alavancagem de dados únicos e o lançamento de produtos setoriais;
- **Ativos Digitais:** Vamos continuar avançando no desenvolvimento do negócio de ativos digitais, por meio da oferta de serviços de infraestrutura que estejam dentro dos nossos repertórios de habilidades e que ajudem a reduzir as barreiras do mercado de criptoativos;
- **Plataformas:** Continuaremos expandindo nossa presença e explorando oportunidades de atuação em serviços e plataformas de tecnologia que estejam



integrados ao ecossistema da B3, buscando soluções complementares ao core da companhia por meio da inovação e do desenvolvimento do mercado financeiro.

1. DADOS & ANALYTICS

Nossa atuação como infraestrutura de mercado resulta em processamento e administração de um grande volume de informações, que podem ser modeladas e transformadas em soluções de alto valor agregado para empresas de diversos setores.

Temos avançado de forma consistente nesse modelo de negócios, combinando robustez tecnológica da B3 com sinergias complementares de empresas especializadas, que podem trazer velocidade de crescimento nesta frente de negócios de dados, além de soluções mais completas e diferenciadas.

Em 2023, concluímos a aquisição da Neurotech, com a aprovação final da operação pelos órgãos reguladores, nos permitindo combinar os diferenciais da B3, Neoway, e Neurotech e consolidar a oferta de produtos de dados para o mercado.

Evolução na análise de dados

Em outubro, apresentamos ao mercado a primeira solução conjunta desenvolvida a partir da parceria entre a B3 e a Neoway: a nova plataforma DataWise+, uma ferramenta de análise do mercado de capitais.

VERTICAIS DE SOLUÇÃO



Capital Markets



Loss Prevention



Sales & Marketing



Crédito

DIFERENCIAIS

B3: dados exclusivos, plataforma de tecnologia robusta, solidez e credibilidade;

Neoway: capilaridade de coleta de dados, agilidade no desenvolvimento de produtos e boa plataforma de distribuição;

Neurotech: avançada em inteligência artificial e machine learning e reconhecida como motor de decisão para soluções em crédito, fraudes e precificação.

Trata-se de uma evolução de nosso serviço DataWise, que consolida dados dos mercados de Bolsa e Balcão atendidos pelas B3 e de fontes externas para possibilitar a consulta de informações relevantes para os negócios dos clientes.

Com a nova plataforma, aprimorada com a tecnologia e expertise da Neoway, o serviço passa a ter novas funcionalidades. Um dos principais benefícios é o ganho de assertividade, por meio de análises customizadas e mais eficientes, que contribuem para a tomada de decisões orientadas a dados.

Análise de crédito

Em 2023, também anunciamos com a Neurotech o início da parceria com a Quod, visando o desenvolvimento de produtos baseados em inteligência de dados (data analytics) para análise de crédito, antifraude e cobrança.

O objetivo é unir as informações do birô positivo da Quod, a expertise da Neurotech em inteligência artificial e análise de dados e a nossa experiência em desenvolvimento de soluções tecnológicas para criar produtos que atendam às necessidades dos clientes e contribuam para a evolução do mercado.

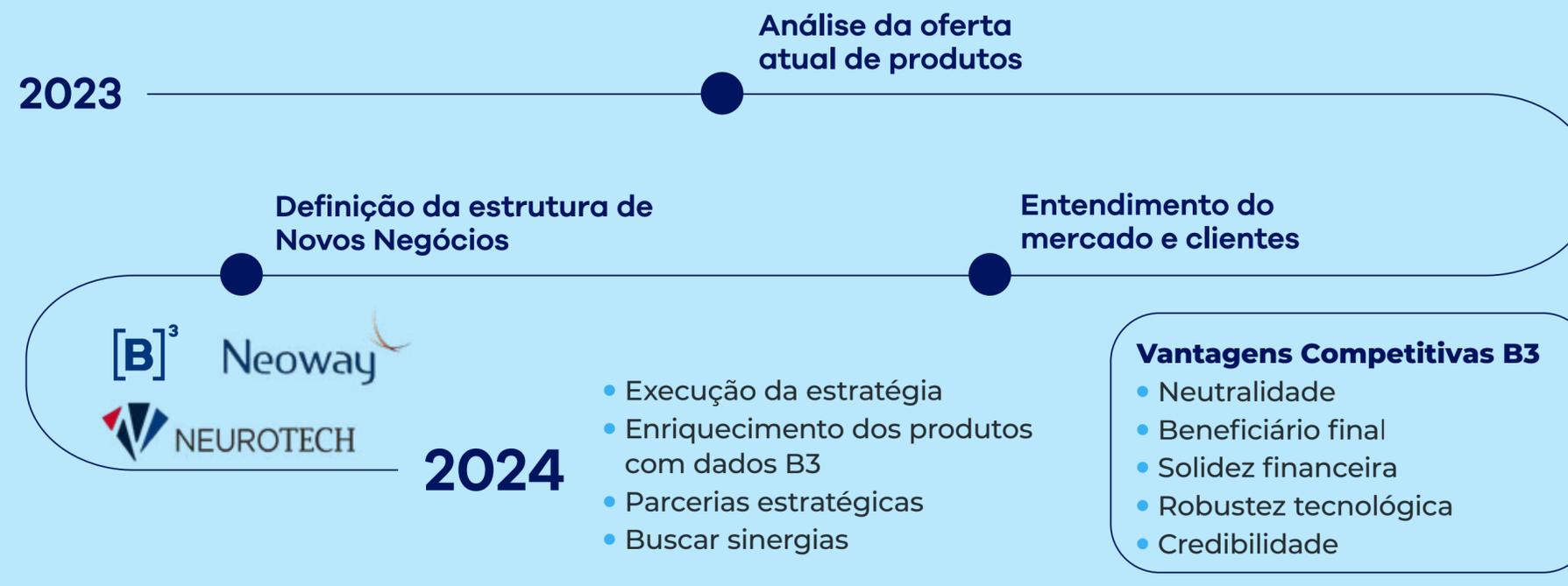
Com o acordo, buscamos ampliar nosso portfólio de produtos e serviços além do negócio principal, nos fortalecendo como um hub de soluções tecnológicas.

Inovação em dados

Em 2023, tivemos importantes resultados para formatar o que chamamos de Exchange de Dados. Esse é um trabalho que iniciamos com a Neoway por meio do CX1 (Connecting Experiences in one place), criado para acelerar

DADOS & ANALYTICS

Estudo e entendimento da demanda de mercado, discussão estratégica de integração e atuação conjunta dos três negócios e definição do *go to market*



o desenvolvimento de soluções de dados e analytics com base em um ecossistema colaborativo.

Em setembro, realizamos parceria com a Data Rudder, empresa de inteligência de dados, para o desenvolvimento de uma solução de compartilhamento de informações sobre indícios de fraudes entre as instituições financeiras. Por meio desta iniciativa, queremos utilizar a base de dados da B3, das nossas coligadas e dos nossos parceiros para viabilizar a criação de novos produtos para o mercado, trazendo credibilidade do ponto de vista de entrega, infraestrutura, solidez e segurança da informação.

2. SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PLATAFORMAS

Temos avançado em nossa estratégia de investir em serviços de tecnologia que estão diretamente relacionados com nossa operação. Com isso, abrimos oportunidades para buscar novas frentes de receita e aumentar a resiliência de nossos negócios.

Plataformas

Temos uma agenda permanente de investimento e inovação, que inclui o desenvolvimento de tecnologias e

realização de parcerias com grandes players globais para trazer o que há de mais moderno para nossa operação e melhorar a experiência dos clientes

Essa estratégia nos permite estar sempre à frente das demandas e construir um ambiente de negócios seguro e que conta com a confiança de todos os participantes do mercado.

Em 2023, nosso modelo voltou a se mostrar eficaz e todos os sistemas funcionaram em conformidade com a meta corporativa.

A disponibilidade anual das plataformas (fração do tempo em que o sistema esteve ativo e funcional) alcançou 99,964% nos sistemas de negociação e 99,950% nos sistemas da clearing – serviço que realiza o registro, compensação e liquidação das operações financeiras na bolsa [\[SASB FN-EX-550a.1\]](#).

Tecnologia em telas de negociação

Em outubro, anunciamos o investimento na MBOCHIP, uma das líderes em tecnologia de telas de negociação eletrônica no país.

Por meio da parceria, poderemos agregar ainda mais qualidade na oferta de produtos e serviços aos clientes da bolsa, disponibilizando novas funcionalidades, ultrabaixa latência, suporte especializado, agilidade no atendimento e evolução constante no roadmap de produtos.

Este movimento resulta no nosso fortalecimento no mercado de tecnologia de negociação, direcionado especialmente aos investidores institucionais.

Plataformas de TI

Ao longo do tempo, identificamos a oportunidade de usar nossa infraestrutura e conhecimento para prestar serviços de tecnologia a empresas que atuam no entorno do negócio principal.

No mercado de capitais, o elo intermediário da cadeia de valor é extremamente fragmentado. Isto é: entre nós e o investidor, existe uma série de atores que participam da oferta ou da distribuição das oportunidades de investimento, como corretoras, agentes autônomos, bancos e custodiantes.

No nosso dia a dia, percebemos que muitas dessas empresas precisam de serviços de tecnologia que podemos oferecer de forma ágil, eficiente e personalizada, a partir da experiência que adquirimos no core business.

3. ATIVOS DIGITAIS

B3 Digitas

Em junho, realizamos um importante anúncio relacionado à B3 Digitas (em operação desde 2022), nossa empresa especializada na oferta de infraestrutura para ativos digitais: o fechamento da parceria com o Banco Inter para implementação do serviço Digitas Hub, viabilizando a disponibilização da negociação de criptomoedas para os clientes do banco digital.

Por meio da plataforma, na sua versão inicial os clientes puderam negociar cinco tipos diferentes de criptomoedas: Bitcoin, Ethereum, Tether, Litecoin e Ripple. Ao longo dos últimos meses novas criptomoedas foram disponibilizadas, como Chainlink, Cardano e Avalanche.

A Companhia possui duas frentes de atuação:

- **Digitas Hub:** Por meio deste serviço em formato *crypto* as a service, a B3 Digitas oferece, em formato *white label*, uma infraestrutura que permite às instituições disponibilizarem criptoativos em suas plataformas.

A B3 Digitas fornece este serviço englobando vários passos de uma cadeia operacional complexa, com o intuito de acelerar e facilitar a entrada neste mercado por parte de instituições. A oferta envolve infraestrutura, o estabelecimento de relações com provedores de liquidez (como exchanges e mesas OTC) e custodiantes de ativos digitais, bem como liquidar operações em dólares para o exterior e realizar gestão de risco, trazendo segurança e eficiência de capital à operação.

- **Infraestrutura institucional para ativos digitais (Plataforma Digitas):** Oferta de toda a infraestrutura “como serviço” para o mercado de ativos digitais, em modelo SaaS, que inclui: processo de tokenização, com a geração e validação dos smart contracts; negociação em diferentes modelos, como livro central, marketplace ou RFQ (Request for Quote); diversas formas de liquidação; custódia de ativos digitais; e gestão de risco.

L4 Venture Builder

Em 2022, recebemos autorização da CVM para aplicar recursos na L4 Venture Builder, um fundo de R\$ 600 milhões destinado a investir no ecossistema de inovação em empreendedorismo.

Nos meses seguintes, a L4 iniciou investimentos em diversas empresas, como a Vermiculus Financial Technology, Parfin, Bridgewise e Teva Indices, por exemplo. Aproximadamente 15% do capital do fundo já está alocado nessas iniciativas.



Viabilizadores



Para avançar nas frentes de negócio, nossas equipes se apoiam em pilares que chamamos de viabilizadores da estratégia. São eles:

1. INOVAÇÃO

Sabemos que tão importante quanto estar próximo do cliente, é agir de forma rápida e eficiente para atender suas demandas e necessidades. Nesse contexto, a metodologia ágil deixou de ser apenas uma forma de organizar o trabalho; hoje, é um elemento fundamental da nossa cultura na B3.

Gradualmente, passamos a trabalhar de maneira cada vez mais colaborativa, integrada e orientada para atender às necessidades e expectativas dos nossos públicos. Hoje, somos uma companhia que opera quase integralmente no modelo ágil.

Em 2023, completamos o último grande desafio na adoção deste modelo que era o tombamento da operação de listados. Agora, todo o nosso core business está organizado em estruturas ágeis e todos os novos negócios nascem da mesma forma.

A adoção dos OKRs tangibiliza a visão de que o sucesso não é a produção ou entrega de uma nova funcionalidade, mas a sua efetividade e capacidade de beneficiar o público a quem se dirige.

criação de valor

Nossa abordagem para o desafio da agilidade não se limita a executar tarefas com mais rapidez. Para nós, o conceito do ágil começa com escutar as demandas dos clientes para priorizar as melhorias que vão fazer a diferença para eles.

Na prática, isso faz com que o trabalho dos times ágeis – os *squads* – seja alimentado e orientado pelas diversas medições de NPS que realizamos com os públicos que usam os nossos produtos e serviços.

Em 2022, aprofundamos essa visão de centralidade do cliente no modelo de gestão e passamos a orientar a condução dos projetos por meio dos OKRs (*Objectives and*

Key Results), um sistema de metas que nos permite focar de forma direta e clara na criação de valor para os usuários dos produtos e serviços.

Em 2023, alcançamos 37% de redução em incidentes críticos e crises operacionais. Isso é reflexo da redução dos replanejamentos aliado ao aumento da tempestividade de entregas.

INOVAÇÃO INTERNA

Melhoria Contínua

Em 2023, alcançamos novos avanços em Melhoria Contínua com o objetivo de expandir nosso modelo de atuação e trazer mais benefícios aos clientes e à B3.

O programa Simplifica, que possui foco em otimizar processos, produtos e serviços para aprimorar a experiência do cliente, e o programa Keep IT Simple, voltado para aprimorar a tecnologia e a experiência do cliente de forma estrutural, passaram a compor o guarda-chuva de Melhoria Contínua.

Até o momento, foram 15 ondas de implementações, contabilizando mais de 526 ideias recebidas e mais de 284 iniciativas realizadas. Essas melhorias abrangem temas como a eliminação de documentos físicos, a redução e automatização de etapas em processos, a oferta de autosserviços, entre outros.

Hackathon de Dados e Inteligência Artificial

Em 2023, realizamos o Hackathon de Dados e Inteligência Artificial na B3. O evento contou com 196 pessoas inscritas e 42 ideias enviadas. Ao todo, foram

24 horas de imersão, divididas em três dias, além de 50 dias de intensa preparação. Na fase final, tivemos 15 finalistas apresentando suas soluções inovadoras.

Para a realização desta iniciativa, tivemos o apoio de patrocinadores, como Oracle, Thoughtworks, Microsoft e Darwin Startups, o que foi fundamental para impulsionar a inovação e a adoção massiva de inteligência artificial na B3.

As três *squads* vencedoras do Hackathon e mais uma iniciativa voltada para o tema de Atendimento participaram do processo de aceleração com a consultoria “Voe sem Asas”. No total, foram 67 dias úteis de aceleração e 36 mentorias externas e internas, que tiveram como resultado a construção de protótipos para avaliação de implementação e escala na B3.

Investimento em Nuvem

Temos realizado avanços em nossa estratégia de modernização das plataformas por meio do investimento em nuvem. Na nossa visão, este é o caminho natural de evolução para as empresas, especialmente para aquelas

que utilizam sistemas de software de maneira intensiva.

Entre as principais vantagens desse modelo, podemos citar:

- **Agilidade:** permite disponibilizar rapidamente os recursos tecnológicos necessários para modernizar e capacitar as plataformas para novas demandas;
- **Conectividade:** facilita a integração com parceiros, permitindo que a companhia acesse dados que viabilizam a construção de novos serviços; e
- **Inovação:** que pode ser acelerada em uma plataforma mais aberta, flexível e ágil.

Tokenização

Anunciamos também o lançamento de uma nova plataforma para emissão, registro e negociação de ativos tokenizados. A iniciativa atende uma demanda crescente do mercado, que busca exposição segura para produtos digitais.

Parcerias estratégicas

Em 2022, assinamos contratos de parcerias de 10 anos com a Microsoft e com a Oracle para migração dos nossos sistemas para a nuvem.

O objetivo é acelerar a modernização de plataformas, viabilizar novos produtos e serviços e desenvolver tecnologias que hoje não estão disponíveis para operações de mercado financeiro.

A parceria trouxe a estratégia cloud first, determinando que nuvem passou a ser a opção primária para todas as novas soluções em nossa jornada de modernização tecnológica. A B3 também passou a utilizar critérios voltados ao negócio e benefícios técnicos para determinar e priorizar soluções para migração dentro do período de duração da parceria, incluindo ciclos periódicos de revisão.

O sistema utiliza tecnologia blockchain, o que aumenta a segurança e a eficiência na transferência deste tipo de ativo.

Com a nova plataforma, anunciamos ainda a primeira tokenização de ativo regulado. Tokens representativos de debêntures foram emitidos por uma instituição financeira no novo ambiente da B3 e transferidas para carteiras digitais de outras instituições financeiras.

Apoio ao desenvolvimento de softwares

Outra novidade apresentada ao mercado foi a implementação uma plataforma de autosserviços voltada ao desenvolvimento de softwares. Com esta iniciativa, buscamos aumentar a velocidade de resposta para os clientes, otimizar processos e lançar produtos mais rapidamente.

A plataforma funciona como um portal no qual os times podem se servir das ferramentas, códigos e templates já testados e disponíveis, que funcionam como peças para o desenvolvimento de novas soluções.

2. CULTURA B3

Nos últimos anos, nossa cultura se transformou especialmente em três aspectos: nos tornamos uma Companhia mais próxima dos clientes, mais colaborativa e mais diversa.

Em 2023, seguimos avançando. Entre os destaques estão um trabalho intenso de mapeamento e desenvolvimento da liderança e a revisão de mecanismos do ciclo de gestão de pessoas para garantir a coerência e aderência entre discurso e prática.

Nesse contexto, a forma como contratamos, desenvolvemos, avaliamos e reconhecemos as pessoas mudou e se tornou alinhada aos novos comportamentos e competências da Companhia.

Outros marcos do período foram a definição do nosso propósito, que orienta todas as atividades de curto, médio e longo prazo da empresa; e o lançamento uma campanha interna e outra externa que buscam celebrar os elementos que são únicos no Jeito B3.

3. CENTRALIDADE NO CLIENTE

Acreditamos que ter o cliente no centro de nossas decisões e priorizar suas necessidades de forma ágil, propondo soluções inovadoras, eficientes e seguras é essencial para entregarmos a cada ano uma experiência melhor aos nossos clientes.

Por isso, estarmos próximos e ouvirmos o cliente é uma prioridade em todas as nossas frentes de atuação.

Desde 2018, medimos a satisfação com nossos produtos e serviços por meio da metodologia NPS (*Net Promoter Score*), que avalia a propensão das pessoas a recomendar uma empresa.

Neste método, subtraímos a porcentagem de clientes detratores (notas de 0 a 6), da porcentagem de clientes promotores (notas 9 e 10). Assim, podemos ter uma visão mais clara do nível de satisfação com os nossos serviços.

Em 2023, realizamos a pesquisa em três níveis:

- Relacional, que ouve a liderança dos nossos clientes;

- Atendimento, que trata das interações do dia a dia; e
- Transacional, que mede a experiência dos clientes em relação aos nossos portfólios: Listado, Balcão, UIF, Seguros, Pessoa Física e Leilões.

Com base no NPS Relacional, tivemos crescimento de cerca de 13% da base de respondentes, chegando a 2.134 respostas, o que trouxe maior confiabilidade aos resultados.

Ao longo dos últimos anos, também realizamos avanços para estar cada vez mais próximos dos diferentes públicos com os quais nos relacionamos. Entre outras evoluções:

- Reestruturamos a central de atendimento, o Atende B3, para dar mais agilidade na resolução de problemas. Agora contamos com uma estrutura mais eficiente e um serviço mais humanizado em todas as jornadas do cliente;
- Tornamos mais simples a etapa de documentação e dados cadastrais para novos participantes, investimos no autosserviço e evoluímos na digitalização do atendimento para tornar este serviço ainda mais rápido e eficiente; e
- Consolidamos mecanismos para ouvir nossos clientes, como as Câmaras Consultivas com participantes de mercado, nas quais podemos discutir oportunidades de melhorias e criação de Grupos de Trabalhos para discussão de determinados produtos e/ou serviços. Além disso, reforçamos as equipes de relacionamento dedicadas por segmento de cliente para entender as demandas específicas.

Desempenho financeiro e operacional

[GRI 2-6; 3-3; 201-1]

O ano de 2023 apresentou um cenário internacional marcado por fortes pressões inflacionárias, que levaram os bancos centrais das principais economias do mundo a manter o ciclo de aperto monetário, com alta das taxas de juros.

Este movimento teve um impacto negativo no apetite dos investidores globais por ativos de maior risco, o que afetou os volumes de negociação nas bolsas ao redor do mundo e também aqui Brasil.

Em contrapartida, a economia brasileira registrou uma desaceleração do ritmo inflacionário ao longo do ano. Com isso, tivemos o início do ciclo de queda da taxa de juros, que finalizou dezembro em 11,75% a.a.

Neste contexto, o modelo de negócios da B3, com receitas diversificadas, mostrou novamente sua robustez. O impacto sentido pelos negócios mais cíclicos foi compensado pelo desempenho dos demais segmentos.

Com isso, fomos capazes de apresentar um sólido desempenho operacional no ano, dando continuidade à trajetória de crescimento da companhia.

Confira a seguir mais informações, separadas pelas quatro principais linhas de negócios. Todas as comparações neste capítulo são em relação ao ano de 2022, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração de Valor Adicionado (DVA)

O valor adicionado pela B3 em 2023 somou R\$ 9,4 bilhões. Vale destacar R\$ 2,5 bilhões que foram destinados à distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) aos acionistas, R\$ 1,4 bilhão destinados a pessoal e encargos e R\$ 1,6 bilhão para constituição de reservas estatutárias. A distribuição do valor adicionado entre nossos diversos públicos de relacionamento é apresentada na tabela a seguir.



EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 - (EM MILHARES DE REAIS)

CONSOLIDADO		
	2023	2022
Receitas	10.048.081	10.181.334
Distribuição do valor adicionado	9.429.645	9.748.025
Impostos	2.430.969	2.597.420
Funcionários	1.375.249	1.315.180
Acionistas	2.540.950	2.282.604
Terceiros	1.491.498	1.609.368
Reservas estatutárias	1.590.979	1.943.453

Valor Econômico Gerado e Distribuído

O valor econômico gerado e distribuído pela B3 em 2023 foi de R\$ -0,9 bilhão. Foram distribuídos aos acionistas R\$ 5,0 bilhões, o que representa 122% do Lucro Líquido. O valor está em linha com as projeções de distribuição do resultado proposta pela B3 (entre 110% e 140% do Lucro Líquido), dos quais R\$ 2,5 bilhões referem-se ao programa de recompra vigente em 2023. O quadro abaixo apresenta gerações e demais distribuições do valor econômico.

VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO - (EM MILHARES DE REAIS)

	2023	2022
Valor Econômico Gerado	11.670.401	11.885.261
Receita Operacional	9.926.664	10.116.244
Receita Financeira	1.743.738	1.769.018
Valor Econômico Distribuído	12.573.255	12.941.235
Custos Operacionais	1.778.940	2.220.898
Pessoal	1.906.875	1.298.504
Pagamentos ao Governo	2.416.886	2.582.521
Pagamentos aos Acionistas	5.035.365	5.282.571
Pagamentos a Credores	1.435.189	1.556.740
Valor Econômico Gerado e Distribuído	-902.854	-1.055.973

LISTADO

Ações e instrumentos de renda variável

No mercado de Ações e Instrumentos de Renda Variável, houve queda de 15,3% no ADTV (volume financeiro médio diário negociado) de ações à vista, com o ciclo de aperto monetário nas principais economias mundiais refletindo em uma redução do apetite ao risco nos mercados de ações globais.

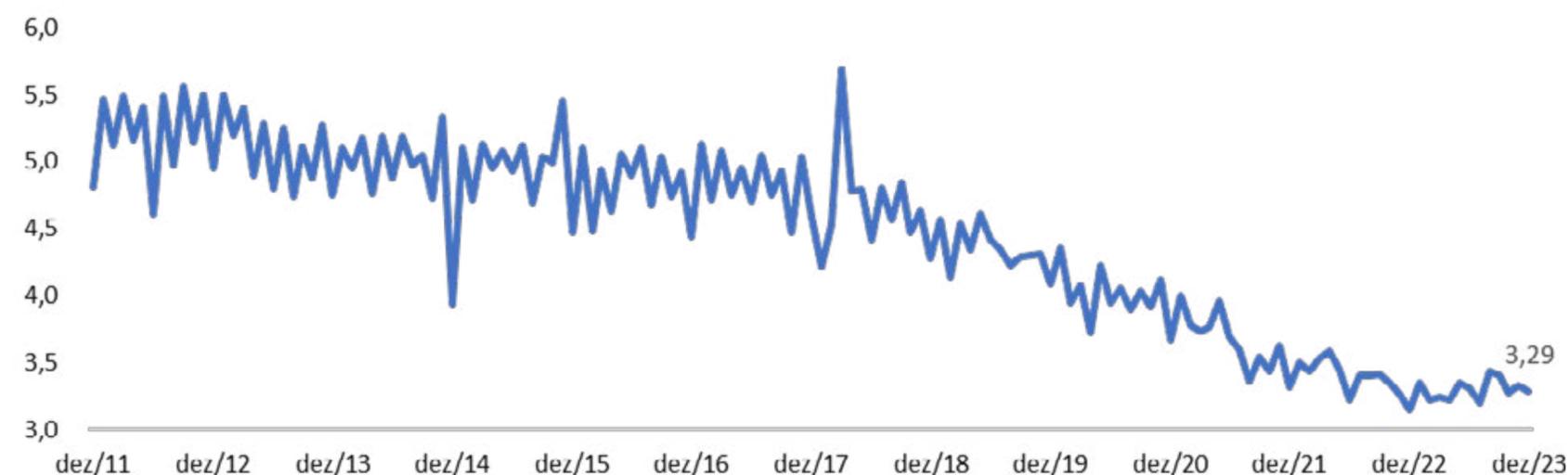
Apesar dos cortes consecutivos na taxa de juros promovidas pelo Banco Central no segundo semestre do ano, o patamar da taxa de juros ao longo de 2023 foi mais alto, na média, do que em 2022. Adicionalmente, o market cap foi 5,2% menor do que no ano passado, contribuindo também para os menores volumes negociados. No caso

dos contratos futuros de índices, a redução de 7,1% no número médio de contratos negociados é explicada, principalmente, pela queda na negociação da versão mini dos contratos de Futuro de Ibovespa.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,304 bps. A redução na margem, apesar do menor volume, é explicada pelo mix de clientes, com queda na participação de pessoas físicas e estrangeiros e aumento na participação de institucionais locais.

Destaca-se também o maior volume negociado por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, resultado dos investimentos da B3 em ampliação da liquidez, o que reduziu o custo de execução para os participantes do mercado. Já a

Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,29 bps foi a margem média no último mês do período (dez/23).

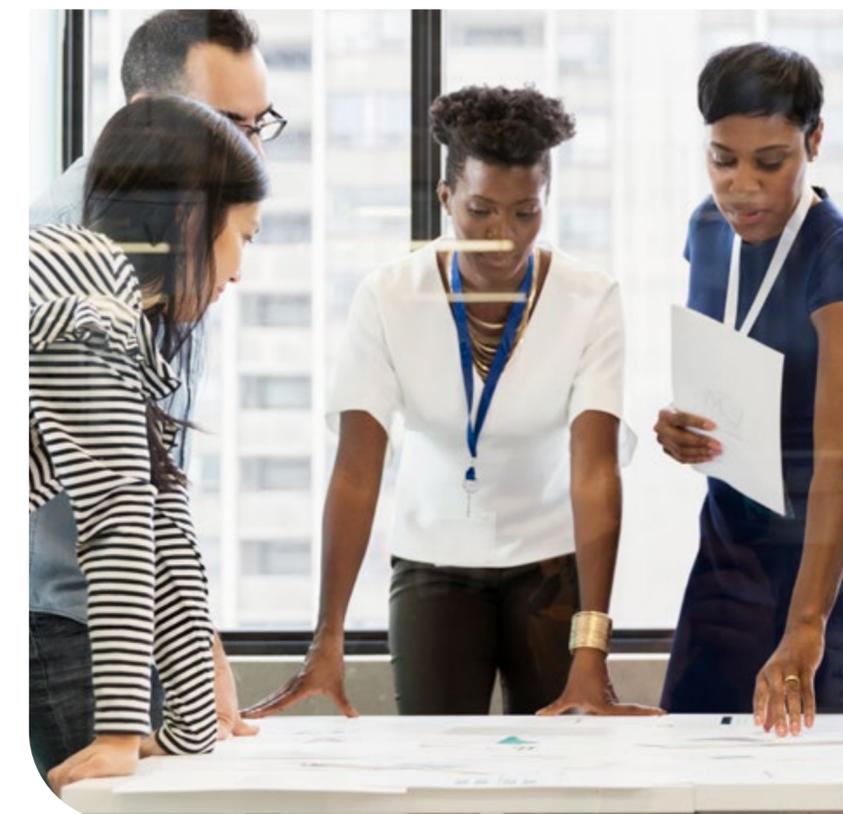
AÇÕES E INSTRUMENTOS DE RENDA VARIÁVEL

		2023	2022	2023/2022 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	25.018	29.552	-15,3%
	Margem (bps)	3,304	3,377	-0,073 bps
Capitalização de mercado média	(R\$ bilhões)	4.260	4.494	-5,2%
Giro de mercado	Anualizado (%)	145,6%	164,4%	-1.874 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	649	824	-21,3%
	Margem (bps)	12,144	12,493	-0,349 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	280	282	-0,7%
	Margem (bps)	5,455	7,765	-2,310 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.262	3.511	-7,1%
	RPC média (R\$)	0,962	0,912	5,5%
Número de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.118	4.463	14,7%
Nº de contas na depositária (total)		5.986	5.288	13,2%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bi)	127	113	12,3%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,229%	1,597%	-37 bps

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.

receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações apresentou um aumento de 5,5%, explicada, principalmente, pela **(i)** queda nos volumes, o que reduz os descontos previstos na tabela de preços e **(ii)** reajuste de preço para os HFTs (*High Frequency Traders*) na versão mini desses contratos, implantado no primeiro trimestre de 2023.

O número médio de contas na depositária de renda variável cresceu 13,2% em relação a 2022, refletindo a contínua busca dos investidores individuais por diversificação de ativos, mesmo em um cenário mais desafiador para o mercado de renda variável. Por fim, o volume de posições em aberto de empréstimo de títulos cresceu 12,3%, com uma taxa de doador média de 1,229% a.a. (vs. 1,597% a.a.).



Juros, Moedas e Mercadorias

O volume médio diário negociado totalizou 6,1 milhões de contratos, um aumento de 37,4%, refletindo o crescimento de 59,1% do ADV de Juros em reais, influenciado principalmente pelos contratos de Futuro de DI (+32,0%) e Opção de Taxa Spot DI (+222,4%). A RPC média apresentou uma queda de 26,6% no período, reflexo da queda na RPC de todos os contratos, mas, principalmente, pela redução de 19,7% na RPC de Juros em reais, que por sua vez é explicada pela concentração do ADV em contratos mais curtos, além do forte crescimento dos volumes. Adicionalmente, as receitas por contrato de Juros em dólar e Câmbio foram impactadas pela desvalorização do dólar frente ao real.

Por fim, é importante destacar que, em outubro, foram feitas mudanças na tarifação⁴ da Opção de Taxa Spot DI e na tabela de preços para os contratos de dólar, que também impactaram as



4. Para mais informações, acesse o Ofício Circular de 12/09/2023

JUROS, MOEDAS E MERCADORIAS

	2023	2022	2023/2022 (%)	
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	4.880	3.068	59,1%
	RPC média (R\$)	0,830	1,033	-19,7%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	292	311	-6,3%
	RPC média (R\$)	2,118	2,232	-5,1%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	937	1.061	-11,7%
	RPC média (R\$)	4,914	5,031	-2,3%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	25	23	5,2%
	RPC média (R\$)	1,709	1,780	-4,0%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	6.132	4.463	37,4%
	RPC média (R\$)	1,521	2,071	-26,6%

INSTRUMENTOS DE RENDA FIXA

		2023	2022	2023/2022 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	16.315	15.191	7,4%
	Outros (total em R\$ bilhões)	1.632	1.161	40,6%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.835	2.570	10,3%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	1.033	918	12,5%
Tesouro Direto	Outros (média em R\$ bilhões)	1.855	1.286	44,3%
	Número de investidores (média em milhares)	2.285	2.004	14,0%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	115	89	28,2%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

RPCs de Juros em R\$ e Câmbio, respectivamente.

Balcão

Em 2023, o volume de novas emissões e o estoque médio de instrumentos de captação bancária registrado cresceram, respectivamente, 7,4% e 10,3%, em função do aumento de 10,8% das emissões de DIs e de 7,4% na emissão de CDBs. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 40,6% foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 41,9% nas emissões de instrumentos do agronegócio e 24,1% nas emissões de instrumentos do mercado imobiliário. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 12,5%.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e estoque médio cresceram 14,0% e 28,9%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. O programa de incentivo possui dois modelos em função do saldo⁵ da corretora no TD.

Para 2023, os incentivos do programa totalizaram R\$ 66,4 milhões.

5. Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.



DERIVATIVOS DE BALCÃO E OPERAÇÕES ESTRUTURADAS

		2023	2022	2023/2022 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	13.241	12.188	8,6%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.798	5.581	3,9%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram aumento de 8,6% em 2023. O crescimento é resultado do aumento 21,2% nas emissões de swaps e de 8,8% nas emissões de termo durante

o ano, mais do que compensando a queda de 21,5% nas emissões de outros derivativos, principalmente de opções flexíveis. Na mesma comparação, o estoque médio registrou crescimento de 3,9% em 2023.

INFRAESTRUTURA PARA FINANCIAMENTO

		2023	2022	2023/2022 (%)
	# de veículos vendidos (milhares)	18.535	16.961	9,3%
SNG	# de veículos financiados (milhares)	5.961	5.420	10,0%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,2%	32,0%	0,2 p.p

O número de veículos vendidos no Brasil em 2023 aumentou 9,3%, explicado por um cenário de queda nas taxas de juros e normalização das cadeias de suprimentos. Adicionalmente, o número de financiamentos cresceu

10,0%, com 18,2% de alta de veículos novos e de 6,1% de veículos usados financiados. Já o percentual de veículos financiados alcançou 32,2% dos veículos vendidos, praticamente em linha com o ano anterior.

TECNOLOGIA, DADOS E SERVIÇOS

		2023	2022	2023/2022 (%)
	Utilização Balcão	20.183	18.428	9,5%
média de clientes	Market Data	161	159	1,3%
	Co-location	92	88	5,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 9,5%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. Houve também crescimento de 5,1% no número de clientes que utilizam os serviços de co-location.

Governança e atuação ética

Modelo de criação de valor

Governança corporativa

Infraestrutura de mercado responsável

Gestão de riscos



O que você encontra aqui

A Governança Corporativa de excelência e as políticas e iniciativas para garantir uma atuação responsável são características centrais da nossa Companhia. Confira alguns dos nossos destaques nesses temas.



- Conselho de Administração e comitês de assessoramento com 100% de membros independentes



- Política de remuneração do Conselho com componentes de curto e longo prazo



- Canal de denúncias totalmente independente e segregado da companhia



- Treinamento do Código de Conduta Ética obrigatório, com participação de 98% da Companhia



- Adoção de critérios sociais, ambientais e climáticos para homologação e manutenção de relacionamento com fornecedores



- Adoção de políticas e adesão a pactos e compromissos para garantir respeito aos Direitos Humanos



Modelo de criação de valor

Entradas

Capital humano

- 2,7 mil funcionários
- GPTW: presença nos rankings de melhores empresas para trabalhar nos quesitos Étnico-Racial e Pessoas com deficiência

Capital Intelectual

- Organização interna voltada à agilidade e inovação
- Inovação aberta com ecossistema de fintechs e startups

Capital Financeiro

- Ativos totais de R\$ 49 bilhões
- R\$ 9,9 bilhões de receita bruta no ano

Capital Social e de Relacionamento

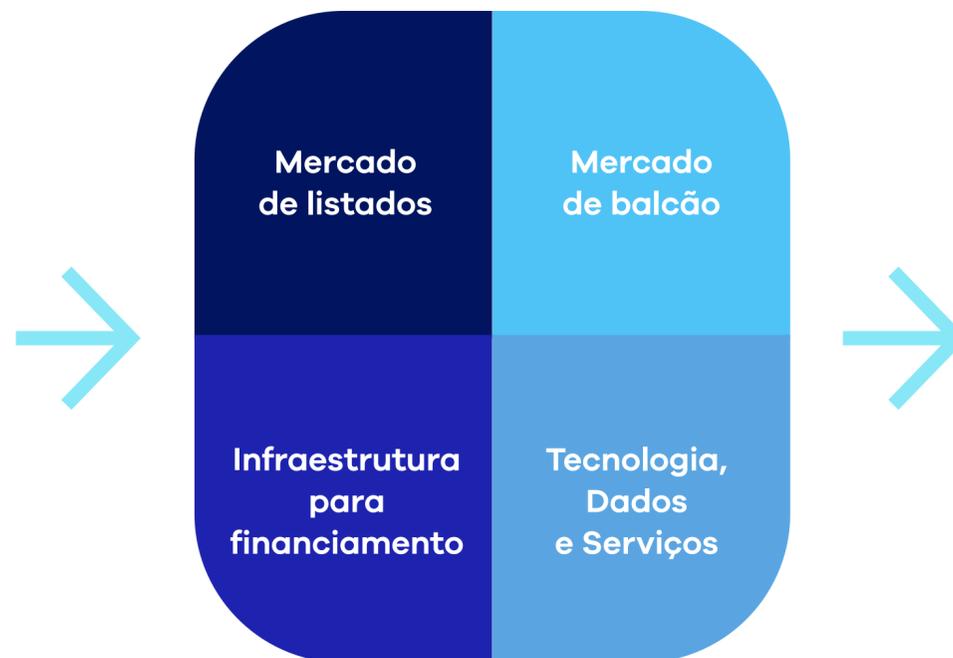
- Mais de 5 milhões de investidores pessoa física cadastrados na bolsa
- Parcerias com mercado financeiro, setores produtivos, governo, reguladores e sociedade

Capital Manufacturado

- 99,95% e 99,96%, respectivamente, de disponibilidade nos sistemas da Clearing e de Negociação
- Edifícios certificados pela ISO 14001

Capital Natural

- 119.910 GJ de energia consumida
- 86% do consumo de energia proveniente do Mercado Livre



Saídas

Geração de renda

- R\$ 1,4 bilhão em remuneração para funcionários

Diversificação dos negócios

- Desenvolvimento de competências e metodologias que nos permitem entrar em negócios adjacentes

Retorno para acionistas

- R\$ 5,0 bilhões distribuídos em proventos e recompra

Contribuição com a sociedade

- 2,4 bi pagos em impostos
- R\$ 90 milhões em investimento social e cultural

Capacidade para investir

- Processo de migração para a nuvem
- Modernização da *clearing*, plataforma de renda fixa, central depositária e Sistema Nacional de Gravames
- Recursos para o ecossistema de inovação (L4 Venture Builder)

Transição para uma economia de baixo carbono

- Carbono neutro desde 2011
- Indutor de negócios ASG
- Parceria para criação de plataforma de negociação de créditos de carbono

Cenário macroeconômico nacional

Aspectos regulatórios

Cenário econômico internacional



Governança corporativa



Uma boa governança corporativa é essencial para empresas como a nossa, que buscam crescer de forma segura, sustentável e com visão de longo prazo.

Por essa razão, e por sermos indutores de boas práticas de governança corporativa no mercado, adotamos na B3 as melhores práticas disponíveis e ainda trabalhamos para evoluir e ir além dos modelos já estabelecidos.

Neste capítulo, apresentamos uma visão geral da nossa governança corporativa e de como ela está estruturada para captar riscos e oportunidades – não apenas financeiros, mas sociais, ambientais e climáticos.

MODELO DE GOVERNANÇA

[GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-12; 2-13; 3-3]

Nosso modelo de Governança Corporativa é sustentado por três pilares:

- Assembleias Gerais de Acionistas;
- Órgãos de Administração;
- Órgão de Fiscalização e Controle.

ASSEMBLEIAS GERAIS DE ACIONISTAS

As Assembleias são oportunidades em que os acionistas da Companhia se reúnem para discutir temas de sua competência.

Nessas ocasiões, a Administração tem a oportunidade, por exemplo, de prestar contas sobre os seus resultados, dando espaço para que seus acionistas também se manifestem.

Neste fórum, também é realizada a eleição dos membros do Conselho de Administração e, se instalado, do Conselho Fiscal da Companhia.

Em abril de 2023, a Assembleia Geral da Companhia foi realizada de forma exclusivamente digital, em linha com a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em junho, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE), também de forma exclusivamente digital, para eleição dos membros do Conselho de Administração.

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

A estrutura de governança da Companhia é composta pelo Conselho de Administração (CA), comitês de

assessoramento ao CA, Diretoria Colegiada (DC) e comitês de assessoramento à DC. A escolha dos membros segue a [Política de Indicação de Administradores](#), cujo principal objetivo é estabelecer as diretrizes aplicáveis para indicação e seleção de candidatos aos cargos de membro dessas instâncias.

Contamos com 100% do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento (Comitê de Governança e Indicação; de Auditoria; de Produtos e Precificação; de Pessoas e Remuneração e de Riscos e Financeiro) e do Conselho Fiscal eleitos como membros independentes.

Conselho de Administração

O CA é o órgão de governança que tem a missão de proteger e maximizar o valor do patrimônio da Companhia, além da responsabilidade de zelar pela perenidade da organização. Para isso, ele orienta os negócios e decide sobre questões estratégicas.

Entre suas atribuições, o Conselho tem como papel tratar de temas como a determinação de metas e diretrizes de negócios e a atualização e revisão do planejamento estratégico.

Assuntos relacionados à temática ASG e de mudanças climáticas também são tratados no Conselho com frequência. Em 2023, o tema foi levado a quatro das dez reuniões ordinárias do CA.

No encerramento de 2023, contávamos com 11 membros no nosso CA, todos independentes nos termos do Regulamento do Novo Mercado.

Além disso, do total de membros, nove são “Conselheiros Não Vinculados”, em linha com a regulação da CVM aplicável a infraestruturas de mercado, nos termos definidos pelo nosso Estatuto Social.

Dessa forma, nenhum dos membros do CA acumula funções executivas na Companhia ou em nossas entidades controladas.

Nosso Conselho ficou mais diverso em 2023 e passou a ter quatro mulheres e um membro autodeclarado LGBTQIA+ na composição do órgão.

A eleição dos conselheiros pode ocorrer por meio de sistema de chapas ou por meio de eleição individual dos membros, conforme definição do Conselho de Administração e nos termos previstos pelo Estatuto Social, sendo que nos últimos anos a eleição tem sido realizada pelo sistema de chapas. O mandato é unificado de dois anos, com possibilidade de reeleição.

Seguindo este cronograma, em 2023, os mandatos dos conselheiros eleitos em 2021 venceram e, em junho, foi realizada nova eleição em Assembleia Geral Extraordinária.

Todos os membros eleitos possuem conhecimento técnico relevante em sua área de atuação. Como critério de composição, busca-se, também, a diversidade de experiências.

Para tanto, é especificado o conjunto de competências e experiências mínimas para o nosso CA e é elaborada uma matriz de diversidade que considera se o Conselho possui membros com tais habilidades, o que inclui temas como governança corporativa e capital humano, além de aspectos de diversidade de gênero, entre outros considerados relevantes pelo CA. Além dessas habilidades, o CA e o Comitê de Governança e Indicação (CGI) buscam garantir que os candidatos representem os valores da Companhia e o compromisso com os interesses de longo prazo dos acionistas. Confira todas as competências do CA na Tabela de Performance.

Seis dos 11 membros do Conselho de Administração têm experiência profissional com ASG – três especificamente com questões sociais e ambientais (que pode incluir mudanças climáticas) e cinco com questões de governança corporativa. Dois membros do conselho também passaram por treinamento sobre Mudanças Climáticas em 2021, no qual os riscos e oportunidades sobre o tema para os negócios da B3 foram discutidos.

Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração

Nosso CA conta com o apoio de comitês de assessoramento para análise aprofundada de temas técnicos e específicos, o que dá mais dinamismo e qualidade ao seu processo de tomada de decisão.

As atividades realizadas por cada um dos comitês estão direta ou indiretamente relacionadas à supervisão e à gestão dos impactos da Companhia na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

A composição, funcionamento e remuneração dos membros dos Comitês são disciplinados pelo CA, que delibera sobre seus respectivos regimentos internos. Confira mais detalhes sobre cada um deles a seguir:

- **Comitê de Auditoria (COAUD):** Responsável por monitorar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, bem como dos seus sistemas de controles internos e monitoramento de riscos.
- **Comitê de Governança e Indicação (CGI):** Tem como objetivo apoiar o CA e o Presidente do CA no processo de seleção, indicação e avaliação dos conselheiros e membros dos comitês de assessoramento do CA; e na seleção e indicação do presidente, vice-presidentes e demais diretores estatutários, inclusive quanto a potenciais conflitos de interesses existentes no momento das indicações dos administradores e ao longo dos mandatos. Por fim, o CGI é, ainda, o órgão responsável por propor ao CA o plano de sucessão do presidente da Companhia e pelo acompanhamento de assuntos relacionados à sustentabilidade e à adoção de práticas que busquem a perenidade da Companhia, considerando os aspectos regulamentares, econômicos, sociais e ambientais envolvidos.
- **Comitê de Produtos e de Precificação (CPP):** Responsável pela avaliação das estruturas de preços da Companhia, comparando-os aos preços praticados pelas principais bolsas internacionais. Este comitê é formado majoritariamente por membros externos designados

entre pessoas com notório conhecimento em produtos de tesouraria, operações de crédito e gestão de recursos, e que representem instituições financeiras nacionais e internacionais.

- **Comitê de Pessoas e Remuneração (CRIF):**

Responsável pelo acompanhamento de ações relacionadas à estratégia de gestão de pessoas e práticas visando à disseminação, a todos os públicos da Companhia, dos valores dos direitos humanos e de diversidade. Cabe também ao CPR propor, revisar e acompanhar os parâmetros, diretrizes e a [política de remuneração](#) e demais benefícios a serem atribuídos aos administradores e aos membros dos órgãos de assessoramento do CA. Além disso, o CPR também apoia o CA no processo de avaliação de desempenho do presidente e no acompanhamento das avaliações dos vice-presidentes e diretores executivos.

- **Comitê de Riscos e Financeiro:** Tem como principal objetivo acompanhar e avaliar os riscos inerentes às atividades da companhia em suas diversas modalidades, com enfoque estratégico e estrutural, entre outras questões.

Saiba mais sobre a composição dos Comitês de Assessoramento nas Tabelas de Performance ASG e no site de Relações com Investidores.

Diretoria Colegiada

A Diretoria é o órgão de representação da Companhia, ao qual compete realizar a gestão dos negócios, observadas as diretrizes fixadas pelo CA. Isso inclui a responsabilidade

de estabelecer também as diretrizes para as atividades operacionais, socioeconômicas e de sustentabilidade. O órgão é composto pelo presidente e por, vice-presidentes e diretores eleitos pelo CA.

Também compete ao CA, conforme recomendação do presidente, designar aqueles, entre os membros da Diretoria, que irão integrar a Diretoria Colegiada da Companhia, que necessariamente será composta pelo presidente e pelos vice-presidentes.

Conforme previsto pelo Estatuto Social, a Diretoria Colegiada poderá criar comitês internos de assessoramento, para apoiar-lá em atividades de sua competência.

Atualmente, são sete Comitês Internos que assessoram a Diretoria Colegiada:

- Conduta e Ética;
- Riscos Corporativos;
- Monitoramento de Operações e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Ocultação de Bens, Direitos e Valores, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destrução em Massa;
- Sustentabilidade;
- Risco de Contraparte Central;
- Segurança da Informação e Cibernética; e
- Certificação do Programa de Qualificação Operacional (PQO).

Comitê Interno de Sustentabilidade

Tem como principais atribuições a orientação da estratégia da Companhia em relação à sustentabilidade, questões relacionadas a mudanças climáticas, e a aprovação do planejamento e das iniciativas referentes ao tema. Suas atividades são periodicamente reportadas ao CA e/ou ao CGI, que assessora o CA.

O órgão é composto pelo presidente da Companhia (CEO); vice-presidente de Produtos e Clientes; vice-presidente de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social; e dois membros do CA (ambos independentes).

Em 2023, o Comitê abordou tendências relacionadas ao mercado de carbono e a atuação da B3 no referido segmento, além de oportunidades relacionadas a Green Equities e às principais entregas da Companhia ao longo do ano, tanto na qualidade de empresa de capital aberto, como de empresa indutora de boas práticas de ASG no mercado brasileiro.

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

O Conselho Fiscal é outro órgão de governança corporativa da Companhia. Sua responsabilidade é fiscalizar, com independência, as contas e os atos da Administração, além do cumprimento dos deveres legais e estatutários.

Em 2023, a Companhia teve seu Conselho Fiscal instalado, conforme deliberado em AGO realizada em abril.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E REMUNERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[GRI 2-18; 2-19; 2-20; 2-21]

Avaliação de Desempenho

O Conselho de Administração conta com processo de avaliação próprio, realizado anualmente, de modo formal e estruturado. A condução é realizada pelo presidente do órgão, com apoio do CGI e da área de Governança Corporativa. Duas dimensões são contempladas neste processo:

- Avaliação Global do Conselho; e
- Avaliação Individual entre Membros (Autoavaliação e Avaliação de Pares).

Dimensões da Avaliação

O objetivo do processo de avaliação global e individual é facilitar a reflexão e a discussão estruturada sobre as ações de melhoria contínua da estrutura, atuação e dinâmica do Conselho de Administração e de seus comitês, aprimorando sistematicamente a eficiência deste órgão. Veja como funciona.

A dimensão global conta com as seguintes as seguintes seções:

- foco estratégico do Conselho e envolvimento na agenda estratégica de longo prazo;
- composição, conhecimento e independência do Conselho;

- funcionamento do Conselho e dinâmica das reuniões;
- cultura do grupo e relacionamento com a Diretoria Colegiada; e
- qualidade e eficiência dos Comitês de assessoramento para o Conselho.

A relação de perguntas da dimensão global referente ao funcionamento do Conselho de Administração é enviada também aos membros da Diretoria Colegiada, para que realizem essa avaliação.

A dimensão individual leva em consideração, dentre outros aspectos, a participação ativa em reuniões, interação com os demais membros, aporte de conhecimento e nível de preparação para as reuniões.

• Etapa 1: Preenchimento do questionário

Reflexão individual de cada membro sobre as dimensões global e individual mencionadas acima, registrada em questionário padronizado disponibilizado pela área de Governança Corporativa via portal de governança.

• Etapa 2: Envio do questionário

Os questionários são preenchidos também via portal de governança e acessados pela área de Governança Corporativa, que trata os dados de forma confidencial e restrita.

• Etapa 3: Feedback e análise

Os resultados consolidados de ambas as dimensões são compartilhados com o presidente do Conselho, que realiza entrevistas e conversas de feedback com cada conselheiro. Além disso, os resultados consolidados da dimensão global seguem para discussão em reuniões do CGI e do

CA e para eventual definição de planos de ação a serem conduzidos ao longo do próximo ano. A execução de tais planos é posteriormente acompanhada pelo Presidente do Conselho com o apoio da área de Governança Corporativa.

A avaliação anual do Conselho de Administração pode ser realizada com o apoio de consultores externos, o que, historicamente, vem ocorrendo a cada dois anos e em período coincidente com o de definição de chapa a ser proposta pela administração para a Assembleia Geral. Assim, os resultados dos trabalhos dos consultores externos podem também servir de insumo para a composição do CA.

Vale destacar que, em tais avaliações, em geral, os próprios consultores propõem planos de ação como resultado da avaliação que fizeram, os quais são avaliados pelo Conselho e pelo CGI.

Um dos exemplos é que, de maio até o final de 2022, o CA conduziu, com o apoio de consultoria externa, o projeto “CA do Futuro”. Nessa iniciativa, além do futuro da governança e das organizações, foram debatidas as circunstâncias que impactam o futuro da Companhia e seus desafios.

A partir disso, foram avaliados os reflexos desse cenário no CA em seus mais diversos aspectos – como estratégia, dinâmica, composição, habilidades dos conselheiros etc. Por fim, foram traçados planos de ação para endereçar as oportunidades mapeadas. Os resultados desse projeto também serviram de insumo para a formação da chapa proposta pela administração e eleita pela Assembleia Geral de 2023.

Embora o projeto com a consultoria externa tenha se encerrado, a iniciativa segue sendo objeto de discussões pelo CA e serve de insumo para o planejamento da Companhia.

A avaliação anual do Conselho de Administração referente ao exercício de 2023 foi realizada internamente. Os resultados consolidados foram discutidos pelo CGI e pelo próprio CA que estabeleceu planos de ação para tratar as oportunidades de melhoria identificadas.

O Conselho de Administração e o Comitê de Pessoas e Remuneração aprovaram para 2023 uma meta corporativa ASG, que impactou a remuneração variável do presidente e de toda a Companhia. A meta foi plenamente atingida.

Saiba mais na [Política de Pessoas e Remuneração](#) e no [Formulário de Referência](#).

Remuneração do Conselho de Administração

O modelo de remuneração para o CA tem honorários fixos e componentes de curto e longo prazo, conforme tabela a seguir:

PILAR	DESCRIÇÃO
Honorários Fixos	Honorários pagos mensalmente (12 vezes ao ano), de acordo com a função do membro
	Honorários pagos mensalmente, de acordo com a função e os comitês dos quais o conselheiro venha a participar, independentemente da frequência de reuniões
Componente de longo prazo (CLP)	Remuneração baseada em ações, outorgada, anualmente, no início de cada mandato, com <i>vesting</i> de dois anos após o término do mandato

O componente de longo prazo representa cerca de 20% da remuneração total e tem por objetivo proporcionar o alinhamento aos objetivos de longo prazo da Companhia. É importante ressaltar que, diferentemente da Diretoria, o componente de longo prazo da remuneração dos conselheiros não está vinculado a nenhuma métrica de desempenho da Companhia ou individual.

A remuneração do CA e da Diretoria é avaliada anualmente pelo Comitê de Pessoas e Remuneração, em linha com as atribuições do comitê.

Após a realização da avaliação anual da remuneração do CA e da Diretoria Colegiada, o Comitê apresenta uma recomendação ao CA – que, por sua vez, faz a proposta do montante global à Assembleia Geral de Acionistas.

Dadas as diretrizes do Comitê de Pessoas e Remuneração e o montante global proposto à Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração define a remuneração individual de seus membros e do CEO. Este, por sua vez, estabelece a remuneração individual dos membros da Diretoria Colegiada.



Mais detalhes, como a proporção dos componentes de remuneração, podem ser encontrados no item 8 do Formulário de Referência.

GOVERNANÇA DAS CONTROLADAS E COLIGADAS

Além da B3 S.A., nosso grupo inclui empresas controladas e coligadas. Por isso, lidamos com o desafio de adequar a governança de cada uma delas ao seu nível de apetite de risco.

Nós tratamos desse tema por meio de um modelo para cada entidade, com o intuito de disseminar boas práticas, em consonância com as suas necessidades e realidade.

Em 2022, validamos os modelos de Governança elaborados para estas empresas do grupo, por meio de um processo que considerava o grau de controle exercido pela B3 em cada uma dessas entidades e o nível de conexão das operações e sistemas.

Dessa forma, asseguramos que as empresas seguissem as melhores práticas do mercado, cumprindo os requisitos estabelecidos pela B3, dando maior autonomia para as controladas e agilidade na operação dos negócios.

Em 2023, a Companhia fortaleceu a estratégia da governança corporativa das controladas, com foco na mitigação de riscos específicos de cada negócio, bem como no mapeamento e consolidação de sinergias entre as empresas do grupo.

POLÍTICAS

[GRI 2-12; 2-23; 3-3; SASB FN-EX-410a.4]

Nossas práticas e processos de Governança Corporativa são norteados por políticas e normas, cujas orientações e diretrizes devem ser observadas por todos os administradores, funcionários, estagiários e, no que for aplicável, aos fornecedores, prestadores de serviços e parceiros.

Contamos com políticas e normas específicas que abrangem os principais temas da organização, como Gestão de Riscos Corporativos, Compliance e Controles Internos, Divulgação de Informações, Segurança da Informação, Prevenção e Combate à Corrupção e à Fraude, entre outros.

Além disso, possuímos políticas e normas para as demais empresas controladas que possuem características que justificam uma governança específica.

Entre os destaques está a [Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática \(PRSAC\)](#)⁶.

O documento estabelece princípios e diretrizes e

expressa práticas corporativas que norteiam a atuação socioambiental e climática da Companhia.

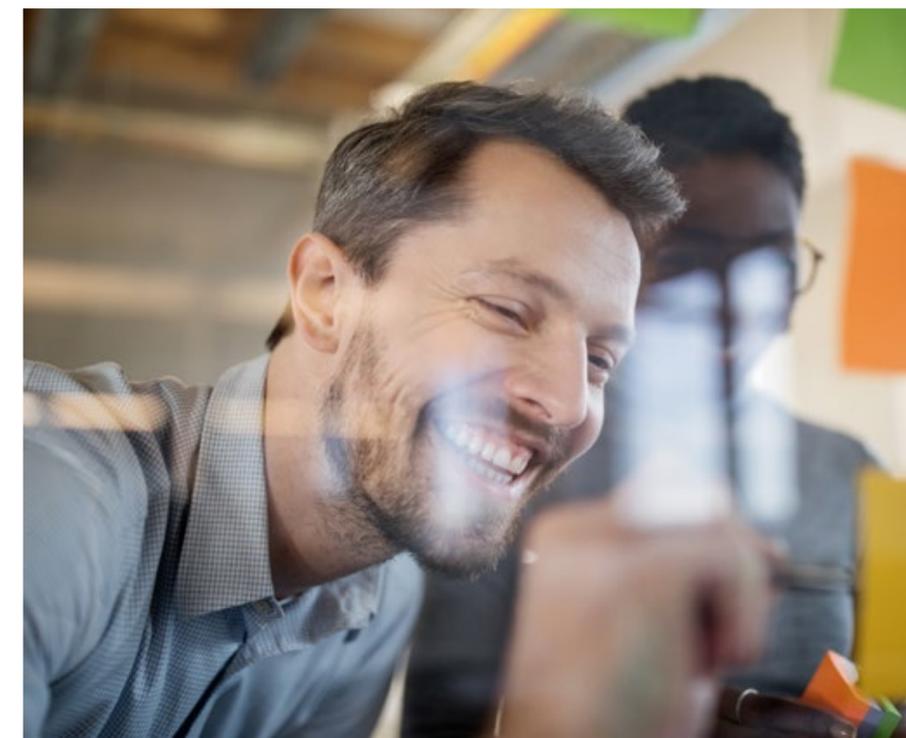
Nossa PRSAC também descreve processos da B3 que têm como objetivo incentivar o mercado na adoção de boas práticas ASG.

O processo adotado para a elaboração da política levou em conta a análise de benchmarks e o estudo de materialidade da Companhia. Todos os temas materiais foram utilizados para definição das diretrizes incluídas no documento, que foi aprovado por diversas áreas da B3 e pelo Conselho de Administração.

Entre as empresas controladas que fazem parte desta política está o Banco B3. Nesse sentido, a PRSAC segue as orientações estipuladas pelo Banco Central do Brasil (BCB), como a Resolução CMN nº 4945/2021⁷. O documento foi aprovado pelo Conselho de Administração e está disponível no [website de Relações com Investidores da B3](#) e no [website do Banco B3](#).

Nossas iniciativas ambientais e de gestão de pessoas, que buscam dar efetividade a gestão da PRSAC, também são aplicáveis ao Banco B3, inclusive aquelas relacionadas a mitigação da materialização de riscos sociais⁸.

Como parte do plano de ação da PRSAC para o ano,



continuamos acompanhando mensalmente controles e indicadores por meio de um dashboard.

Além disso, a PRSAC, especificamente no âmbito do Banco B3, foi pauta de verificação da auditoria interna da Companhia, que avaliou o atendimento do documento e das práticas atreladas a ele a Resolução CMN nº 4945/2021.

Conheça todas as políticas no nosso [site de Relações com Investidores](#).

6. A Diretoria de Riscos do Banco B3 é responsável por replicar a presente Política ao Banco B3, subsidiária integral da Companhia, zelando pela execução, aplicação e inserção das diretrizes da Política na esfera do Banco B3, em especial, visando ao atendimento à Resolução CMN no 4.945/2021. O Diretor de Riscos do Banco B3 é designado como diretor responsável pelo cumprimento da Política no âmbito do Banco B3.

7. Dispõe sobre o estabelecimento da PRSAC pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

8. Com base na avaliação realizada de exposição dos riscos social, ambiental e climático do Banco B3, entendemos que o banco está exposto apenas ao risco social.

BANCO B3

Autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2004, o Banco B3 tem sido um importante instrumento de suporte operacional para a B3 e seus participantes.

No seu portfólio de produtos e serviços estão a prestação de serviço de banco liquidante aos participantes dos mercados administrados pela B3; emissão e escrituração de BDRs não patrocinados; representação e custódia de investidores não residentes; e prestação de serviços de custódia e controladoria para clubes e fundos de investimento.

Cabe destacar que a instituição não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, e não concede crédito.

Em relação ao processo de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, além de estar sujeito às definições da PRSAC, o Banco B3 possui diretrizes formalizadas na Norma de Gerenciamento Integrado de Riscos. Considerando-se as especificidades do Banco B3, destaca-se que sua exposição aos riscos supracitados é pouco relevante e que os monitoramentos exigidos são realizados pela controladora (B3 SA).

Por enquadrar-se no segmento 4 (S4), o Banco B3 também está sujeito às obrigações determinadas pela Resolução BCB nº 139/2021 e Instrução Normativa BCB nº 153/2021, relacionadas à divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas. As informações sobre a resolução e instrução normativa podem ser conferidas a seguir:

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO (RGRSAC)

(a) Identificação das instâncias de governança da instituição com atribuições no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.

O Banco B3 conta com o Comitê de Riscos e a Reunião de Diretoria (na ausência do CA) e, com o apoio da B3 que conta com o Comitê Interno de Sustentabilidade, acompanha em âmbito estratégico questões sociais, ambientais e climáticas, o que inclui o acompanhamento do gerenciamento do risco social, ambiental e climático.

No que tange à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), exclusivamente ao Banco B3, a Diretoria de Riscos (CRO) participa do processo de tomada de decisão em relação ao monitoramento do risco social, ambiental e climático.

Adicionalmente, destacamos que a B3 conta, em sua estrutura, com o Comitê de Governança e Indicação, com reporte direto ao Conselho de Administração, e regimento próprio, destinado às melhores práticas de Governança. Visando a gestão integrada dos riscos, incluindo os riscos social, ambiental e Climático, a B3 possui Comitê Interno de Riscos Corporativos e Política de Gestão de Riscos Corporativos. Os resultados de materialização dos riscos supracitados são apresentados semestralmente ao Comitê de Auditoria.

(b) Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas.

Comitê de Riscos do Banco B3: mitigar os riscos, dentre eles riscos social, ambiental e climático de forma integrada; definir regras a serem observadas na condução das atividades de gerenciamento de riscos; e aprovar políticas e estratégias relacionadas à gestão integrada dos riscos.

Diretoria de Riscos (CRO): prestar subsídio e participar do processo de tomada de decisão em relação ao monitoramento do risco social, ambiental e climático, bem como implementar ações com vistas à efetividade da PRSAC.

Reunião de Diretoria do Banco B3: supervisionar em nível estratégico as decisões e ações tomadas visando a mitigação de riscos, incluindo risco social, ambiental e climático. Este órgão recebe as atas do Comitê de Riscos do Banco B3.

Comitê Interno de Sustentabilidade: aprovar e supervisionar o planejamento das iniciativas relacionadas às questões ambientais, sociais e climáticas, assim como acompanhar os processos presentes na PRSAC.

Comitê de Governança e Indicação: promover evoluções na governança da Companhia, avaliar a adoção de boas práticas e revisar a Política de Gestão de Riscos Corporativos.

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO (RGRSAC)

- (b)** Comitê Interno de Riscos Corporativos: auxiliar a Diretoria Colegiada em relação aos temas de riscos corporativos, continuidade de negócios e segurança da informação, nos termos de seu Regimento Interno, com as atribuições nele estabelecidas.
- Comitê de Auditoria: avaliar, de maneira independente e imparcial, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às nossas operações.
- (c) Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria, de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b).**
- O Banco B3 não conta com um CA específico. Sendo assim, tal atribuição cabe à Reunião de Diretoria do Banco B3 que recebe as atas do Comitê de Riscos do Banco B3 contendo as informações relativas ao processo de monitoramento de riscos no Banco B3 para sua avaliação. O Comitê de Riscos do Banco B3 possui recorrência bimestral. Todavia, cabe ressaltar que temas relacionados aos riscos ambiental, social e climático são levados para a pauta do Comitê de Riscos apenas quando houver necessidade de deliberação ou algum tema a destacar, uma vez que a exposição do Banco B3 aos riscos supracitados é pouco relevante.
- (d) Descrição dos critérios utilizados pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão:**
- O Banco B3 não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de terceiros e não concede crédito.
- Com base à exposição aos riscos social, ambiental e climático ser pouco relevante, e considerando que as ações de mitigação do risco social estarem na área de Pessoas da B3, destacamos que o Banco B3, através da Reunião de Diretoria e Comitê de Riscos monitoram os riscos social, ambiental e climático através do indicador de tolerância vinculado à categoria “conduta e Ética”, a qual possui um apetite a risco classificado como intolerável.
- Os monitoramentos deste indicador de tolerância são apresentados ao Comitê de Riscos por meio de reuniões bimestrais e as atas são encaminhadas para a avaliação da Reunião de Diretoria. Os critérios utilizados para monitoramento da tolerância da categoria “Conduta e Ética” consideram a ocorrência de denúncias por violação do Código de ética e conduta que sejam analisadas como procedentes.
- Cabe ressaltar que os demais monitoramentos pertinentes são realizados pela controladora (B3), uma vez que os riscos social, ambiental e climático estão contemplados na matriz de riscos da B3.
- (e) Formas de monitoramento pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria dos objetivos estratégicos e, se aplicável, das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos.**
- Na B3, a estrutura de metas é composta por três dimensões (metas corporativas, metas da área e metas individuais), que visam a integração dos objetivos da Companhia com as áreas e os indivíduos.
- Especificamente, as metas corporativas, são estabelecidas pelo Conselho de Administração e o Comitê de Remuneração. Representam os principais desafios da Companhia e impactam diretamente a remuneração do CEO e demais times da B3. As metas corporativas são monitoradas trimestralmente pela Diretoria de Pessoas e reportadas ao Conselho de Administração. Em 2023, as metas corporativas foram divididas entre temas considerados importantes para o crescimento e a sustentabilidade dos negócios.
- A meta corporativa ASG, aprovada pelo Conselho de Administração e que impactou a remuneração do CEO e dos times B3, exigiu o desenvolvimento e implementação de ações, a partir de um diagnóstico que identificou riscos e oportunidades, em busca da melhoria do desempenho da B3 frente a índices que avaliam a Companhia.
- O Banco B3 está subordinado à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) da controladora B3 S.A., assim como os monitoramentos pertinentes aos riscos supracitados são realizados pela própria controladora. Todavia, o Banco B3 possui metas corporativas próprias, as quais são sujeitas ao monitoramento dos seus próprios órgãos de governança, Comitê de Riscos e Reunião de Diretoria, descritos nos itens (a) e (b).

GOVERNANÇA DO DESEMPENHO ASG

Para continuar avançando em práticas sustentáveis, a Superintendência de Sustentabilidade adota um sistema de identificação e solução de gaps na operação, que mobiliza todas as áreas da Companhia.

Em 2023, por exemplo, mapeamos as oportunidades de melhoria a partir do desempenho da empresa no ISE B3, em outros índices de mercado nos quais participamos e em agências de rating ASG que atendemos.

No segundo semestre, criamos e acompanhamos a implantação de planos de ação para atender práticas que eram recomendadas por esses instrumentos, mas ainda não estavam no nosso repertório.

A partir desse exercício, a equipe levantou 197 gaps, dos quais 65 foram endereçados por meio da melhoria de disclosure de práticas no Relatório Anual 2022.

O resultado completo foi apresentado em reunião da Diretoria Colegiada em maio de 2023. O material é atualizado periodicamente sempre que novas oportunidades de melhoria são identificadas

Confira nosso desempenho nos principais índices e agências de rating ASG que participamos na [página 15](#).



Infraestrutura de mercado responsável



Capital Social e de
Relacionamento

Temos o compromisso de oferecer ao mercado e à sociedade serviços confiáveis e seguros, conduzidos de maneira ética e responsável. Para isso, contamos com procedimentos e políticas que orientam todas as nossas equipes e atividades – e que, portanto, preservam a integridade e a sustentabilidade dos nossos negócios.

CONDUTA ÉTICA

[GRI 2-15; 2-16; 2-23; 2-24; 2-25; 2-26; 3-3; 205-1; 205-2; 205-3; SASB FN-EX-510a.2]

Um dos principais instrumentos utilizados em nosso dia a dia para prevenir, remediar e punir atos de corrupção, de fraude e outros atos ilícitos é o Código de Conduta e Ética⁹ (Código).

O documento orienta administradores, funcionários e estagiários sobre os padrões e regras de comportamento

esperados, tanto no ambiente de trabalho como no relacionamento com clientes e demais públicos. O conteúdo tem como base os nossos princípios e valores.

Na B3, entendemos que todas as pessoas que fazem parte da organização precisam conhecer e praticar as premissas estabelecidas pelo Código. Em razão disso, adotamos práticas de disseminação e valorização do seu conteúdo. Por exemplo:

- Assim que começam a trabalhar aqui, os novos funcionários são apresentados ao material – e declaram formalmente, por meio da assinatura de um termo, ter ciência do seu teor e comprometimento com a observação das suas diretrizes;
- Os recém-contratados realizam também um treinamento de onboarding, no qual o Código é abordado;

9. O escopo deste Código abrange todos os administradores, funcionários, estagiários da B3, de suas controladas no exterior, bem como do Banco B3, da BSM, da Cetip Info Tecnologia, da B3 Social e de suas demais associações e todas as pessoas ou empresas que representem a Companhia ou que forneçam bens, prestem serviços, ainda que temporários, ou mantenham parcerias com a Companhia

- Promovemos ainda diversas atividades e iniciativas de conscientização, como a aplicação do treinamento obrigatório sobre o Código.

COMBATE À CORRUPÇÃO E À FRAUDE

A promoção de um ambiente íntegro e ético também inclui mecanismos de prevenção. Os princípios e ações que adotamos nesse sentido estão reunidos nos seguintes documentos¹⁰.

- Política de Prevenção e Combate à Corrupção e à Fraude;
- Política de Gestão de Riscos Corporativos;
- Norma de Avaliação de Riscos de Parceiros e processo de governança de análise reputacional de fornecedores e prestadores de serviço;
- Norma Anticorrupção, que abrange, entre outros temas, as orientações referentes ao nosso relacionamento com agentes públicos;
- Política Corporativa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Ocultação de Bens, Direitos e Valores, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP). O documento estabelece o programa de prevenção a todos esses temas (programa de PLD/FTP).

Com relação aos processos de avaliação de riscos relacionados à corrupção nas operações da Companhia,

podemos destacar os processos abaixo:

- Avaliação periódica dos riscos corporativos relacionados à (i) ocorrência de práticas antiéticas, fraudes ou roubo realizados por prepostos e seus respectivos controles; e (ii) potenciais conflitos de interesses com os papéis e responsabilidades da gestão sênior da B3 e membros do conselho de administração, comitês internos e de assessoramento ao conselho de administração da B3, e seus possíveis riscos reputacionais;
- Análise reputacional durante o processo de homologação de fornecedores, prestadores de serviços e parceiros da B3 e na contratação de patrocínios e doações;
- Orientações para interações com agentes públicos;
- Diretrizes para que os registros contábeis da Companhia reflitam de forma completa e precisa as suas transações para a pronta elaboração e a confiabilidade de relatórios e demonstrações financeiras da Companhia;
- Procedimentos específicos para prevenir fraudes e ilícitos no âmbito de processos licitatórios, na execução de contratos administrativos ou em qualquer interação com a Administração Pública; e
- Existência de canais de denúncia de irregularidades, abertos e amplamente divulgados à Companhia, parceiros e prestadores de serviço e mecanismos destinados ao tratamento das denúncias.

Os indicadores de tolerância relacionados a práticas antiéticas, fraudes ou roubo realizados por prepostos e potenciais conflitos de interesse são submetidos e acompanhados pelo Comitê Interno de Riscos Corporativos e pelo Comitê de Riscos e Financeiro, comitê de assessoramento ao Conselho de Administração da B3.

Contamos ainda com treinamentos online sobre:

- O Código de Conduta e Ética e a temática Anticorrupção. Em ambos, reforçamos o uso do canal de denúncias e no qual apresentamos as atitudes que devem ser tomadas no caso de situações que estejam em desacordo com as políticas, normas e processos da B3 e com a legislação; e
- Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo, entre outros treinamentos correlatos aos temas de governança.

Esses treinamentos são obrigatórios para todos os diretores estatutários, funcionários e estagiários, tanto os que trabalham em período integral quanto em meio período (estagiários). Ocorrem sempre no momento de entrada dos novos funcionários (onboarding) e são renovados a cada anos, ou em caso de atualização de conteúdo.

Até dezembro de 2023, 98,8%¹¹ dos diretores, funcionários e estagiários realizaram o treinamento Anticorrupção e 98,9% realizaram o treinamento obrigatório do Código de Conduta Ética.

10. O escopo destes documentos abrangem todos os administradores, funcionários, estagiários, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, suas controladas no exterior, bem como o Banco B3, a BSM, a Cetip Info Tecnologia S.A., a B3 Social e demais associações (Companhia).

11. Os percentuais foram calculados com base em funcionários ativos do mês, considerando o status “atividade normal”.

Ademais, durante o ano, 46% dos membros do Conselho de Administração da Companhia e dos membros dos órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração receberam algum tipo de treinamento. Os percentuais encontram-se em fase de desenvolvimento, tendo em vista a realização de reciclagem dos referidos treinamentos.

Ao longo do ano, realizamos também comunicações e ações internas com orientações sobre como interagir com reguladores, agentes e órgãos públicos, fraudes, recebimento de brindes, além de informações relacionadas ao Dia Internacional do Combate à Corrupção.

Destacam-se, entre as iniciativas de aculturação e desenvolvimento, os eventos e painéis sobre os temas de comportamento ético e moral, fraudes e anticorrupção no evento anual denominado Atitude B3.

Nesta ocasião, a Companhia dedica um mês para reforçar seu posicionamento sobre estes temas. O evento é realizado em conjunto pelas áreas de Compliance e Segurança da Informação, com o objetivo de fortalecer a prática de atitudes e comportamentos corretos e seguros na B3.

Tratamento de denúncias

De acordo com nossa Governança, caso sejam constatados indícios de corrupção, suborno e fraude por meio de apuração de uma denúncia, o caso será submetido ao Comitê Interno de Conduta e Ética e ao Comitê de Auditoria e serão adotadas todas as medidas cabíveis.

Além disso, cabe ao Comitê de Auditoria, quando aplicável, reportar o caso ao Banco Central do Brasil, definir a estratégia de divulgação de eventual caso identificado, com o intuito de mitigar riscos de imagem.

Em 2023, a B3 não foi alvo de qualquer processo judicial relacionado ao tema de corrupção. Também não foram registrados casos confirmados de corrupção ou adotadas medidas disciplinares e contratuais envolvendo funcionários e ou no âmbito de parcerias comerciais

[GRI 205-3].

Controladas

No ano de 2023, a área de Governança, Risco e Compliance manteve o Programa de Compliance aderente às melhores práticas, mantendo sua certificação à ISO 37.001.

Uma das medidas nesse sentido é a disponibilização de um canal de denúncias a todos os funcionários.

Além disso, a área realiza comunicações e treinamentos periódicos sobre os temas de compliance, sempre com

o suporte do Comitê GRC, composto por executivos C-level e CEO.

CANAIS DE DENÚNCIA

O Alô, Compliance! é o nosso canal de denúncias. Por meio dele, é possível comunicar, de forma identificada ou anônima (trata-se de opção do denunciante), condutas de administradores, funcionários, estagiários ou representantes legais que descumpram o Código de Conduta e Ética, Estatuto Social, dispositivos legais e regulatórios ou normas e políticas internas.

O canal também nos permite gerenciar queixas relacionadas a assédio sexual, assédio moral, racismo, homofobia, transfobia e outras formas de preconceito contra grupos sub-representados, incluindo funcionários próprios e trabalhadores terceirizados¹².

MAIS BOAS PRÁTICAS DO CANAL DE DENÚNCIAS

- Possibilita identificar ocorrências de fraudes internas e outros desvios de conduta;
- Pode ser utilizado por qualquer stakeholder, o que inclui fornecedores, clientes e outros terceiros;
- Tem versão em inglês, com atendimento telefônico em inglês para o Reino Unido, Estados Unidos e Singapura;
- Administrado por empresa terceirizada independente;
- Permite comunicar denúncias de forma identificada ou anônima.

12. O Alô, Compliance! também nos apoia no mapeamento de operações para identificar riscos significativos de assédio moral, assédio sexual, racismo, homofobia, transfobia e outras formas de preconceito contra grupos sub-representados.



Conheça a seguir como essas denúncias são tratadas em nossa organização:

1. As informações registradas pelo Alô, Compliance! são recebidas por uma empresa terceirizada e especializada no segmento de canais de denúncia, 100% independente e segregada da B3, o que garante que as denúncias possam ser realizadas de forma anônima. Essa empresa analisa previamente o relato e, em seguida, disponibiliza o relatório à nossa equipe de Compliance.
2. Em seguida, as equipes de Auditoria interna, Jurídico e Pessoas são acionadas, conforme o caso, e se responsabilizam, quando aplicável, pela apuração das informações relatadas na ocorrência.
3. Quando acionado, o time de Auditoria interna realiza investigações técnicas e forenses para avaliar se há evidências que corroborem as denúncias recebidas. Em conjunto com as demais equipes envolvidas no processo,

também participa das recomendações de como tratar a denúncia para posterior deliberação pelo Comitê Interno de Conduta e Ética.

4. Concluídas as apurações, o caso é submetido ao Comitê Interno de Conduta e Ética. Munido dos resultados da apuração, o comitê delibera sobre medidas cabíveis ao tratamento da denúncia.
5. Após a conclusão de todas as providências deliberadas pelo Comitê, a ocorrência é encerrada/arquivada, com a devida comunicação ao denunciante.

Responsabilização e encaminhamentos

Eventuais descumprimentos do Código de Conduta e Ética, políticas, normas e procedimentos internos da Companhia são avaliados e deliberados pelo Comitê Interno de Conduta e Ética, sendo que tais descumprimentos são passíveis de medidas disciplinares. Qualquer conduta que possa configurar retaliação também é considerada violação ao Código, sujeita às mesmas medidas disciplinares.

Eventuais casos relacionados a suspeitas de fraude interna e a atos de corrupção são encaminhados para o Comitê de Auditoria, que os reporta diretamente ao Conselho de Administração e, quando cabível nos termos da regulação aplicável, ao Banco Central do Brasil.

Além disso, o Comitê Interno de Conduta e Ética reporta anualmente, entre outros temas, as denúncias recebidas e os respectivos tratamentos ao Comitê de Governança e Indicação. É importante lembrar que tanto o Comitê de Riscos e Financeiro como o Comitê de Governança e Indicação assessoram diretamente o Conselho de Administração.

Os processos de gestão do Alô, Compliance! e de tratamento das denúncias também estão sujeitos à auditoria interna, conforme o planejamento anual da área, que é elaborado pela Diretoria de Auditoria e aprovado pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração.

Em 2023, o canal recebeu 69 denúncias e aplicou 16 sanções.

Melhorias no canal de denúncias

No ano de 2023, realizamos uma pesquisa de satisfação sobre o canal Alô, Compliance! com os nossos colaboradores. A pesquisa ajuda a gerar dados, desagregados e anônimos, a fim de auxiliar o time de Compliance na contínua evolução do canal e no processo de apuração de denúncias, bem como na definição de estratégias de atuação da área.

AS DENÚNCIAS PODEM SER FEITAS PELOS SEGUINTE CANAIS:

- 0800-202-2863, de segunda a sábado, das 08h às 20h (nos demais dias e horários, o atendimento se dá via secretária eletrônica);
- Pelo e-mail linhadiretab3@br.ictsglobal.com; ou
- Pelo formulário <https://canalconfidencial.com.br/b3/>.

Outras formas de denúncia

Além do Alô, Compliance!, contamos com outros canais que podem receber denúncias. É o caso do e-mail do Código de Conduta (codigodeconduta@b3.com.br) e do canal do Comitê de Auditoria (auditoria.interna@b3.com.br). Já as denúncias envolvendo participantes dos mercados administrados pela B3 podem ser endereçadas à BSM Supervisão de Mercados (responsável pela autorregulação dos mercados administrados por nós), por meio do e-mail (denuncia@bsmsupervisao.com.br).

O canal do Comitê de Auditoria (comitedeauditoria@b3.com.br) foi criado especificamente para receber denúncias internas e externas sobre a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, a adequação das transações com partes relacionadas e os conflitos de interesses, bem como qualquer outra fraude ou suspeita de fraude operacional e/ou administrativa.

Para esclarecimentos, reclamações ou outras informações sobre os produtos e serviços relacionados à supervisão do mercado, nossos stakeholders podem acessar os canais de contato especializados do time de atendimento ao cliente e da BSM Supervisão de Mercados.

Seja qual for o meio ou o canal utilizado, a B3 garante o sigilo de todas as informações fornecidas, que somente serão acessadas pelas pessoas envolvidas no processo de investigação e deliberação.

CONTRIBUIÇÕES A CANDIDATOS OU A PARTIDOS POLÍTICOS [GRI 415-1]

O Código de Conduta e Ética estabelece que é vedada qualquer contribuição financeira a candidatos ou a partidos

políticos pela B3, em linha com a legislação em vigor (Lei nº 9.504/1997).

Eventuais contribuições realizadas por administradores, funcionários e estagiários devem observar os limites e os procedimentos previstos em lei.

O presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários e o presidente do Conselho de Administração, por sua vez, estão vedados de realizar contribuições financeiras a candidatos e partidos políticos.

Em 2023, não houve nenhum reporte ao Comitê Interno de Conduta e Ética relacionado a essa questão.

SITUAÇÕES DE CONFLITO DE INTERESSE [FN-EX-510a.2]

O Código de Conduta e Ética estabelece de forma clara que não realizamos parcerias nem apoiamos organizações ou entidades em razão de relacionamentos pessoais (de funcionários, estagiários e administradores) que possam caracterizar conflito de interesses ou que não estejam em conformidade com a legislação e as políticas e normas internas.

A conduta que esperamos de todos internamente é que qualquer potencial caso de conflito de interesses seja devidamente relatado. Por isso, inclusive o silêncio sobre possíveis casos é considerada uma violação ao nosso Código de Conduta e Ética.

Medidas preventivas

Seguimos todas as disposições previstas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), de modo que os Conselheiros devem declarar previamente à eleição

o cumprimento dos requisitos de elegibilidade, o que inclui não ocupar cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes no mercado e não possuir interesses conflitantes com os da Companhia.

Nosso Estatuto Social também define medidas de prevenção. Entre outros aspectos, pessoas que possuam interesse concorrencial conflitante com o da Companhia e/ou de suas sociedades controladas não podem ser eleitas para ocupar cargo no Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração e Presidência.

Cabe ao Comitê de Governança e Indicação, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração, avaliar eventuais situações de conflito de interesses quando da seleção das pessoas que possam ser candidatas a integrar o Conselho de Administração e os seus comitês de assessoramento, e ao longo do exercício de seus mandatos, se eleitas.

DEFINIÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Para nós, potenciais casos de conflito de interesses são aqueles em que uma pessoa tem o poder de influenciar o resultado de uma decisão e, ao mesmo tempo, pode agir na matéria em questão motivada por interesses particulares, ainda que convergentes com o interesse da Companhia.

O mesmo acontece quando a pessoa envolvida no processo de tomada de decisão pode obter, em decorrência da deliberação, uma vantagem para ela diretamente ou para terceiro com o qual a pessoa esteja relacionada.

Com relação aos órgãos de governança, não é permitido que nenhum membro do Conselho de Administração, diante de questões conflitantes com os interesses da B3, participe de deliberações no próprio Conselho, em outros órgãos de administração ou em empresas controladas. Essa exigência também proíbe o exercício de voto ou intervenção dos profissionais nessas ocasiões, de forma direta ou indireta.

As diretrizes relacionadas ao tema podem ser conferidas na [Política para transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses](#).

Condições e procedimentos

Além de contarmos com nosso Código de Conduta e Ética, orientamos nossa atuação por meio da Política para Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações de Potencial Conflito de Interesses.

Neste documento, são estabelecidos os processos relacionados à prevenção e mitigação de potenciais conflitos de interesses nos mais altos órgãos de governança, notadamente em relação aos membros do Conselho de Administração, membros dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e demais Diretores Estatutários.

A política se aplica aos administradores, funcionários, estagiários, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros da B3 e suas controladas no Brasil e no exterior e pode ser consultada na íntegra no site de Relações com Investidores da Companhia.

O documento prevê, também, os procedimentos em casos específicos. Por exemplo, se um membro do Conselho de

Administração, de Comitê de Assessoramento do Conselho de Administração ou diretor estatutário estiver envolvido em processo decisório sobre uma transação que o coloque em situação de potencial conflito de interesses, ele deve se manifestar, se ausentar das discussões sobre o tema e se abster de votar no respectivo processo decisório.

A manifestação deve constar na ata da reunião. Se o potencial conflito de interesses não for reportado pelo membro, qualquer outra pessoa que tenha conhecimento ou identifique a situação poderá comunicá-la. A não manifestação voluntária é considerada uma violação da política da Companhia, podendo haver eventual aplicação de sanção, nos termos previstos pelo documento.

Por fim, também é vedado aos acionistas intervir em deliberação em que tiverem ou representarem interesse conflitante com o da Companhia. Nessas situações, os acionistas deverão manifestar-se, abstendo-se de votar no assunto específico. A abstenção será considerada no cômputo dos votos pela mesa e a manifestação, registrada e arquivada na sede da Companhia.

Essas e as demais situações de potencial conflito de interesses também são abordadas em nosso Estatuto Social, Regimentos Internos do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, Código de Conduta e Ética e na Política para Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações de Potencial Conflito de Interesses.

LOBBY

O lobby é uma atividade não regulamentada pelo ordenamento jurídico brasileiro. Tendo em vista o panorama legal nacional e nosso compromisso com os

princípios de ética, honestidade e transparência, todas as interações diretas e indiretas com a Administração Pública nacional e estrangeira, em qualquer esfera e nível hierárquico, devem respeitar os procedimentos e princípios previstos no Código de Conduta e Ética e na Norma de Anticorrupção da Companhia.

CADEIA DE SUPRIMENTOS

[GRI 3-3; 2-23; 205-2; 308-1; 408-1; 409-1; 414-1]

Acreditamos que o desenvolvimento de uma infraestrutura de mercado responsável deve envolver toda a cadeia de valor, com a participação ativa dos fornecedores e parceiros. Por isso, estabelecemos regras de conduta e processos rigorosos para assegurar que todos adotem as melhores práticas de governança.

Essas frentes buscam evitar e mitigar externalidades e impactos que podem decorrer dessas contratações, pois sabemos que falhas na gestão de fornecedores podem impactar diretamente a nossa imagem e operação e, até mesmo, o mercado e a sociedade.

Temos procurado avançar na indução de boas práticas ASG na nossa cadeia de suprimentos. Esse trabalho inclui o cumprimento de preceitos básicos relacionados a Direitos Humanos (como valorização da diversidade e combate à discriminação e ao assédio) até questões mais abrangentes, que envolvem preservação do meio ambiente e aspectos sociais.

Além disso, no processo de homologação, determinados fornecedores devem responder a um questionário de práticas socioambientais. Assim, podemos ter melhor conhecimento sobre como essas empresas tratam o tema em suas operações.

Jornada de evolução

Em 2023, avançamos no nosso planejamento estratégico para a cadeia de suprimentos. No primeiro semestre, a Superintendência de Sustentabilidade e o time de Compras trabalharam com uma consultoria externa para realizar o diagnóstico das práticas ASG da companhia com seus fornecedores e mapear os potenciais avanços.

No processo, a equipe observou companhias com o mesmo perfil (peers) da B3, além de empresas do setor bancário brasileiro para avaliar a maturidade e o estágio da nossa empresa neste aspecto.

Dessa forma, buscamos melhorar a aderência da B3 às boas práticas recomendadas por índices e ratings ASG, assim como à ISO 20.400, que versa sobre compras sustentáveis.

O trabalho resultou em medidas concretas, como a identificação da criticidade ambiental de fornecedores no momento de homologação e a revisão do questionário ASG aplicado nessa etapa.

Em 2024, as novas metas para o relacionamento com a cadeia de suprimentos serão baseadas nos resultados deste diagnóstico.

Modelo de relacionamento

A nossa gestão do relacionamento com os fornecedores é composta de três frentes principais:

- Processos de homologação;
- Código de Conduta para fornecedores, prestadores de serviços e parceiros;

- Reavaliações periódicas.

Conheça a seguir mais detalhes sobre cada uma destas frentes.

Processos de homologação

Nosso processo de homologação de fornecedores tem como pré-requisito que as empresas se comprometam formalmente com o Código de Conduta. O contrato padrão inclui, ainda, cláusulas específicas que tratam de questões trabalhistas, socioambientais e previdenciárias.

Adicionalmente, realizamos uma checagem reputacional, com o intuito de identificar pontos críticos de Pessoa Exposta Politicamente (PEP), mídia negativa, partes relacionadas e ex-funcionários.

De acordo com a categoria de compras na qual se enquadra o fornecedor, ele responde na homologação a um questionário específico sobre compliance e aderência a boas práticas ASG, dependendo do tipo de contratação.

Desde 2021, aplicamos também o treinamento de PLDFT (Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento

Em 2023, 442 fornecedores passaram pelo processo de homologação. Todos atenderam aos critérios de análise cadastral, reputacional, econômico e financeira, trabalhista e previdenciária. Não foram identificados impactos socioambientais negativos.

de Terrorismo) para prestadores de serviços classificados como relevantes. No último ano, 947 fornecedores realizaram este treinamento, um crescimento de 291,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, orientamos que todos os fornecedores devem ter políticas e programas anticorrupção para verificar a conformidade de suas operações.

Os treinamentos de Proteção de Dados e de Segurança da Informação passaram a ser aplicados em 2023, em conformidade com a Resolução CVM nº 135. Respectivamente, 1.035 e 1.023 treinamento foram realizados. Ambos são direcionados para prestadores de serviço classificados como relevantes.

Código de conduta para fornecedores, prestadores de serviço e parceiros

É o documento, aplicado no processo de homologação, que estabelece as diretrizes a serem observadas nas parcerias que firmamos. Seu teor abrange os seguintes temas:

- Vedação ao trabalho infantil, trabalho forçado, situação análoga à escrava ou descumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias (quaisquer dessas hipóteses podem implicar rescisão unilateral imediata do contrato celebrado conosco);
- Cumprimento de convenções e acordos coletivos;
- Horas extras devem ser voluntárias e empregadas de maneira responsável com os empregados;
- Os salários e os benefícios devem estar de acordo com os padrões estabelecidos pelo país e/ou pela categoria;

- Promoção da diversidade;
- Combate ao preconceito, discriminação e assédio;
- Atenção ao Meio ambiente e respeito à legislação ambiental;
- Incentivo à adoção, por parte do fornecedor, de práticas sustentáveis;
- Combate e Prevenção à Corrupção, à Lavagem de Dinheiro e a Fraudes;
- Segurança da Informação.

Reavaliações periódicas

Durante a prestação de serviços, a situação dos contratados é periodicamente reavaliada. Neste processo, utilizamos critérios como a situação cadastral, a saúde financeira, reputacional e mídia negativa dos fornecedores durante o período contratual.

As empresas prestadoras de serviços que trabalham alocadas nos edifícios da B3 também são avaliadas em relação à sua gestão ambiental.

Em 2023, não foram identificados fornecedores expostos a riscos de ocorrência de casos de trabalho infantil ou escravo.

PERFIL DA NOSSA CADEIA DE VALOR [GRI 2-6; 2-8]

Na B3, nossos principais fornecedores são empresas que atuam em segmentos relacionados ao desenvolvimento de produtos e tecnologia.

É o caso de provedores de solução de links, hardwares e softwares, como servidores, equipamentos de rede, mainframe, manutenção de equipamentos, suporte técnico e mão de obra especializada para projetos específicos.

Em 2023, contávamos com um total de 720 fornecedores, dos quais 95% são locais (operam no Brasil) e direcionamos R\$ 874.502.343 em contratos firmados. Sem flutuações significativas em relação ao ano anterior, fechamos 2023 com 1.464 prestadores de serviços, trabalhando de forma presencial ou a distância, sendo o tipo mais comum nos setores de Tecnologia da Informação e Facilités.

Dependendo da criticidade do serviço, no momento da contratação, esses parceiros são informados sobre as “Condições Gerais de prestação de serviços e/ou execução da obra”, documento que exige que a empresa se responsabilize pela organização e limpeza das áreas de trabalho, e pelo gerenciamento dos resíduos sólidos gerados, utilizando critérios de descarte dentro das exigências legais.

DIREITOS HUMANOS [GRI 2-23; 2-30]

O respeito e a defesa incondicional aos Direitos Humanos são princípios inegociáveis aqui na B3. Não por acaso, somos a primeira bolsa signatária do Pacto Global da ONU - compromisso assumido por nós em 2005.

A iniciativa tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para que as companhias alinhem suas estratégias de negócio e operações aos Dez Princípios Universais, nas áreas de Direitos

Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, além de atuar no desenvolvimento de ações que contribuam para o enfrentamento destes desafios.

Como integrantes do Pacto Global, também nos comprometemos a contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). (Saiba mais no capítulo de [Materialidade](#) e no [Sumário de Conteúdo GRI](#)).

Em 2023, publicamos um estudo que identificou a partir da cadeia de valor, esfera de influência e dos resultados da materialidade, os impactos e externalidades que também envolviam o tema de direitos humanos.

Internamente mapeamos ações para o endereçamento de cada impacto negativo com o objetivo de mitigar sua materialização. Esse estudo também foi amplamente correlacionado com o impacto da B3 nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Além disso, atuamos em diversas frentes internas e externas para assegurar que nossas atividades e de nossos parceiros estejam em total conformidade com as melhores práticas no que diz respeito a este tema.

Nosso compromisso é reiterado nas seguintes políticas corporativas, aprovadas pelo Conselho de Administração¹³:

- Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC);
- Política de Pessoas e Remuneração (PPR);

13. O escopo de abrangência pode ser conferido nas próprias políticas.

- Política de Aquisições de Bens e Serviços (PABS);
- Código de Conduta Ética.

Por meio destas políticas, nos comprometemos a:

- Respeitar a livre associação sindical e eventuais acordos coletivos de trabalho¹⁴;
- Combater qualquer forma de trabalho degradante (infantil, forçado, que envolva abusos físicos ou psicológicos etc);
- Garantir um ambiente livre e seguro de assédio, combatendo qualquer tipo de preconceito e discriminação (de cor, raça, credo, gênero, orientação sexual ou faixa etária);
- Promover um ambiente de trabalho com segurança psicológica;
- Promover uma gestão de fornecedores ética e transparente, cumprindo os princípios do Pacto Global.

PARA SABER MAIS

Sobre nossas práticas relacionadas ao tema, leia os capítulos “Infraestrutura de Mercado Responsável”, “Gestão de Pessoas” e “Responsabilidade Social”.

14. 100% dos funcionários estão cobertos por acordos de negociação coletiva.



Gestão de riscos

[GRI 2-23; 2-25; 201-2; 3-3; SASB FN-EX-550a.3]



Capital
Humano

Para garantir a segurança e a continuidade dos negócios, contamos com uma estrutura de governança de riscos, formada por quatro linhas de defesa.

Com este modelo, somos capazes de identificar e gerir todos os tipos de riscos para o negócio, inclusive os sociais, ambientais e climáticos.

Conheça as quatro linhas:

- **1ª LINHA Áreas de negócio** São os principais responsáveis pelo gerenciamento dos riscos e dos controles internos para assegurar o cumprimento dos objetivos operacionais e estratégicos.
- **2ª LINHA Áreas do Corporativo, Diretoria de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética** Determinam as direções e oferecem avaliações para controles internos, riscos e Compliance. Sua atuação funciona como um suporte às áreas de negócio e aos administradores na tomada de decisões.
- **3ª LINHA Auditoria Interna** Disponibiliza ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à

Diretoria Colegiada avaliações, assessorias e insights independentes, imparciais e tempestivos sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às nossas operações.

- **4ª LINHA Auditoria Externa independente e órgãos de supervisão regulatória** A auditoria externa revisa as demonstrações financeiras para garantir que não possuam distorções relevantes e sejam elaboradas com uma estrutura adequada. Já os órgãos de supervisão regulatória, como o Banco Central do Brasil (BCB) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), avaliam se possuímos uma infraestrutura adequada para a realização de atividades sistêmicas e o cumprimento dos normativos existentes.

EVOLUÇÃO PERMANENTE

A melhoria contínua da estrutura de governança corporativa e o aprimoramento do ambiente de controles internos são tratados como objetivos estratégicos. Por isso, são permanentes os investimentos em pessoas, infraestrutura e

soluções tecnológicas para implantarmos as melhores práticas de controles internos.

Tendo os nossos objetivos estratégicos como norte, a gestão dos riscos corporativos é conduzida pela Diretoria Executiva de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética, que se reporta diretamente ao CEO, a partir do apetite e tolerância ao risco aprovados pelo Conselho de Administração.

Nossas diretrizes estão determinadas na Política de Gestão de Riscos Corporativos.

RISCOS CORPORATIVOS [GRI 205-1]

Na B3, dividimos os riscos corporativos aos quais estamos expostos em quatro macrocategorias do universo de riscos:

- **Estratégico** possibilidade de uma estratégia da companhia ser malsucedida ou ineficaz, deixando de alcançar os retornos pretendidos. São considerados estratégicos os temas relacionados aos objetivos de negócios, à imagem da companhia, ao capital humano e ao padrão ético e de conduta. Em 2023, o Comitê de Riscos e Financeiro e o Conselho de Administração aprovaram a incorporação da categoria ASG na macrocategoria “estratégico”.
- **Regulatório** mudanças nas regulamentações e ações de órgãos reguladores, em âmbito internacional



ou nacional, que podem afetar a administração dos negócios.

- **Operacional:** possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e ambiente tecnológico – ou ainda de eventos externos. Inclui o risco jurídico, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados.
- **Financeiro:** possibilidade de emissão de relatórios financeiros, gerenciais, regulatórios, fiscais, estatutários, socioambientais e de sustentabilidade incompletos, inexatos ou intempestivos, expondo-nos a multas, penalidades e outras sanções, além da mensuração do desempenho financeiro e gestão do caixa da Companhia.

Utilizamos duas abordagens para identificar os riscos corporativos:

- **Top down:** reflete os riscos de alto nível que podem impactar a Companhia, segundo a visão da alta Administração – incluindo Presidência, vice-presidências e diretorias. Considera as principais exposições do modelo de negócios, as causas e as consequências de cada um deles.
- **Bottom up:** analisa o tema a partir do contexto detalhado dos processos e controles. Esta etapa é realizada com a participação dos responsáveis por executá-la.

Temática ASG e climática nos riscos corporativos

Temas ambientais, sociais, de governança e climáticos, que podem afetar inclusive nosso fluxo de caixa futuro, também são avaliados sob a ótica de risco das duas abordagens de riscos corporativos - *top down* e *bottom up*.

Com isso, contamos com monitoramento contínuo tanto da oportunidade de impacto social quanto dos fatores de riscos ASG dos nossos produtos, serviços e operação.

Na perspectiva *top down*, por exemplo, avaliamos o risco corporativo de práticas inadequadas da B3 em aspectos como a responsabilidade social, ambiental, climática e de governança corporativa, pertencente à macrocategoria estratégica e subcategoria ASG.

Sua avaliação, em 2023, com relação ao impacto e probabilidade foi moderado e baixa, respectivamente, com horizonte de tempo de materialização do risco em um intervalo acima de um ano.

A avaliação do risco em 2023, considerando a visão de Riscos Corporativos, dos donos do processo e da alta liderança foi classificada com a nota 3, a qual está relacionada a um impacto moderado e uma probabilidade remota. A avaliação classifica o risco como aderente ao apetite da categoria.

Na visão prospectiva do risco, subdividida em curto (até seis meses), médio (até doze meses) e longo prazo (mais de doze meses), o risco relacionado à temática ASG e mudanças climáticas tende a manter a avaliação nos três períodos avaliados quando consideradas as tendências de materialização e controles existentes para mitigar a materialização.

Em termos de impacto moderado, essa avaliação representa danos à imagem do mercado especializado, desconformidades legais e regulatórias que gerem advertências formais, ofícios de alerta ou implicação financeira entre 1% e 3% do EBITDA da B3. De acordo com o resultado financeiro de 2023, isso representa uma

perda entre R\$ 63 milhões e R\$ 190 milhões, em caso de materialização.

Semestralmente, a Superintendência de Sustentabilidade reporta à Superintendência de Riscos Corporativos eventos materializados e eventos futuros que impactam ou impedem a materialização desse risco, por meio do Relatório Semestral de Riscos Corporativos.

O material é apresentado semestralmente ao Comitê Interno de Riscos Corporativos, Comitê de Riscos e Financeiro, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, além de enviado aos órgãos reguladores Bacen, CVM e BSM.

Na abordagem *bottom up*, em 2023 revisamos o primeiro estudo elaborado em 2021, na qual mapeamos fatores de riscos relacionados tanto a questões climáticas ([veja os detalhes na página 74](#)), quanto a questões ASG.

Em relação a questões ASG, os fatores identificados se relacionam a riscos, como: falha na avaliação do cumprimento de requisitos de ASG em índices de sustentabilidade; descumprimento da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC); divulgação imprecisa de informações; gestão inadequada de parcerias ASG; e descumprimento de pactos e compromissos institucionais.

Uma vez mapeados os riscos processuais, em caso de materialização, os objetivos estratégicos da B3 na temática ASG podem ser impactados e /ou não alcançados. Por meio de controles exercidos pela primeira linha de defesa, a materialização dos riscos é evitada.

Em relação à temática de governança, ambas as abordagens de riscos consideram avaliações regulares de risco de suborno e corrupção.

Veja mais no capítulo de [Abordagem ambiental e climática](#).

Oportunidades ASG

Na Companhia as oportunidades relacionadas à sustentabilidade são endereçadas dentro da Vice-presidência de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social e pelo Comitê Interno de Sustentabilidade.

De acordo com nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, os membros do Comitê Interno de Sustentabilidade são responsáveis pela orientação estratégica e pela aprovação e supervisão do planejamento e das iniciativas relacionadas às questões ambientais, sociais, climáticas e de governança na B3. Suas atividades são periodicamente reportadas ao CA e/ou ao Comitê de Governança e Indicação, que se reporta ao CA.

Com relação à Vice-presidência de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social e ao Comitê Interno de Sustentabilidade, fica o dever de implantar os direcionadores estratégicos da Companhia, bem como promover e realizar as diretrizes da Política, executar a estratégia e planos de sustentabilidade, monitorar, avaliar e reportar periodicamente resultados sociais, ambientais, de mudança do clima e de governança corporativa da B3.

Além disso, a Vice-presidência em questão é responsável por construir relacionamentos com parceiros de

mercado e reguladores para analisar tendências, riscos e oportunidades, incluindo questões relacionadas às mudanças climáticas, que podem impactar o mercado.

Ambos os órgãos mencionados acima são responsáveis por conectar os principais temas de sustentabilidade com o negócio, alavancando os objetivos estratégicos da B3.

E dentre as oportunidades identificadas estão, por exemplo:

- **Promoção de educação financeira e ASG para stakeholders – médio prazo**

Temos a oportunidade de promover a educação financeira por meio de ferramentas como o HUB3, Hub de Educação Financeira e Bora Investir [saiba mais a partir da página 112](#). Com isso, podemos induzir a diversificação de portfólios e contribuir com melhores decisões de investimento.

- **Contribuição na decisão de alocação de recursos com base em dados ASG – curto prazo**

Plataforma ESG Workspace

Dados coletados na Pesquisa com *Buy Side* realizada pela B3 em 2022, mostraram que 80% utilizam critérios ASG para a tomada de decisão de investimentos; 78% gostariam que a B3 oferecesse produtos e serviços relacionados a Dados ASG & Analytics para uma melhor integração ASG no processo decisório; e 66% afirmam que precisam de dados estruturados. Com isso, a B3 identificou a oportunidade de ampliar seus serviços de dados do ponto de vista ASG. Assim, ao longo de 2023, trabalhou na ampliação de dados ofertados por meio da Plataforma ESG Workspace. [Saiba mais na página 124](#).

- **Indução de boas práticas ASG, contribuindo para a transições de uma economia mais sustentável – curto, médio e prazo**

Eventos e Capacitações

Nosso capital social e de relacionamento nos dá uma grande oportunidade de disseminar boas práticas, fortalecer o movimento ASG e promover conexões estratégicas. Em 2023, promovemos uma agenda robusta com diversas iniciativas, reunindo empresas listadas e fechadas para capacitações e encontros voltados à troca de conhecimento e networking. [Saiba mais nas páginas 115 e 116](#).

Índices ASG

Queremos fortalecer os produtos e serviços ASG já disponíveis e identificar novas oportunidades de atuação. Para isso, promovemos o desenvolvimento e lançamento de soluções que impulsionem a agenda ambiental, social e de governança corporativa de empresas – disponibilizando índices de sustentabilidade que podem ser utilizados como instrumentos para que empresas listadas e não listadas identifiquem melhores práticas e avancem em suas jornadas ASG e de investidores – que podem utilizar os índices como referência para alocação de recursos.

- **Melhoria da educação pública no Brasil por meio de apoio a projetos estruturantes – longo prazo**

B3 Social

Por meio da B3 Social apoiamos soluções estruturantes para a melhoria da educação, priorizando aquelas com atuação baseada em evidências, potencial de influenciar políticas públicas e com abrangência nacional. [Saiba mais na página 104](#).

Oportunidades relacionadas a mudança do clima podem ser conferidas [nas páginas 72 a 80](#).

CONTROLES INTERNOS

Para garantir a conformidade dos processos, a avaliação e o monitoramento do sistema de controles internos são realizados por uma gerência específica, que desenvolve seus trabalhos com base na Política de Compliance e Controles Internos.

A área de controles internos atua em parceria com as áreas de negócios, principalmente no mapeamento e na avaliação das atividades de controles, para que sejam suficientes, eficazes e eficientes na mitigação de riscos e para que estejam aderentes às normas e aos procedimentos estabelecidos pelos reguladores, pela Administração da B3 e alinhados às melhores práticas.

A área também atua na avaliação de planos de ação, a fim de garantir sua implantação. Além disso, elabora e disponibiliza ao Banco Central do Brasil e à Comissão de Valores Mobiliários o Relatório sobre o sistema de Controles Internos da B3.

GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS E GESTÃO DE CRISES

Como uma infraestrutura do mercado financeiro, a B3 não pode parar. Com esse mantra, as disciplinas de Continuidade de Negócios e Gestão de Crise atuam para minimizar os impactos financeiros, operacionais, legais e regulatórios decorrentes de indisponibilidades dos recursos críticos, humanos, materiais ou tecnológicos.

Contamos com medidas operacionais para monitorar e

responder a possíveis violações de dados e ataques cibernéticos e auditorias internas e externas regulares de segurança ou avaliações de vulnerabilidade ou testes de penetração dos sistemas, produtos e práticas da empresa.

Para mantermos nossa excelência operacional, a Superintendência de Continuidade de Negócios, baseada na Política de Continuidade de Negócios e de Gestão de Crises, se divide em duas áreas: Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) e Gestão de Crise (GC).

O principal objetivo da GCN é manter a continuidade dos negócios da B3, ainda que em cenários adversos, permitindo a identificação de riscos e redução dos impactos nos mercados em que atua.

Para isso, a área revisa constantemente os processos críticos para a operação da B3, bem como seus requisitos e estratégias implementadas a fim de manter seu Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e garantir a recuperação de seus processos e a redução dos impactos causados por uma crise.

A fim de assegurar que as estratégias adotadas e os planos elaborados estejam apropriados para o atendimento dos requisitos de continuidade, realizamos, continuamente, testes e exercícios que permitem à Companhia entender sua maturidade e prontidão para atuar nessas situações.

Já a GC tem como principal missão avaliar e reduzir impactos, manter os stakeholders informados e evitar o desgaste da imagem institucional da companhia, além de garantir a rápida resposta a um incidente.

A atuação da área é focada em desenvolver planos de resposta, monitorar eventos que possam gerar impactos severos à B3, efetuar a governança de eventos materializados e acompanhar a conclusão dos planos de ação, para que não haja reincidência dos impactos.

Quando ocorre uma crise, o fluxo de gestão destes eventos é acionado. Nele, há uma estrutura de resposta, previamente elaborada, que determina quais pessoas devem atuar nos níveis técnicos, táticos e operacionais.

Em 2023, realizamos diversos exercícios de simulação de crises, para testar e aperfeiçoar os protocolos. O trabalho incluiu media trainings para os porta-vozes da organização.

GESTÃO DO RISCO DE INCONFORMIDADE TRIBUTÁRIA [GRI 207-1; 207-2]

Aqui na B3, temos compromisso com a conformidade tributária. Buscamos cumprir integralmente as obrigações principais e acessórias, além de construir, com nossos clientes e parceiros, um relacionamento pautado pela transparência e pela regularidade fiscal.

Adotamos uma postura preventiva em nossa atuação, com o acompanhamento constante das alterações legislativas e jurisprudenciais. Isso garante que todas as obrigações tributárias sejam devidamente cumpridas em linha com as leis, normas e interpretações tributárias vigentes.

Para tanto, contamos com equipes internas e assessores legais e tributários, cuja responsabilidade é garantir a observância da legislação, de forma a afastar riscos e zelar pelo desenvolvimento sustentável da organização.

Contingências e provisões

Na sua atuação voltada à mitigação de riscos, as equipes internas mantêm o registro das contingências e provisões tributárias em um sistema de gestão de processos.

Nossos times atribuem e acompanham o prognóstico de risco em relação a cada caso ou matéria, conforme aplicável. Além disso, realizam o controle de depósitos judiciais e honorários advocatícios atrelados a todas as demandas e processos administrativos e judiciais tributários.

As informações sobre contingências e provisões são enviadas à nossa Diretoria de Contabilidade, para inclusão nas Demonstrações Financeiras¹⁵ e são objeto de validação pelas auditorias interna e externa.

Reconhecemos e divulgamos nas Demonstrações Financeiras, que são verificadas por terceira parte, informações relacionadas aos valores dos tributos pagos, ativos e passivos fiscais diferidos, assim como provisões e contingências tributárias, em linha com as normas e padrões contábeis vigentes.

Acompanhamento dos temas

Todos os procedimentos tributários adotados são sempre reavaliados. Quando há necessidade de melhorias, criamos planos de ação com as metas e respectivos prazos. Os temas que envolvem Direito Tributário são levados para a análise de profissionais especializados, membros da nossa Diretoria Jurídica, que se reporta diretamente ao CEO.

¹⁵ As divulgações sobre impostos são objeto de asseguarção pelos auditores externos da Companhia no escopo da auditoria de suas Demonstrações Financeiras. Os tributos sobre os lucros e sobre as receitas são objeto de divulgação nas notas explicativas 16 e 17, respectivamente.

Assim, todas as consultas, intimações, processos administrativos e judiciais tributários, entre outros temas que demandem a aplicação da legislação tributária, são orientados e acompanhados pela Diretoria, com o apoio de assessores legais tributários externos, garantindo a adesão às leis e normas vigentes.

O cálculo dos tributos devidos pela B3 e o controle e envio de obrigações acessórias são realizados pela Diretoria de Contabilidade, com a orientação legal da Diretoria Jurídica.

GESTÃO DO RISCO CIBERNÉTICO E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO [GRI 3-3; 418-1; SASB FN-EX-550a.3]

Contamos com medidas operacionais para monitorar e responder a possíveis violações de dados e ataques cibernéticos e auditorias internas e externas regulares de segurança ou avaliações de vulnerabilidade ou testes de penetração dos sistemas, produtos e práticas da empresa.

Na B3, temos o compromisso de garantir a disponibilidade constante de nossos sistemas e, ao mesmo tempo, assegurar a integridade de todos os dados processados. Isso nos leva a realizar investimentos em capacitação e modernização das nossas plataformas.

Para assegurarmos a eficiência deste trabalho, contamos com a Diretoria de Segurança Cibernética, composta por três gerências (Engenharia e Arquitetura, Governança, Privacidade e Identidade, Defesa Cibernética), e uma coordenação (Desenvolvimento Seguro).

Todas essas equipes estão subordinadas à Diretoria de Governança, Gestão Integrada e *Cyber Security*.

NOSSA ESTRUTURA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA



Planejamento e gestão

As estratégias são definidas em um Plano Diretor de Segurança e Privacidade, submetido e aprovado pelo Comitê de Segurança Cibernética, que também é responsável por monitorar os controles de segurança e proteção de dados, além de direcionar e priorizar as ações de segurança.

Os relatórios mensais de evolução do Plano Diretor de Segurança e Privacidade e o painel de cyber security fornecem métricas e status das ações de melhoria no que diz respeito a ameaças.

Participação do Conselho

A segurança da informação e a segurança cibernética são temas tratados também pelo Conselho de Administração (CA). Entre as atribuições do CA que abrangem esses dois tópicos estão:

- Avaliar e gerenciar os riscos da Companhia;
- Estabelecer diretrizes de alto nível para as atividades de gestão de riscos;
- Aprovar a Política Corporativa de Gestão de Riscos e a Metodologia de Gestão de Riscos;
- Aprovar a Política de Segurança da Informação; e
- Aprovar o apetite e a tolerância ao risco das categorias de risco.

Adicionalmente, o Conselho de Administração recebe, sob demanda, um painel de indicadores que permite o acompanhamento da evolução dos riscos e ameaças relacionados ao tema e, periodicamente, recebe um relatório referente aos riscos e ameaças relacionados à segurança cibernética.

Estrutura normativa e rotinas

Nossas atividades são desenvolvidas com base em estrutura normativa composta pela Política de Segurança

da Informação e por normas que estabelecem diretrizes específicas por domínio de segurança. São elas:

- Classificação e Propriedade da Informação;
- Norma de Retenção e Descarte da Informação;
- Segurança para Sistemas de Informação;
- Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação;
- Credenciais e Acessos;
- Proteção e Uso dos Ativos de TI;
- Gestão de Planilhas Eletrônicas Sensíveis; e
- Governança de Proteção de Dados.

Um dos princípios que adotamos em nossas rotinas é a garantia de que a informação seja acessada e esteja disponível apenas a pessoas autorizadas, quando necessário, e que esses dados estejam na íntegra, sem modificação não autorizada durante o ciclo de vida.

Contamos com uma agenda de engajamento e comunicação interna sobre comportamentos seguros, o que inclui campanhas de *phishing* mensais. Além disso, estabelecemos treinamentos obrigatórios sobre o tema para todos os nossos funcionários que devem ser realizados regularmente.

Anualmente, os funcionários são capacitados por meio de treinamento obrigatório sobre *cyber security*. Em novembro de 2023, lançamos um treinamento obrigatório complementar que alcançou até o fechamento do ano 91% de aderência.



Realizamos também um evento anual, o Atitude B3, que tem como principal objetivo reforçar a prática de atitudes e comportamentos corretos na B3, no qual contamos com aproximadamente 4 mil participações, um aumento de 132% na audiência em comparação com o ano anterior. Em 2023, o tema central foi “Nosso jeito gera Atitude”.

Para sensibilizar os funcionários, organizamos neste evento atrações como palestra sobre ética; a gravação de um *videocast* sobre o tema com participação de uma das nossas conselheiras; e até a criação de um “*escape room*”, em que, para sair da sala, os participantes precisavam desvendar enigmas, que eram perguntas sobre segurança da informação e proteção de dados.

Além das ações de engajamento, colocamos em movimento outras iniciativas para melhoria da nossa segurança da informação. Entre elas:

- Promovemos a conscientização periódica sobre segurança aos colaboradores com agendas distribuídas ao longo do ano;
- Implantamos uma nova plataforma de gestão de incidentes, que nos proporciona autonomia e agilidade na resposta a incidentes;
- Construímos e simulamos, em conjunto com as áreas de tecnologia e negócios, um plano de resposta e recuperação contra um incidente de *ransomware* para o Banco B3, depositária, infraestrutura tecnológica básica e *Clearing*;
- Integramos a proteção contra evasão de dados de e-mails (DLP) à plataforma Defender da Microsoft;
- Treinamos 65% dos desenvolvedores da empresa em

práticas de codificação segura, com o objetivo de reduzir o número de vulnerabilidades nas aplicações desenvolvidas;

- Aumentamos a precisão na identificação de *malwares* com a integração da plataforma VirusTotal no monitoramento;
- Realizamos um treinamento piloto de cibersegurança para a liderança da B3, com continuidade em 2024; e
- Realizamos um *Assessment de Cyber Security* para medição da maturidade dos controles frente ao *framework* do NIST, com a nota final de 3,53. Atingimos o rating de 3,61 ao final de 2023.

Proteção de dados pessoais [GRI 418-1]

Temos o compromisso de sempre adotar as melhores práticas de mercado em relação à proteção dos dados pessoais que são tratados em nossos ambientes.

Para dar suporte e direcionar este trabalho, contamos com a Política de Governança de Proteção de Dados Pessoais, aprovada pelo Conselho de Administração. O documento tem por objetivo apresentar os princípios e as diretrizes que norteiam as atividades de Tratamento de Dados Pessoais realizadas pela B3.

Nossos compromissos incluem:

- Disponibilizar um canal de atendimento para o exercício de direitos dos titulares dos dados, clientes e reguladores;
- Nos casos em que a B3 atua como controladora, notificar

a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e o titular sobre a ocorrência de incidentes de segurança que possam acarretar risco ou dano relevante aos titulares;

- Obter dados pessoais exclusivamente por meios lícitos e transparentes, com consentimento explícito do titular dos dados, quando necessário;
- Coletar e processar dados pessoais limitados à finalidade declarada;
- Compromisso de notificar os titulares dos dados em tempo hábil em caso de alterações de política ou violação de dados;
- Compromisso de implementar os principais padrões de proteção de dados;
- Termos claros envolvendo a coleta, uso, compartilhamento e retenção de dados do usuário, incluindo dados transferidos para terceiros;
- Exigir que terceiros com os quais os dados são compartilhados cumpram a política da empresa; e
- Respeitar os direitos humanos na gestão de dados.

Adequação à LGPD

Desde 2018, atuamos em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Para isso, contamos com o envolvimento de uma equipe multidisciplinar composta pelas áreas de Compliance, Jurídico, Governança de Dados e *Cyber Security*.

No dia a dia, promovemos comunicações internas

recorrentes e disponibilizamos materiais de apoio sobre proteção de dados para que todos se mantenham informados sobre este tema.

Adicionalmente, realizamos oito treinamentos dedicados aos privacy champions, que são responsáveis por disseminar as melhores práticas de proteção de dados em todas as áreas da B3, auxiliando de forma eficaz nas adequações necessárias e na elaboração de novos produtos, negócios ou contratos em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Além disso, todo o time de proteção realizou treinamentos especializados com empresas externas.

Outras iniciativas relevantes são avaliações regulares de risco de privacidade e auditorias nas tecnologias e práticas que podem afetar os dados do usuário, como auditorias internas regulares de segurança, as avaliações periódicas de vulnerabilidade e os testes de penetração dos sistemas, produtos e práticas que afetam os dados de usuários.

Gestão de incidentes de LGPD

Na B3, temos uma norma que tem o objetivo de orientar nossos profissionais no processo de Gestão de Incidentes em ambiente de produção.

Temos, ainda, mecanismos claros e acessíveis para os titulares dos dados levantarem preocupações sobre a privacidade dos dados. Caso uma empresa precise entrar em contato conosco para comunicar um incidente, contamos com um canal específico para esse atendimento (incidente.seguranca@b3.com.br). Já para o titular de dados, temos um canal de comunicação que conta com uma página de suporte, que pode ser acessada [aqui](#).

Contamos ainda com um procedimento de gestão de incidentes que tem por objetivo orientar nossos profissionais quanto ao processo de Gestão de Incidentes em ambiente de produção. Além disso, temos um processo estabelecido para gerenciamento de crises e ações corretivas, no qual qualquer incidente crítico (evento inesperado que pode impactar a imagem, reputação, capacidade operacional da B3 ou impacto em direitos humanos) é avaliado pela equipe de Continuidade e, caso seja deliberado, as partes interessadas são notificadas.

Ações para evolução

Realizamos uma série de outras ações ao longo de 2023. Confira os destaques:

- Em comemoração ao Dia Internacional de Proteção de Dados, realizamos um evento, com transmissão para toda a B3, para falar da nossa jornada do Programa de Privacidade e Proteção de Dados, da importância dos Privacy Champions, da contribuição de todas as áreas para a conformidade, além de dicas de Proteção e Segurança da Informação para o dia a dia;
- A jornada de atendimento ao titular de dados foi remodelada com o objetivo de facilitar o exercício de direitos e torná-la mais acessível. Durante essa remodelação, implementamos novos controles de segurança, como a autenticação biométrica conhecida como liveness. Esse método de autenticação verifica a presença física do indivíduo por meio da análise de características físicas ou comportamentais únicas. Além disso, também foi adicionado ao fluxo de atendimento para o exercício de direitos via representante legal.

- Contratamos a plataforma FIAP (Faculdade de Informática e Administração Paulista), para um novo treinamento voltado ao grupo de Privacy Champions. O treinamento abrangeu desde os conceitos fundamentais da LGPD até os aspectos cruciais de Segurança da Informação;
- Realizamos a inclusão de um anexo de proteção de dados (DPA) para os novos contratos com fornecedores que tratam dados pessoais e adequamos os contratos existentes para contemplar os itens do anexo em questão;
- Realizamos exercício de Table Top, simulando incidentes envolvendo dados pessoais;
- Revisamos a matriz para classificação dos riscos de privacidade.

Durante 2023, não foram identificados incidentes de violação à LGPD que tenham resultado em vazamentos, furtos ou perdas de dados que causaram impactos aos nossos clientes, nos termos desta legislação.

Abordagem ambiental e climática

Posicionamento

Governança climática

Estratégia climática

Riscos e oportunidades

Metas e métricas

Gestão de recursos naturais

O que você encontra aqui

Temos avançado na nossa estratégia de combate às mudanças climáticas e na gestão responsável dos recursos naturais. Confira a seguir alguns destaques:



- Somos uma empresa carbono neutro desde 2011;



- Estabelecemos a meta de reduzir em 100% as emissões de escopo 2 até 2030, tendo 2021 como ano-base;



- Renovamos, pelo segundo ano, a certificação ISO 14.001 do nosso Sistema de Gestão Ambiental;



- Iniciamos a migração da nossa operação nos principais prédios administrativos para o Mercado Livre de energia;



- Realizamos uma parceria com a ACX Group para o estabelecimento de uma plataforma de negociação de créditos de carbono.





Posicionamento



Capital
Natural



Capital Social e de
Relacionamento

Os impactos decorrentes das mudanças do clima nos últimos anos mostram que é preciso agir com urgência em relação ao tema.

Na B3, estamos comprometidos em fazer a nossa parte, seja como empresa listada, que precisa estar aderente às melhores práticas ASG, seja como referência de mercado, que tem o papel de induzir avanços em todas as dimensões.

Em novembro, estivemos presentes na realização da 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 28, em Dubai.

Na ocasião, além de atuarmos ao lado da Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono, pudemos acompanhar discussões como a transição para a energia limpa, os esforços para a redução de emissões de gases de efeito estufa e o financiamento de perdas e danos para nações mais vulneráveis.

A seguir, apresentaremos nossa governança, estratégia, gestão do risco e metas e métricas usadas para integrar os aspectos ambientais e climáticos a todas as dimensões da nossa atividade.



Governança climática



Capital
Natural



Capital Social e de
Relacionamento

Dada a importância das mudanças climáticas na nossa atuação, contamos com uma governança específica para o tema, que envolve diretamente a alta liderança.

O principal órgão de governança voltado a questões relacionadas ao clima é o Comitê Interno de Sustentabilidade (CIS), que é composto por membros da alta liderança da Companhia – entre eles o CEO e dois membros do Conselho de Administração (CA).

As atividades do CIS são periodicamente reportadas ao CA e/ ou ao Comitê de Governança e Indicação (CGI), que é um dos comitês de assessoramento ao CA.

Outras estruturas com papel importante na governança voltada ao clima são a Superintendência de Sustentabilidade e a Vice-presidência de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social. Ambas têm o papel de conectar os principais temas de sustentabilidade ao nosso negócio.

Os papéis e responsabilidades e todas as atividades da

nossa agenda climática são orientadas pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

O documento estabelece, por exemplo, que “a Companhia reconhece, de maneira proporcional à natureza de suas operações e às suas atividades, e adequada à dimensão e exposição aos riscos climáticos, seu papel no enfrentamento das mudanças do clima e na transição para uma economia de baixo carbono”.

A PRSAC é válida para administradores, funcionários, estagiários, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros da Companhia.

INICIATIVAS EXTERNAS

Além de contarmos com estruturas e políticas próprias, nos engajamos e seguimos as recomendações de iniciativas externas que estão na fronteira do conhecimento na questão climática.

É o caso, por exemplo, da *Task Force on Climate-*

related Financial Disclosures (TCFD), iniciativa criada pelo *Financial Stability Board* (FSB) com o objetivo de estabelecer recomendações para divulgação de informações estruturadas sobre mudanças climáticas.

Estivemos presentes nas discussões da TCFD desde o primeiro *draft* e somos signatários da iniciativa desde 2017. Assim sendo, nos comprometemos a divulgar informações alinhadas às recomendações da força tarefa em nosso relatório anual e temos as incorporado anualmente e de maneira gradual.

Na linha de compromissos voluntários, participamos, desde 2009, do CDP Climate Change. Em 2023, as respostas apresentadas levaram a B3 a permanecer, pelo terceiro ano consecutivo, com a pontuação B (em uma escala que vai de D- até A).



Estratégia climática

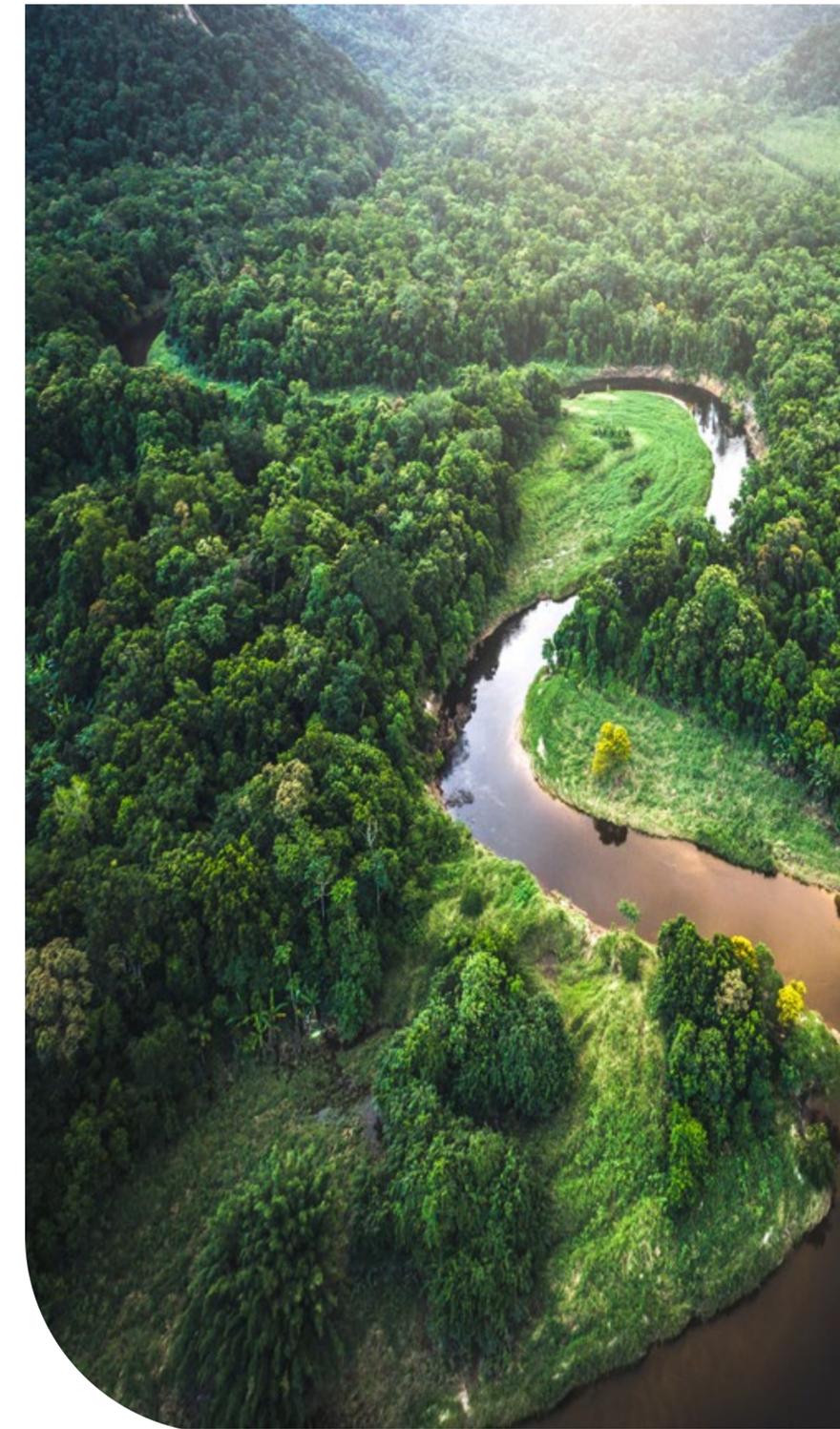


Capital
Natural

Os três pilares da nossa estratégia de sustentabilidade abrangem o tema mudança do clima. Isso ocorre porque, ao mesmo tempo em que precisamos garantir uma gestão interna responsável alinhada as melhores práticas, também buscamos apoiar o mercado nessa jornada.

Em 2023, demos sequência à execução do nosso *roadmap* climático, que mapeou ações no curto, médio e longo prazos, com o objetivo de garantir a efetivação de oportunidades identificadas pela administração e áreas de negócio por meio de estudos, interações com o mercado e demandas de nossos stakeholders (saiba mais no item Riscos e Oportunidades).

As iniciativas em andamento ou já executadas têm relação direta com a nossa gestão interna em termos de infraestrutura, engajamento de stakeholders e novas frentes de produtos ASG e exercem influência no planejamento estratégico e financeiro (OPEX e CAPEX).





Riscos e oportunidades

[GRI 201-2]

A temática ASG, que inclui questões relacionadas à mudança do clima, também é avaliada sob a ótica das nossas duas abordagens de riscos (*top down* e *bottom up*, que estão descritas no [capítulo de Gestão de Riscos](#)).

Na perspectiva *top down*, por exemplo, avaliamos o risco de práticas inadequadas da B3 em aspectos como a responsabilidade social, ambiental, climática e de governança corporativa, pertencente à macrocategoria estratégica e subcategoria ASG.

Semestralmente, a Superintendência de Sustentabilidade reporta à liderança eventos materializados e futuros que impactam ou impedem a materialização desse risco.

Na perspectiva *bottom up*, por meio de um estudo, mapeamos fatores de riscos climáticos que podem afetar o modelo de negócios e a cadeia de valor da companhia (veja na tabela ao lado).

FATORES DE RISCO	IMPACTOS	PRAZO ¹⁶	CADEIA DE VALOR
Aumento da temperatura média (risco físico)	<ul style="list-style-type: none"> • Obsolescência precoce de ativos • Aumento dos custos ligados a mão de obra (ex: aumento dos afastamentos por questões de saúde, absenteísmo) 	<ul style="list-style-type: none"> • Longo prazo 	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionários • Sociedade • B3 e controladas
Custos de transição para tecnologias de baixo carbono (risco de transição)	<ul style="list-style-type: none"> • Custo para adotar novas tecnologias e processos • Investimento no desenvolvimento de novas tecnologias 	<ul style="list-style-type: none"> • Médio prazo 	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecedores • B3 e controladas
Aumento da incidência e do grau de severidade de eventos climáticos extremos, afetando a estrutura da própria B3 e de suas cadeias de valor (risco físico)	<ul style="list-style-type: none"> • Destruição de ativos • Danos aos ativos • Aumento do custo dos prêmios de seguros 	<ul style="list-style-type: none"> • Longo prazo 	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionários • Clientes • Seguradoras • B3 e controladas

16. Definimos a seguinte escala para horizontes de tempo: curto prazo de 0 a 6 meses; médio de 6 meses a 1 ano; e longo prazo acima de 1 ano.

O estudo reconhece que as mudanças climáticas podem provocar impactos negativos nos ativos físicos e no capital humano da companhia. Algumas das práticas que visam à mitigação da materialização desses riscos estão relacionadas às seguintes oportunidades:

REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA – CURTO PRAZO

Migração para o Mercado Livre de Energia

Com o compromisso de usar energia de forma mais eficiente e diminuir nossas emissões de gases de efeito estufa, adquirindo energia de fontes sustentáveis (incentivadas), optamos por migrar gradualmente nossas operações para o Mercado Livre de Energia. Em 2023, efetuamos a migração dos prédios Praça XV de Novembro



e Santana de Parnaíba ao Mercado Livre de Energia. A decisão foi deliberada junto à Diretoria Colegiada, devido à identificação de oportunidade de diminuirmos as emissões de gases de efeito estufa. A compra de energia neste novo modelo proporcionará a possibilidade de escolha do fornecedor de energia, livre negociação de preços e prazos (otimização de recursos) e evitará exposição a bandeiras tarifárias, proporcionando maior previsibilidade orçamentária.

Meta climática

Com base em referências de mercado e de insights da ferramenta de cálculo do SBTi (Science Based Targets initiative), estabelecemos a meta de reduzir em 100% as emissões de escopo 2 até 2030, tendo 2021 como ano-base.

Isso nos permitirá a curto prazo identificar novas oportunidades para a Companhia (como ocorreu com a migração para o Mercado Livre de Energia) e garantir mais eficiência operacional nas nossas emissões. Poderemos, também, diminuir consideravelmente os gastos com a compra de créditos de carbono.

Inventário de gases de efeito estufa

No último ano, cumprimos o objetivo de ampliar a abrangência do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) para todas as controladas da B3. Isso ocorreu na publicação de 2023 referente às emissões de 2022. A ampliação contribuiu para melhorarmos a gestão e transparência da completude das nossas emissões. Foram incorporadas a Neoway BLK Serviços Financeiros LTDA e PDTec S.A. Seguindo este mesmo movimento, em 2024, também faremos a incorporação da controlada Neurotech Tecnologia da Informação S.A.

Além disso, a partir de 2022 passamos a considerar a abordagem baseada na escolha de compra (Market-Based) de nosso escopo 2, dada a compra dos Certificados de Energia Renovável (I-RECs) e levando em conta que passamos a dar lastro à nossa compra de energia consumida.

Em 2023, a compra de I-RECs não foi necessária devido à migração para o mercado livre de energia. Com isso, obtivemos uma redução de despesas na ordem de R\$ 25.000,00.

INDUÇÃO DE BOAS PRÁTICAS ASG, CONTRIBUINDO COM A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA MAIS SUSTENTÁVEL – CURTO, MÉDIO E PRAZO

Engajamento de stakeholders

Em setembro de 2023, realizamos o evento “Riscos Climáticos e Jornada Rumo ao Net Zero” para mostrar às companhias como estruturar uma estratégia de descarbonização. Foram abordados temas como mensuração de riscos e precificação de carbono, além de medidas de comunicação para evidenciar corretamente ao mercado como a agenda tem se desenvolvido dentro de cada empresa e o avanço dos novos standards, principalmente o IFRS S2 (Climate-Related Disclosures).

Com relação ao engajamento da Cadeia de Suprimentos, enviamos semanalmente, para fornecedores críticos, um Boletim ASG que inclui questões relacionadas às mudanças climáticas. Adicionalmente, também mapeamos práticas ASG e de mudanças climáticas de fornecedores críticos por meio da aplicação de um

questionário de melhores práticas ASG ([saiba mais em “Cadeia de Suprimentos”, na página 58.](#))

Índices ASG

Um dos objetivos dos índices de sustentabilidade é poder guiar o mercado na identificação e adoção de melhores práticas. Atualmente, contamos com dois índices que abrangem a temática de mudança do clima: o ISE B3 e o ICO2. No caso do ISE B3, além de outros critérios, as companhias elegíveis são avaliadas de acordo com seu desempenho no CDP Climate Change. No âmbito do ICO2, temos projetado sua revisão metodológica, com o objetivo de oferecer um índice com um maior alinhamento às novas tendências relacionadas ao tema de mudança do clima.

Plataforma de negociação de créditos de carbono no Brasil (parceria com ACX)

Em dezembro de 2023, anunciamos uma novidade importante: estabelecemos uma parceria com a ACX Group, uma das principais plataformas de negociação para o mercado de créditos de carbono no mundo.

Por meio desta iniciativa, os nossos clientes terão acesso a uma plataforma internacional de negociação de carbono com um livro centralizado de ordens e conectada às principais certificadoras do mundo.

Com a entrada neste mercado, buscamos aproximar compradores internacionais de créditos de carbono de importantes players brasileiros, além de adicionar uma camada de integridade na cadeia de negociação desse produto para adequada formação de preço.

O negócio está alinhado à nossa estratégia de desenvolver novos produtos ASG e avançar na agenda que promova o desenvolvimento econômico sustentável.

O acordo prevê desembolsos por parte da B3 de até R\$10 milhões com o objetivo de estabelecer o funcionamento de uma plataforma dessa natureza no mercado brasileiro.

Plataforma para registro de CBIOS

Visando reduzir o risco climático e apoiar políticas e iniciativas voltadas à resiliência do clima, apoiamos o desenvolvimento da regulamentação do Crédito de Descarbonização (CBIO), colaborando com órgãos públicos como o Ministério de Minas e Energia do Brasil, Ministério da Economia Banco Central (BC) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Nesse trabalho, contribuimos para a definição da competência e desafios para a regulamentação dos CBIOS a serem negociados dentro da Política Nacional de Biocombustíveis. Em 2019, foi publicada a “Portaria 419/2019”, estabelecendo os critérios para a contabilização, registro, negociação e aposentadoria de créditos de descarbonização, regulamentando este novo mercado. Em 2023, mais de 36 milhões de CBIOS foram registrados na B3 e 31 milhões foram aposentados para atingir a meta anual de aposentadoria.

Receita por meio dos Produtos ASG

Em 2023, também geramos receitas relacionadas a produtos e serviços ASG. No total, alcançamos R\$ 20 milhões, um aumento de 58,2% em comparação com 2022, nos quais estão inclusos

também produtos relacionados ao tema de mudanças climáticas¹⁷.

CONTRIBUIÇÃO NA DECISÃO DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS COM BASE EM DADOS ASG – CURTO E MÉDIO PRAZO

Plataforma ESG Workspace

É uma plataforma de coleta, armazenagem, consulta e análise de dados ambientais, sociais e de governança corporativa. Por meio dessa plataforma, o usuário tem acesso a diferentes módulos com informações ASG, incluindo questões de mudança do clima, de segmentos, de empresas listadas e de produtos disponibilizados pela B3. Com essa ferramenta, é possível otimizar processos, rotinas e análises para o gerenciamento de riscos e oportunidades. A plataforma conta com perfis de acesso pagos e gratuitos e poderá ser uma nova fonte de receita para a Companhia.

Mercado Voluntário de Carbono

Na nossa atividade como parte da Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono, identificamos oportunidades para a evolução do tema, como a construção conjunta de uma plataforma de dados que seja um repositório de projetos brasileiros que ofertam créditos de carbono. Seu objetivo é desbloquear e potencializar o Mercado Voluntário Brasileiro de Carbono, promovendo transparência de dados, garantia de integridade e informações educacionais para todas as partes interessadas.

¹⁷. Abrange os produtos de balcão e índices com classificação ambiental.



Metas e métricas

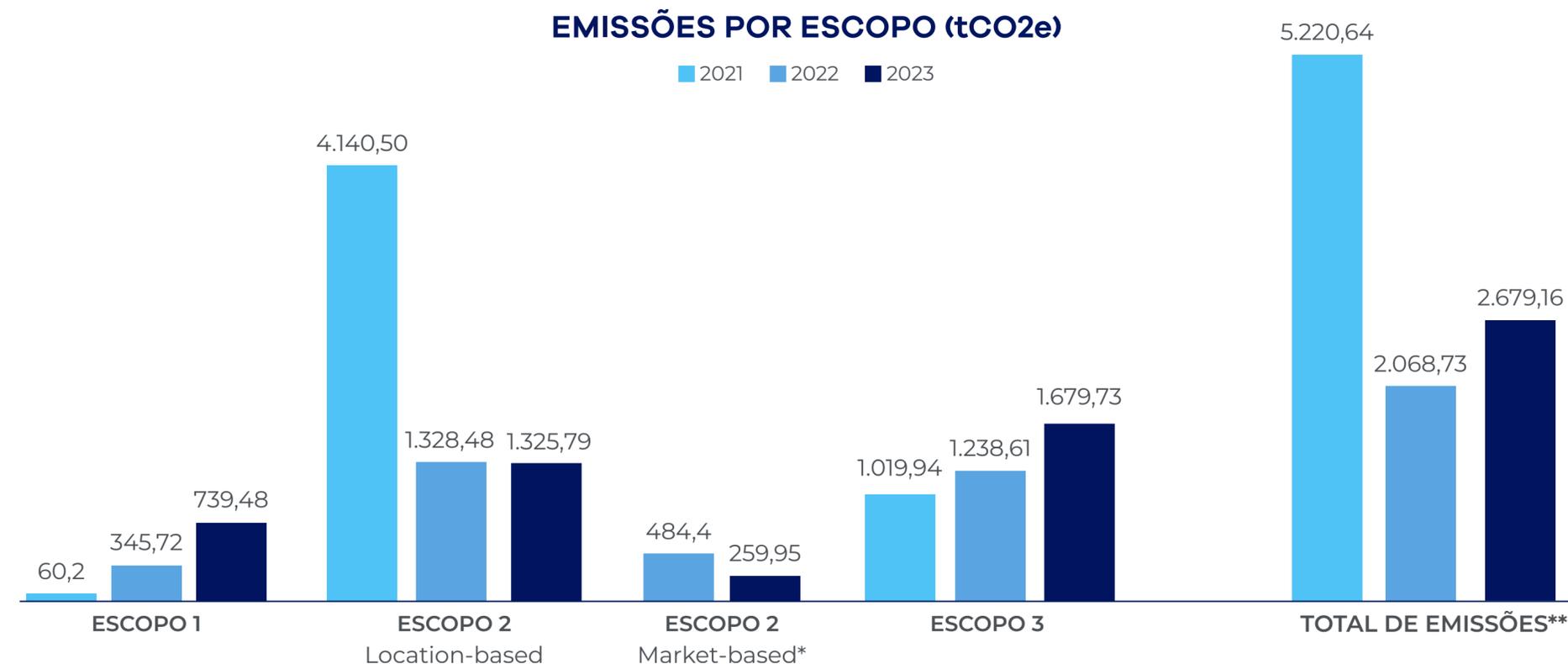
[GRI 3-3; 305-1; 305-2; 305-3; 305-5]



Para fazer a gestão do nosso impacto ambiental, desde 2009, elaboramos e publicamos, anualmente, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O documento é elaborado a partir do monitoramento da medição mensal de indicadores ambientais e sua cobertura abrange todas as empresas controladas da B3. Este documento é auditado por terceira parte e integrado ao Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Em 2023, nossas emissões totais tiveram um aumento de 29,53%¹⁸ indo de 2068,37 tCO₂e em 2022 para 2679,16 tCO₂e em 2023. No trabalho contínuo de evolução do nosso inventário de gases de efeito estufa, além da incorporação dos dados estruturados das controladas BLK, PDTEC e NEOWAY, também incorporamos os dados da controlada Neurotech, adquirida em 2023.

O aumento foi impactado principalmente por conta das emissões de gases nos escopos 1 e 3. Confira a seguir um resumo do que aconteceu de mais importante em cada escopo.



*Para os anos anteriores, a B3 não considerava a abordagem baseada na escolha de compra (Market-Based). Tal frente começou a ser mapeada no ano-base 2022. ** Considerando o Market-Based.

O Inventário de Gases Efeito Estufa de 2023 da B3 foi assegurado pela Instituto Totum e pode ser verificado [aqui](#).

Escopo 1

No Escopo 1, tivemos um aumento de 345,72 tCO₂e em 2022 para 739,48 tCO₂e em 2023, as quais foram influenciados, principalmente, pela reposição de gases refrigerantes e por fontes estacionárias da companhia. Cerca de 84,63% dessas emissões foram provenientes de fontes fugitivas, relacionadas ao consumo dos gases R-404A, R-410a e HFC-134a e 14,95% foram provenientes de

combustão estacionária, decorrente da queima de diesel e gás natural, os 0,41% restantes foram provenientes de combustão móvel, decorrente da frota da companhia.

Escopo 2

Em relação ao escopo 2, por outro lado, houve queda de 0,20% das emissões brutas totais considerando a abordagem baseada na localização (*Location-Based*), dado,

18. Considerando a abordagem baseada na escolha de compra (*Market-based approach*)

principalmente, a queda do fator de emissão médio do Sistema Interligado Nacional (SIN), que teve um YOY de -9,59% em relação a 2022. Assim, a B3 teve uma emissão nessa frente de 1.325,79 tCO₂e. Além disso, nesse valor também estão incluídas as emissões dos escritórios internacionais da B3, sendo 3,74 tCO₂e para o escritório da B3 em Chicago, 1,90 tCO₂e para o escritório em Xangai, 1,63 tCO₂e no escritório de Singapura e 1,62 tCO₂e para a B3 UK.

Por fim, dos 33.993,22 MWh consumidos no ano nos escritórios do Brasil da B3 e de suas controladas, 27.533,96 MWh foram provenientes de energia renovável, dada a migração progressiva da companhia para o Ambiente de Comercialização Livre (ACL), onde adquirimos energia incentivada dos fornecedores. O que significou uma emissão residual no escopo 2 de 259,95 tCO₂e na abordagem baseada na escolha de compra (*Market-Based*), o que também representou uma redução de 46,29% em relação a 2022 nesta frente.

Escopo 3

No escopo 3, tivemos um aumento de 35,61% nas emissões totais desta frente, as quais foram impactadas principalmente pelo aumento expressivo nas emissões decorrentes de viagens a negócios, que foram de 446,43 tCO₂e em 2022 para 872,03 tCO₂e em 2023 representando 51,92% das emissões totais desse escopo. Esse aumento se deu pelo crescimento do número de viagens da Companhia, além da incorporação dos dados das controladas.

Como destaque também do escopo 3, tivemos o deslocamento casa-trabalho, que representou 44,32% das emissões totais do escopo. Para contabilizar as emissões dessa fonte, realizamos com funcionários a pesquisa “Como você vai para a B3?”.

Veja todos os inventários na íntegra no nosso [nosso website](#).

COMPENSAÇÃO DE EMISSÕES DE GEE

Somos uma empresa carbono neutro desde 2011. Para alcançarmos esta posição, compensamos nossas emissões de GEE que não são passíveis de redução. Este trabalho é realizado desde 2013, tomando como base os anos 2011 e 2012.

Em 2023, compensamos um total de 2.069 Verified Emission Reduction (VERs) / tCO₂ e (compensação total – Escopos 1, 2 e 3), referentes às emissões de 2022, considerando o total com base na nossa abordagem pela escolha de compra do escopo 2 (2.069 tCO₂e).

Escolhemos o Projeto de Gerenciamento de Gases do Aterro Sanitário Estre Pedreira (CDM ID: 1134), localizado na cidade de São Paulo. A iniciativa busca capturar e queimar em flares gases de efeito estufa (GEE) gerados pelo aterro e com isso evitar a emissão de metano (CH₄) na atmosfera e o mau cheiro. O projeto é certificado pela UNFCCC no Mecanismo do Desenvolvimento Limpo (MDL).

Em 2023, o aterro empregava mais de 130 pessoas, atendendo a mais de 20 municípios e recebendo diariamente, em média, 5.500 toneladas de resíduos sólidos. Além disso, já recebeu até o momento uma quantidade próxima a 25 milhões de toneladas de resíduos.

META CORPORATIVA

Em 2023, trabalhamos com uma meta corporativa ASG, aprovada pelo Conselho de Administração e que impactou a remuneração do CEO, Diretoria Colegiada e dos times B3.

A meta exigiu o desenvolvimento e implementação de ações, incluindo a temática de mudança do clima, em busca da melhoria do desempenho da B3 frente a índices que avaliam a Companhia.

Ao final do ano, os objetivos propostos para a organização foram amplamente alcançados.

No último ano, também buscamos avançar na nossa meta pública de redução de emissões do escopo 2. Em 2021, estabelecemos o objetivo¹⁹ de reduzir, até 2026, 15% dessas emissões, tendo como linha de base o inventário de 2021.

Em 2022, no entanto, fizemos uma revisão importante do compromisso para nos alinharmos às melhores práticas de mercado. Com base em insights da ferramenta de cálculo do SBTi, decidimos zerar nossas emissões de escopo 2 até 2030.

A migração das operações para o mercado livre de energia e o abatimento das demais emissões residuais do Ecossistema B3 por meio da compra de I-RECs são algumas estratégias que visam o alcance da meta.

Até o momento, já cumprimos 81% do compromisso.

¹⁹ Fazem parte da cobertura de reduções das emissões todas as controladas da Companhia que compõem o perímetro operacional do inventário de gases de efeito estufa.



Gestão de recursos naturais



A gestão responsável dos recursos naturais é um elemento essencial na nossa operação: além de contribuir para a agenda climática, nos garante tanto a redução do impacto no meio ambiente quanto a redução de custos operacionais, gerando ecoeficiência.

Dada a natureza do nosso modelo de negócios, o principal impacto se concentra na utilização de energia. Diante disso, assumimos o compromisso de tornar a nossa operação cada vez mais eficiente sob o ponto de vista ambiental e operacional.

Para avançar nesse caminho, adotamos as melhores práticas do mercado, com processos, planos de ação, metas e métricas que envolvem toda a organização. Também realizamos auditorias internas e externas para assegurar o cumprimento de requisitos legais ambientais e promover o constante aperfeiçoamento de nossa atuação.

Dentro deste compromisso, temos investido em novas tecnologias para nossos prédios, sistemas e qualquer outro aspecto que envolva o uso do capital natural.

Certificações

Em 2022, conquistamos, pela primeira vez, a certificação ISO 14.001 do nosso Sistema de Gestão Ambiental, para os prédios da Praça Antonio Prado e Rua XV de Novembro²⁰. Em 2023, após auditoria externa, renovamos, pelo segundo ano, a certificação.

A ISO 14.001 estabelece os requisitos que devem ser cumpridos por um Sistema de Gestão Ambiental e permite à organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais.

Por meio desse processo, estabelecemos formalmente:

- Auditoria interna e externa do Sistema de Gestão Ambiental;
- Mapeamento de aspectos e impactos ambientais;
- Ações corretivas para estimular a melhoria contínua;

- Objetivos, metas e prazos para acompanhamento do desempenho ambiental;
- Programas de gestão ambiental para conscientização de funcionários, abrangendo treinamentos e comunicações;
- Funções e responsabilidades para:
 - O Fórum de Gestão Ambiental, que tem como objetivo monitorar, mensurar e reportar o desempenho ambiental da Companhia; e
 - A Alta Liderança do Sistema de Gestão Ambiental, que tem como responsabilidades avaliar criticamente o sistema; realizar a gestão dos riscos ambientais, visando a melhoria do desempenho ambiental da B3 e a conformidade legal ambiental; e avaliar a disponibilidade de recursos para a manutenção e melhoria contínua do sistema.

O QUE É O SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)?



É um conjunto de elementos inter-relacionados ou interativos de uma organização para estabelecer políticas, objetivos e processos. É usado para gerenciar aspectos ambientais; cumprir requisitos legais e outros requisitos; e abordar riscos e oportunidades.

20. Equivale a 40% dos prédios próprios (2 prédios) e em operação da B3. Os outros três prédios onde seriam aplicáveis a certificação (Ipiranga, Rua João Brícola e Data Center, em Santana de Parnaíba), serão estudados para análise de certificação no futuro.

Norma de Gestão Ambiental²¹

Para dar suporte às atividades focadas na gestão ambiental e atestar nosso compromisso com o meio ambiente e as diretrizes a serem seguidas pela Companhia, contamos com a Norma de Gestão Ambiental.

O objetivo deste documento é reafirmar o compromisso de toda a organização com a redução dos impactos ambientais no ciclo de vida da gestão e operação de edifícios. Conheça as principais diretrizes no quadro abaixo.

DIRETRIZES DA NORMA DE GESTÃO AMBIENTAL

- Manter o compromisso com a proteção do meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição pelo uso sustentável de recursos e a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental para aumentar o desempenho ambiental da organização;
- Aprimorar competências, disseminando conceitos, práticas e resultados sobre Gestão Ambiental para seu público interno;
- Atender aos requisitos legais e outros aplicáveis na operação e gestão de edifícios;
- Promover medidas orientadas à eficiência ambiental no uso de recursos tecnológicos;
- Promover a gestão de resíduos; e
- Contribuir para o combate às mudanças climáticas.

Acompanhamento da legislação ambiental

Desde 2022, utilizamos uma plataforma de gestão de requisitos legais para monitorar legislações e resoluções ambientais que estejam relacionadas ao nosso negócio e assim garantir a conformidade com a regulamentação ambiental.

Por meio deste serviço, temos condição de acompanhar com agilidade toda e qualquer mudança ou atualização das leis pertinentes. Assim, podemos

agir prontamente para mitigar qualquer descumprimento de normas ou impactos negativos ao meio ambiente.

Ao longo de 2023, não recebemos multas ou sanções por descumprimento de legislação e/ou regulamentação ambiental.

EDIFÍCIOS SUSTENTÁVEIS

Em 2023, demos continuidade ao #MovimentoB3, um amplo projeto de reforma dos nossos principais prédios no centro da cidade de São Paulo.

A iniciativa possui três objetivos principais: atender às necessidades das equipes com mais conforto; adequar os espaços para as novas formas de trabalho, alinhadas à cultura ágil; e minimizar o impacto das operações no meio ambiente.

As primeiras entregas foram realizadas em 2021, com finalização das obras dos prédios da B3 na Praça Antônio Prado e na Rua XV de Novembro. O Prédio João Brícola foi entregue para uso em outubro de 2022, seguindo o mesmo conceito dos demais edifícios utilizados pela B3.

Conheça algumas das soluções sustentáveis implantadas:

Uso racional de água:

- Dispositivos que limitam a vazão de água em válvulas e metais, reduzindo o consumo;
- Válvulas low-flush para a redução da vazão de água nas bacias;
- Implantação de água de reuso para abastecimento de bacias e mictórios.

21. Em atendimento ao item 5.2 da ISO 14.001

Eficiência energética

- Luminárias com lâmpadas de baixo consumo (LED);
- Ar-condicionado de alta eficiência (high COP);
- Acionamento automático da iluminação e do ar-condicionado (programação horária).

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

- Localização das sedes em áreas com ampla oferta de transporte público, o que torna essa alternativa mais atrativa do que o uso de carros particulares;
- Ausência de vagas de estacionamento dentro do empreendimento, o que incentiva os deslocamentos por outros meios que não por automóveis.

Resíduos

- Reforço nas comunicações sobre melhores práticas de descarte;
- Disponibilização de mais contêineres nos andares, para a devida separação dos materiais que podem ser reciclados.

DATA CENTER

Por sermos uma empresa que oferece serviços de infraestrutura ao mercado, nosso principal impacto ambiental está relacionado ao consumo de energia elétrica, especialmente no edifício Data Center, em Santana do Parnaíba (SP), onde temos uma atividade mais intensiva para refrigeração de ambientes e equipamentos de tecnologia.

Inaugurado em 2014, o Data Center representa cerca de 65% do nosso consumo total de energia elétrica, o que acaba se refletindo no escopo 2 das emissões.

Uma das formas de diminuir este impacto consiste na migração para o Mercado Livre de Energia, que foi concretizada em 2023. **[GRI 302-4]**

Em nosso Data Center, também adotamos as melhores práticas de ecoeficiência. O edifício conta com a certificação LEED (Liderança em Energia e Design Ambiental, na sigla em inglês), que identifica as construções que atendem a critérios ambientalmente corretos.

A certificação é concedida pela organização não governamental norte-americana U.S. Green Building Council (USGBC).

CONSUMO DE ENERGIA²² [GRI 3-3; 302-1; 302-4]

A gestão do consumo de energia em nossa operação é realizada com base em medições mensais. O acompanhamento é feito por meio do nosso Sistema de Gestão Ambiental, monitorado via sistema informatizado pelas áreas de Facilities e Sustentabilidade. O objetivo é identificar desperdícios de maneira tempestiva, propor melhorias e adequar os níveis de consumo.

Em 2023, o total de energia utilizado foi de 119.910 GJ, o que corresponde a um aumento de 7% em relação ao ano anterior. A oscilação se deve, principalmente, ao maior uso dos edifícios por conta da política de trabalho híbrido

(considerando 60% da presença mínima dos funcionários), à contínua expansão do Data Center de Santana de Parnaíba e ao aumento do número de eventos presenciais.

O consumo de óleo diesel totalizou 1.091 GJ, o que significou um aumento de 18%, em relação a 2022, pela implantação do novo sistema de abastecimento nos prédios Praça e XV de Novembro que exigiu vários testes dos geradores, e no Data Center de Santana de Parnaíba por conta de manutenções preventivas e interrupções não programadas no fornecimento de energia pela concessionária.

Em relação à eletricidade, o consumo foi de 118.818 GJ, um aumento de 6,8% devido ao maior uso dos edifícios por conta da política de trabalho híbrido, considerando 60% da presença mínima dos funcionários, e à contínua expansão do Data Center de Santana de Parnaíba.

Migração para o Mercado Livre de Energia

Em 2023, iniciamos o processo de migração da nossa operação nos principais prédios administrativos para o Mercado Livre de Energia, onde tivemos 86% de nossa energia provindas desta ação. Entre as vantagens deste modelo está a possibilidade de escolhermos nosso fornecedor de energia, com a livre negociação de preços e prazos, evitando as bandeiras tarifárias. Além disso, alguns fornecedores também oferecem a opção de uso de fontes limpas (como eólica e solar).

Essa iniciativa está alinhada ao nosso compromisso de usar energia de forma mais eficiente e diminuir nossas emissões de gases de efeito estufa, adquirindo energia de fonte sustentável.

22. Abrange os edifícios: Ipiranga, XV de Novembro, João Brícola, Praça Antonio Prado, Santana de Parnaíba, Brás (desativado em novembro de 2021, porém ainda continua com o consumo mínimo), Líbero e Faria Lima.

CONSUMO DE ÁGUA²³

[GRI 3-3; 303-5]

Em 2023, nosso consumo de água foi de 49.598 m³, o que significa aumento de 58,2% na comparação com o ano anterior.

A variação foi impactada pelo período em que tivemos problemas na captação de água do poço artesiano e lençol freático, respectivamente nos prédios de Santana de Parnaíba e XV de Novembro; pela realização de eventos presenciais; pela inclusão de andares no prédio João Brícola (inauguração da cafeteria do térreo, ocupação do 4º andar pelo Banco B3, do 5º andar pela área de pessoas e marketing e do 11º andar pela área de classificação de café); e por maior uso dos edifícios por conta da política de trabalho híbrido.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS²⁴

[GRI 306-3]

Aqui na B3, realizamos a gestão e monitoramento de todos os resíduos orgânicos e recicláveis gerados. Para isso, contamos com procedimentos e planos de gerenciamento específicos.

Em 2023, o total de resíduos recicláveis gerados foi de 41.047 kg, o que representa um aumento de 15,4% em relação ao ano anterior. Já os resíduos não recicláveis²⁵, que são enviados para aterro, totalizaram 50.264 kg²⁶, representando aumento de 0,8% em relação ao ano anterior.

O aumento dos recicláveis se deu pelo volume de pessoas e eventos que ocorreram nos prédios, considerando abertura de mais andares no prédio João Brícola, ativação do restaurante no prédio Praça Antonio Prado em maio de 2022 e abertura da cafeteria no prédio João Brícola.

Monitoramento completo

Apesar de pouco significativa, a geração de resíduos perigosos da Companhia também é monitorada. São resíduos gerados nas manutenções dos equipamentos da Companhia e/ou fim da vida útil de pilhas e baterias.

Em 2023, geramos 2 toneladas de resíduos perigosos enviados para coprocessamento e incineração, 3 toneladas a menos que as reprocessadas em 2022. Isso representa cerca de 2% do volume total de resíduos gerados na Companhia.

Em relação à gestão de resíduos eletrônicos do Data

Center, contamos com três frentes de trabalho:

- 1. HDs e Fitas** todas as informações são destruídas. As mídias são trituradas e os componentes são separados para reciclagem;
- 2. Leilão de Equipamentos Eletrônicos** leiloamos equipamentos eletrônicos obsoletos ou danificados do Data Center;
- 3. Cabeamento estruturado de rede** os inservíveis são encaminhados para o fabricante para realizar a reciclagem do cobre.

	2022	2023	YoY (%)
Total de Resíduos gerados	85.444	91.312	6,9
Total de resíduos gerados de fonte reciclável	35.575	41.047	15,4
Papel	9.444	8.601	-8,9
Papelão	8.304	7.055	-15,0
Plástico	13.607	21.616	58,9
Metal	2.450	857	-65,0
Vidro	904	1.433	58,5
Óleo Vegetal	90	439	387,8
Cápsulas de Café	755	1.035	37,1
Bituca de Cigarro	21	11	-46,2
Total de resíduos não recicláveis	49.869	50.264	0,8

23. Abrange os edifícios: Ipiranga, XV de Novembro, Praça Antônio Prado, João Brícola, Santana de Parnaíba e Brás (desativado em novembro de 2021, porém ainda continua com o consumo mínimo).

24. Abrange os edifícios: Rua XV de Novembro, Praça Antônio Prado, João Brícola e Santana de Parnaíba.

25. Os dados de resíduos não recicláveis são apurados por meio da quantidade de sacos informados pela transportadora, multiplicado pelo peso de 10,69 quilogramas.

26. O peso por saco foi definido através de uma premissa interna da B3, com base na média de peso dos sacos no período de novembro/2021 a outubro/2022.

Abordagem social

Gestão de pessoas

Diversidade, equidade e inclusão

Sustainability-Linked Bond (SLB)

Responsabilidade social



O que você encontra aqui

Buscamos constantemente evoluir no aspecto social da nossa atuação e induzir outras empresas a avançarem também em sua jornada ASG. Confira alguns dos destaques do ano:



- Fomos reconhecidos no ranking GPTW como uma das melhores empresas para se trabalhar em Serviços Financeiros e também no setor de Tecnologia



- Alcançamos uma das nossas duas metas do Sustainability-Linked Bond (SLB)



- Alcançamos 29,5% de participação de mulheres em cargos de liderança na Companhia



- Aumentamos a representatividade de mulheres nas cadeiras de estágio de tecnologia para 85%



- Direcionamos mais de R\$ 90 milhões para projetos sociais e de cultura



Gestão de pessoas

[GRI 2-7; GRI 405-1]



As pessoas que trabalham conosco são parte fundamental dos nossos negócios e de nosso propósito. São elas as responsáveis pela evolução constante de nossos produtos e serviços, pelas inovações que trazemos ao mercado e pelas entregas que realizamos todos os anos. Além disso, são o principal ponto de conexão com nossos clientes e toda a sociedade.

Acreditamos no potencial individual de nossos talentos, impulsionado pela colaboração. Incentivamos o processo de aprendizagem contínua e realizamos diversas iniciativas para reforçar o engajamento de nossos times. Sabemos que juntos podemos construir as mudanças que queremos ver no futuro. Essa visão é o que chamamos de “Jeito B3” de fazer acontecer.

Promovemos a diversidade e estimulamos a autenticidade para que as pessoas possam ser quem elas realmente são. Aqui, cada um, a seu modo, nos ajuda a construir o que somos.

Por meio deste trabalho, em 2023, pelo terceiro ano consecutivo, fomos apontados como uma das melhores empresas de Serviços Financeiros para se trabalhar e, pela

segunda vez seguida, como uma das melhores empresas para trabalhar no setor de Tecnologia - ambos de acordo com o ranking Great Place to Work (GPTW).

Outro destaque importante foi o reconhecimento em dois rankings de diversidade do GPTW. Pela primeira vez, fomos certificados na categoria Étnico-Racial. E pelo segundo ano consecutivo, figuramos entre as melhores empresas para se trabalhar para Pessoas com Deficiência.

Para nós, essas conquistas refletem nosso cuidado e dedicação para oferecer um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e acolhedor para todos os funcionários que atuam conosco.

Acreditamos no potencial individual dos mais de 2.700 talentos que colocam a B3 em movimento todos os dias.



	2022	2023
Número total de funcionários	2.735	2.760
% de funcionários em posições de não liderança (equipes)	80,44	81,16
% de funcionários em posições de liderança	19,56	18,84
• % Coordenadores	6,76	6,96
• % Gerentes	8,01	7,25
• % Superintendentes	3,58	3,22
• % Diretores	0,84	1,01
• % Diretoria Estatutária	0,37	0,40

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS [GRI 401-1]

Sabemos o quão importante é termos os melhores profissionais para alcançarmos nossos objetivos e avançarmos na jornada de evolução dos negócios.

Por isso, desenvolvemos um amplo leque de ações que buscam atração, recrutamento e retenção de talentos do mercado.

Nossas iniciativas envolvem práticas de remuneração; treinamento e desenvolvimento; programas de mobilidade interna; acompanhamento individualizado de funcionários por meio da gestão de desempenho e carreira; trabalho flexível; e promoção da saúde e segurança no trabalho, entre outras.

Também promovemos anualmente uma pesquisa de engajamento com funcionários, desenvolvida pelo GPTW. A nota geral atribuída na pesquisa foi de 86 pontos (de um total de 100) o que representou uma melhoria de 2,4% em relação a pesquisa do ano anterior. No total, 83% dos funcionários participaram da pesquisa. A partir dos resultados, são elaborados planos de ação que envolvem toda a empresa.

A pesquisa é considerada um indicador estratégico nas metas corporativas e os resultados de cada líder são relatados em seu Dossiê de Desempenho.

Nosso trabalho de comunicação também exerce um papel fundamental, contribuindo para que todos os funcionários tenham uma visão clara de nossa estratégia e nosso propósito. Isso permite criar um vínculo direto entre o

que as pessoas fazem em seu dia a dia e os objetivos da Organização. Desta forma, fortalecemos cada vez mais o engajamento interno de nossos times.

TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES	2022	2023	YoY (p.p.)
TOTAL	19,5	15,4	-4,1
Homens	18,5	11,8	-6,7
Mulheres	21,4	22,2	0,8
Abaixo de 30 anos	37,2	32,8	-4,4
Entre 30 e 50 anos	13,4	9,4	-4
Acima de 50 anos	5,5	3	-2,5

TAXA DE ROTATIVIDADE	2022	2023	YoY (p.p.)
TOTAL	18	14,2	-3,8
TOTAL VOLUNTÁRIA	10,9	6,0	-4,9
TOTAL INVOLUNTÁRIA	6,9	8,2	1,2
Homens	18	13,2	-4,8
Mulheres	17	16,1	-0,9
Abaixo de 30 anos	23	17,1	-5,9
Entre 30 e 50 anos	16	13,3	-2,7
Acima de 50 anos	21,0	10,8	-10,2

TRABALHO FLEXÍVEL, EQUILÍBRIO E QUALIDADE DE VIDA

Regime de Trabalho

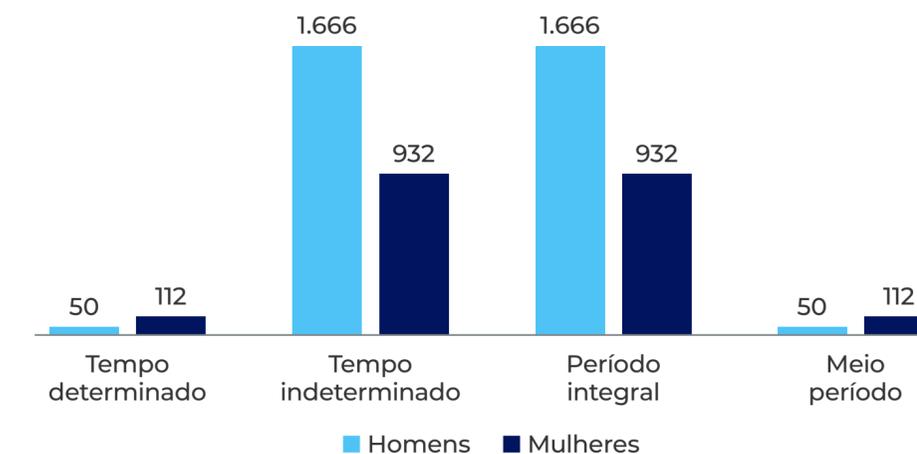
Nossos funcionários trabalham em regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), 8 horas por dia, cumprindo 40 horas semanais. Possuímos um acordo de banco de horas com compensação bimestral e nossa diretriz prevê, no máximo, duas horas extras diárias.

Alguns turnos de tecnologia e manutenção predial trabalham no modelo de jornada de 12x36. Já aprendizes e estagiários trabalham 6 horas por dia, cumprindo 30 horas semanais.

Também contamos com prestadores de serviços externos que atendem a B3 em diferentes áreas.

Atualmente, 65% da nossa mão de obra é interna (incluindo aprendizes e estagiários) e 35% é externa.

FUNCIONÁRIOS POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E PERÍODO



Trabalho Híbrido

Na B3, nosso modelo de trabalho híbrido tem como objetivo fortalecer aquilo que acreditamos: o pertencimento do time. Este formato reforça a flexibilidade, adaptabilidade e o protagonismo das nossas pessoas, além de acelerar o aprendizado por meio de experiências que transformam e potencializam nossas entregas – e ainda preservam o equilíbrio.

Vivenciar o trabalho nos escritórios da B3 é parte da nossa essência e nos traz benefícios:

- Acelera a curva de aprendizado, principalmente para novos funcionários ou pessoas em início de carreira;
- Facilita a construção de vínculos, pois estamos mais conectados e próximos; e
- Melhora a qualidade das horas trabalhadas – presencialmente, nos controlamos melhor para não exceder a jornada.

JORNADA DO #TIME B3



Sua Experiência B3

Buscamos potencializar e aprimorar os elementos que contribuem para uma **experiência positiva dos colaboradores dentro da B3** por meio de trilhas de desenvolvimento, ambiente físico, ferramentas tecnológicas, programas de reconhecimento e operação.

Programa Equilíbrio B3

[GRI 3-3; 401-3; 403-6]

Cuidamos de nossas pessoas e incentivamos todos a adotarem um estilo de vida mais equilibrado e saudável.

Dentro desse propósito, oferecemos aos nossos funcionários mais de 20 opções de benefícios – um conjunto que vai além do que é assegurado por lei.

Nossas iniciativas são desenvolvidas por meio do Programa Equilíbrio B3 | Qualidade de vida. Conheça algumas das principais ações do programa:

- **Incentivo à atividade física:** por meio do Gympass, que permite acesso a academias, práticas de atividade física

online, aplicativos de bem-estar sobre nutrição, terapia, mindfulness e outros serviços relacionados a saúde. Com extensão para dependentes e subsídio da B3, todos os funcionários podem ter acesso ao plano Starter sem custo adicional. Em 2023, tivemos 842 adesões. No total, já são 1.277 adesões registradas e 2.364 inscritos.

- **Vale-alimentação e vale-refeição**
- **Espaço Equilíbrio:** Conta com um salão de beleza, onde em 2023 tivemos 3.875 procedimentos realizados. Também oferece quick massage, com duração de 15 minutos. Em 2023, tivemos 6.385 massagens realizadas.
- **Dayoff de aniversário:** Um dia de folga como presente no mês do aniversário.
- **Programa de Apoio Pessoal (PAP):** O PAP é o canal exclusivo e confidencial de apoio pessoal. Ele tem como objetivo atender e orientar o funcionário e seus familiares sobre assuntos pessoais e profissionais, como: assistência psicológica, orientação jurídica, consultoria financeira e serviço social. Atendimento imediato por telefone, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, para aconselhamento breve, suporte, orientação e encaminhamento, com total confidencialidade. Disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, para situações emergenciais.
- **Licenças médicas previdenciárias:** Antecipação e complementação de auxílio-doença.
- **Empréstimo emergencial:** Empréstimo de até dois salários para auxiliar o funcionário em situações inesperadas e emergenciais.

- **Auxílio creche:** Reembolso de até R\$ 429,61 por filho. Em 2023, tivemos 2.698 processos de reembolso.
- **Plano de saúde:** Temos plano de saúde pela operadora Bradesco sem custo para os funcionários e seus dependentes. Possibilidade de reembolso com coparticipação de 50%.
- **Ginástica Laboral:** Realizamos sessões diárias de ginástica laboral em todos os andares, abertas a funcionários, estagiários e prestadores de serviços. No ano de 2023, tivemos uma participação média de 3.097 por mês.
- **Bebê a caminho:** Tem por objetivo fazer o acompanhamento e conexão entre mães e pais com o processo de parentalidade, por meio de curso online, cartilhas, rodas virtuais de conversas, guia de apoio e orientações. Em 2023, foram realizados quatro encontros completos com 147 participantes e oito encontros avulsos, com média de 22 participantes por evento. Oferecemos isenção de coparticipação nas consultas médicas de pré-natal. Contamos também com sala de apoio à amamentação.
- **Campanha de Vacinas:** Gripe e pneumocócica: + de 2mil doses aplicadas presencialmente na B3.
- **Espaço de descompressão:** No 13º andar do prédio João Brícola, temos uma espaço para descompressão, com videogame, tênis de mesa, fliperama, área para leitura e integração das nossas pessoas.
- **Seguro de Vida:** Seguro de vida em grupo, para o funcionário e sua família em caso de morte ou invalidez.

- **Plano de Aposentadoria:** Com adesão facultativa, o funcionário contribui com percentuais entre 1% e 7% sobre o salário mensal e a B3 fará a contrapartida de 100% do valor desta contribuição. Este saldo será rentabilizado mediante a escolha do perfil de investimento conservador, moderado ou agressivo.

Licença parental e PLR

Aqui na B3, aderimos ao programa Empresa Cidadã, que permite a ampliação do período de licença-maternidade de 120 para 180 dias, de acordo com a Lei no 11.770/08, desde que seja uma opção da funcionária. A prorrogação também vale para a mãe que adotar ou obtiver a guarda judicial para fins de adoção.

Para o pai, a licença remunerada é de cinco dias após nascimento, adoção da criança ou obtenção da guarda judicial. O período pode ser prorrogado por mais 15 dias, totalizando 20 dias, mediante a realização de curso específico sobre paternidade.

Desde 2021, adotamos outra iniciativa importante: mudamos a forma de pagamento do programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), considerando todo o período de afastamento da licença-maternidade/paternidade na contagem dos avos de pagamento. Ou seja, sem a proporcionalidade pelos meses efetivamente trabalhados.

Em relação aos indicadores de licença parental, em 2023, a taxa de retorno total foi de 95,7%, sendo 92,3% para mulheres e 100% para homens. Já a taxa de retenção totalizou 83,6% , sendo 81,5% para as mulheres e 85,7% para os homens.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO [GRI 3-3; 403-6; 403-10]

A saúde e a segurança de nossas pessoas são prioridades aqui na B3.

Aprimoramos nossas instalações de forma permanente e mantemos inspeções rigorosas periódicas para promover ambientes de trabalho mais seguros.

Para zelar pela saúde e segurança dos funcionários e estagiários, atendemos às normas regulamentadoras aplicáveis à saúde e à segurança ocupacional.

O tema é gerenciado pelo time de Segurança e Medicina do Trabalho, que se reporta à Diretoria de Pessoas. Esta equipe busca identificar e prevenir riscos ambientais e sugerir ações de melhorias contínuas.

Contamos também com uma infraestrutura de ambulatórios médicos e suporte de ambulância em casos de remoção.

Conheça a seguir outras iniciativas relacionadas ao tema:

- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA):** Instalada para observar e relatar condições de risco de acidentes nos locais de trabalho e solicitar medidas para minimizá-los. Suas atribuições também incluem oferecer orientações aos funcionários sobre medidas de prevenção. Em 2023, a CIPA foi formada por 30 membros, sendo 15 eleitos pelos funcionários e 15 indicados pela B3.
- **Brigada de Emergência:** É composta por um grupo de profissionais organizados e preparados para atender a

qualquer tipo de evento perigoso que represente risco às pessoas e às edificações da empresa. Esse grupo é formado por funcionários da própria organização e prestadores que desenvolvem essa função de maneira voluntária.

- **Bombeiro Civil:** Profissional habilitado nos termos da legislação que exerce atividade voltada para prevenção e combate a incêndio 24h por dia, além de ações de prevenção, como conhecer o plano de emergência contra incêndio da planta.
- **Comitês:** Todas as pessoas que trabalham na B3 são representadas por comitês formais.
- **Orientação e treinamentos:** Nossos funcionários têm acesso à “Cartilha de Boas Práticas”, documento elaborado pela CIPA para a conscientização sobre a influência das atitudes individuais nas rotinas de trabalho. Também são disponibilizados treinamentos online que abordam temas como ergonomia, prevenção e combate a incêndios, entre outros exigidos por Normas Regulamentadoras (NRs).
- **Ginástica laboral:** Realizamos sessões diárias em todos os andares, abertas a funcionários, estagiários e prestadores de serviços. Em 2023, tivemos um total de 37 mil participações.

Na B3, disponibilizamos canais exclusivos para assuntos de saúde e segurança no trabalho. Para saúde, disponibilizamos o PAP (Programa de Apoio Pessoal), conforme detalhado no bloco de Benefícios B3. Para segurança no trabalho, o time de Segurança no Trabalho fornece a chave de e-mail st@b3.com.br a todos os funcionários da Companhia.

Abordagem preventiva

A maioria das atividades realizadas em nossa Organização é administrativa. Mesmo assim, realizamos permanentemente análise detalhada de riscos para identificar novas situações.

Em 2023, registramos 15 acidentes com CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Como foram causados por fatores pontuais, elaboramos as investigações e tratamos melhorias internamente com ações direcionadas. Afastamentos relacionados a doenças ocupacionais não foram registrados no período. Não foi registrada nenhuma fatalidade resultante de doenças relacionadas ao trabalho.

Na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), nos comprometemos a incentivar ações de desenvolvimento e qualidade de vida dos administradores, funcionários e estagiários, oferecendo um ambiente seguro e com oportunidades de crescimento. Esse compromisso inclui a busca pela melhoria contínua em saúde e segurança do trabalho, com uma abordagem preventiva em relação aos perigos e riscos.

Também contamos com as seguintes práticas:

- **Revisão de questões/riscos de saúde:** periodicidade constante, com o acompanhamento *in loco* das atividades por profissionais capacitados e realização de exames de saúde ocupacional;
- **Sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho:** conta com procedimentos de emergência, procedimentos de trabalho em altura, espaço confinado, trabalho a quente, atividades com inflamáveis e combustíveis, com eletricidade e inventário de produtos químicos, assim

como suas corretas sinalizações;

- **Avaliações de risco quantitativo:** para identificar o que pode causar danos no local de trabalho. Inclui a aquisição de dosímetro de ruído e avaliação quantitativa de todas as funções identificadas (possuímos relatório de dosimetria). A informação é tratada no PGR de Segurança do Trabalho. Em 2023, não houve alteração de riscos e funções. O controle é realizado sempre que houver mudanças ou alterações significativas;

DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA E TREINAMENTOS [GRI 3-3; 404-1; 404-2]

Em 2023, evoluímos nossa atuação em Treinamento e Desenvolvimento. Fornecemos ações de capacitação nas quais o funcionário pôde optar por temas que são importantes para o negócio e a estratégia B3, além de poderem suportar o desempenho do profissional na sua área de atuação, e muitas outras alternativas para a carreira, mesmo que o objetivo seja se desenvolver no cargo atual, no futuro ou até mesmo pensando em uma transição de carreira.

Lançamos novas jornadas de aprendizagem que consistem em conteúdos segmentados por níveis de proficiência e necessidades de aprendizagem atrelados aos objetivos do negócio B3. Nessa modalidade, o funcionário pode ir do básico ao avançado, tornando-se *expert* nos temas de Dados, Cloud, Cultura e Agilidade.

Também investimos fortemente na estratégia de autodesenvolvimento, estabelecendo parcerias com provedores de conteúdos, como Alura, Microsoft e Oracle. Assim, disponibilizamos aos funcionários a possibilidade de

construir planos de desenvolvimento específicos para suas necessidades e ainda garantimos autonomia no momento de escolher como, quando e em que se desenvolver.

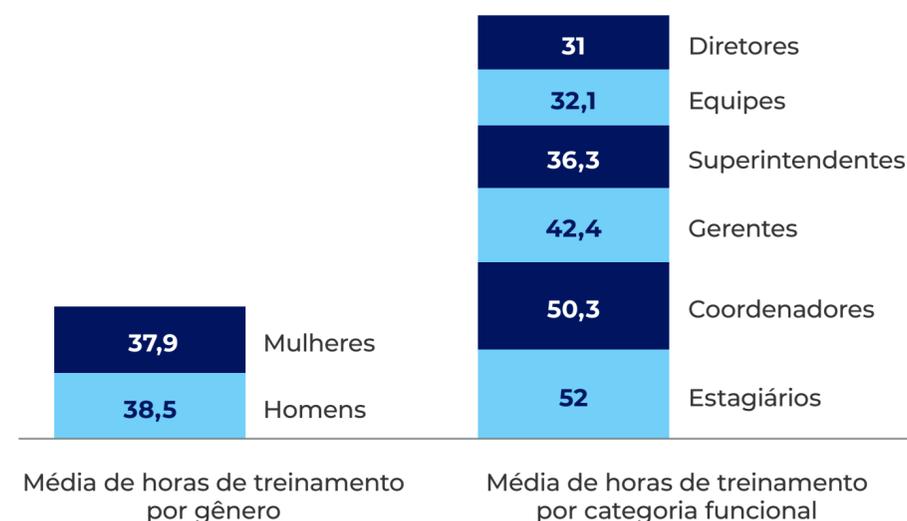
Por meio dessas parcerias, conseguimos uma ampliação considerável do nosso catálogo de cursos, disponibilizando mais de 2 mil opções diferentes de conteúdos, entre plataformas, catálogo institucional e ações direcionadas para as áreas.

Nesse contexto, em 2023, 100% dos nossos profissionais receberam algum tipo de treinamento. Foram mais de 46 mil participações em ações de desenvolvimento e mais de 120 mil horas de treinamento, correspondentes a uma média de 38 horas de desenvolvimento por colaborador no ano. Esse resultado está 65% acima da média do mercado brasileiro, segundo a Pesquisa Panorama.

Também fechamos o ano com uma média de 92 pontos na afirmativa de Treinamento e Desenvolvimento da GPTW, pesquisa de engajamento aplicada anualmente para o time B3. Esse número está 2 pontos acima do que é considerado benchmark das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo a GPTW. O mesmo aconteceu na Top Employers, estudo que mensura as melhores práticas de Pessoas, no qual atingimos mais de 13% acima do resultado médio das empresas benchmark.

Confira nas [Tabelas de Performance ASG](#) os resultados dos últimos três anos sobre a média de horas de treinamento que funcionários e estagiários realizaram por gênero e categoria funcional.

TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS EM 2023 (%)²⁷



Jornada de desenvolvimento

As jornadas de desenvolvimento possibilitam ao funcionário evoluir do nível básico ao avançado em determinado tema estratégico para a B3. O objetivo dessas trilhas de aprendizagem é facilitar a experiência do aluno, direcionando o melhor caminho para que ele se torne um expert no assunto.

Selecionamos os melhores conteúdos, experiências e materiais para direcionar a evolução do colaborador, facilitando o processo de aprendizagem. Todas as jornadas foram escolhidas com base nas principais necessidades para o negócio da B3. São elas: Dados, Cloud, Ágil e Cultura.

Programas para públicos específicos

Outra estratégia que fortalecemos foram os programas de desenvolvimento para públicos específicos. Em 2023, estivemos ainda mais próximos de cada perfil para que pudéssemos ouvi-los e construir programas cada vez mais alinhados às necessidades do público-alvo, gestores e Companhia. Em todos os programas, trouxemos novidades, aumentamos a comunicação com os envolvidos e estabelecemos indicadores importantes para acompanhamento de resultados. Conheça mais a seguir:

- **Programa de estágio:** aceleração de carreira para estagiários, contando com treinamentos técnicos e comportamentais. O objetivo do programa é desenvolver o estagiário para acelerar seu onboarding e para que esteja apto a concorrer a vagas efetivas na B3. Em 2023, o grupo teve mais de 14 mil horas de desenvolvimento.
- **Programa de Aceleração de Carreira:** tem o objetivo de formar um banco de talentos (*pipeline*) interno com foco em posições de entrada, reduzindo tempo de cadeira vazia, custos com turnover e aumentar vínculo e retenção de talentos. O programa propicia um desenvolvimento robusto aos participantes e visibilidade com a alta liderança por meio de desafios de melhoria contínua. Em 2023, foram 24 participantes, sendo que 25% deles foram promovidos ao final da primeira trilha de desenvolvimento.
- **Programa Jovem Aprendiz:** tem como objetivo preparar um *pipeline* de assistentes, estágio e analistas I. Temos dez aprendizes no programa em 2023.
- **Programa Expertise:** mapeia pessoas com potencial para aceleração de desenvolvimento. O programa é

27. Inclui funcionários que trabalham em período integral e também aqueles que trabalham por meio período (estagiários).

dividido por cargos, de Analista I a Gerente/Especialista, com trilhas de desenvolvimento para cada público, preparando-os para os desafios da posição seguinte. Em 2023, foram mapeadas cerca de 242 pessoas, o que representa 9% da organização

Principais Parcerias em desenvolvimento

- **Parceria com a Microsoft e a Oracle em Cloud:** como parte de nossos programas de desenvolvimento, oferecemos ao nosso time certificações em tecnologia, principalmente em Cloud.
- **Parceria com a plataforma Alura:** a Alura é a maior plataforma de aprendizagem em tecnologia do Brasil, com mais de 1.500 cursos em português, na qual o funcionário pode estudar no seu tempo, de acordo com o seu planejamento.

Desenvolvimento da Liderança (Carreira em Y)

Continuamos avançando em nosso Programa de Desenvolvimento da Liderança, com iniciativas voltadas para os diferentes níveis hierárquicos da organização.

Em 2023, além de trabalharmos no desenvolvimento dos nossos gestores, também lançamos um novo programa de formação para consultores e especialistas, que são aqueles que desempenham papel de liderança técnica dentro da Companhia.

Com isso, fortalecemos ainda mais a nossa estratégia

de Carreira em Y, na qual o funcionário, a partir de um determinado nível, pode desempenhar um papel de gestão de equipe ou de liderança técnica dentro da sua área. Nosso Programa de Desenvolvimento da Liderança abrange os seguintes públicos: consultores, especialistas, coordenadores, gerentes, superintendentes, diretores e vice-presidentes.

Quando olhamos para a liderança ao longo do ano, incluindo consultores e especialistas, somando também as demais iniciativas que tivemos, contabilizamos mais de 2 mil participações em treinamentos, totalizando 14 mil horas, o que representa uma média de 21 horas por pessoa.

Treinamentos obrigatórios [GRI 205-2; 404-1]

Mantemos uma agenda constante de treinamentos obrigatórios, que abordam temas relacionados a condutas seguras dentro da empresa.

Esta é uma forma de reforçamos os princípios estabelecidos em nossos códigos e políticas internas e os direcionamentos dos órgãos reguladores. Com isso, buscamos mitigar eventuais riscos em situações atípicas ou suspeitas e nos mantermos em conformidade com as diretrizes do mercado.

Os temas abordados incluem o Código de Conduta e Ética, Anticorrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Segurança da Informação e Privacidade de Dados, entre outros.

Todos os diretores estatutários, funcionários e estagiários são obrigados a realizar esses treinamentos online ao menos uma vez ou sempre que houver alguma atualização de conteúdo.

A chamada para novas capacitações ocorre, usualmente, a cada dois anos, de forma alternada, conforme a necessidade de divulgação ou reciclagem dos assuntos.

Até dezembro de 2023, o percentual de diretores estatutários, funcionários e estagiários que cumpriram os treinamentos foi de²⁸:

Anticorrupção	98,8%
Segurança da Informação	90,8%
Prevenção a Lavagem de Dinheiro	98,6%
Privacidade de Dados	91,1%
Código de Conduta Ética	98,9%

Engajamento e Treinamento sobre a temática ASG

Em linha com nossa estratégia de sustentabilidade e nosso compromisso com a conscientização ambiental, desde 2021 realizamos treinamentos e capacitações sobre a temática ASG, o que também abrange funcionários, estagiários e aprendizes.

Essas ações contemplam:

- **Onboarding de novos funcionários:** apresentação que aborda conceitos de sustentabilidade; conscientização sobre meio ambiente; os Objetivos de Desenvolvimento

28. Os percentuais foram calculados com base em funcionários ativos do mês, considerando o status "atividade normal". Alguns percentuais não são 100%, pois pode haver funcionários recém-admitidos, que contam com até 30 dias para realizar os treinamentos, além de afastados e em período de férias.

Sustentável (ODS) da ONU; a estratégia de Sustentabilidade da B3; e nossas práticas relacionadas à temática ASG, o que também inclui questões relacionadas à mudança do clima.

- **Treinamentos:** em março, promovemos de forma híbrida um treinamento de duas horas sobre produtos e serviços ASG existentes no mercado e na B3.

Além disso, contamos com uma trilha na Intranet Corporativa que conta com cursos que abrangem os conceitos e práticas relacionados à mudança do clima, investimentos sustentáveis, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, meio ambiente e ISO 14001.

MARATONA DE SUSTENTABILIDADE



Realizamos em 2023 a primeira Maratona de Sustentabilidade, criada com o objetivo de disseminar conceitos e práticas relacionadas à temática ASG entre os funcionários da B3. A dinâmica contou com diversas ações, incluindo a realização de um bazar, no qual os participantes puderam trocar roupas e livros. Dez deles participaram da batalha final, que foi realizada no dia 30 de março.

GESTÃO DE DESEMPENHO [GRI 3-3; 404-3]

Nosso atual modelo de Gestão de Desempenho envolve a definição, acompanhamento e avaliação de desempenho de cada funcionário de forma individualizada. O processo é realizado anualmente, com base na avaliação de três dimensões:

- **Metas contratadas:** avalia os resultados e impacto atingidos a partir das metas contratadas, considerando os âmbitos empresa, área e individual;
- **Core da função:** avalia o alinhamento do funcionário às competências esperadas para o cargo atual e como ele desempenhou essas competências no ano;
- **Valores e Comportamentos:** avalia o alinhamento às atitudes, valores, ética e estilo de interação de uma pessoa com os outros no ambiente de trabalho e como ela desempenhou esses comportamentos durante o ano.

A definição e a validação das metas individuais ocorrem uma vez ao ano. Esses objetivos podem ser revisados a qualquer momento, tornando o ciclo vivo e alinhado com a dinâmica da organização.

O modelo de gestão de desempenho também está alinhado ao contexto de times ágeis, permitindo a definição de objetivos por equipes. Isso possibilita que todos os participantes possam compartilhar as mesmas metas; oferecer feedbacks contínuos de qualquer nível para qualquer nível; e registrar em sistema as realizações alinhadas às metas acordadas.

Feedbacks e engajamento

Ao fornecer o feedback adequado, as pessoas têm mais clareza e, com isso, chances de alcançarem seu potencial máximo e contribuir para um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

Para dar suporte a essa prática, contamos com dois modelos:

- **Feedback Inicial e Intermediário:** são etapas obrigatórias de feedback que acontecem durante o ano, uma em maio e outra em setembro.
- **Feedback Contínuo:** nossas pessoas podem solicitar ou registrar um feedback a qualquer momento para qualquer colega da organização, independente do nível hierárquico ou área de atuação.

Ao longo do último ano, 100% dos funcionários receberam suas avaliações de desempenho individualizadas.

Metas

Nossa estrutura de metas é composta por três dimensões (metas corporativas, metas da área e metas individuais), que visam a integração dos objetivos da Companhia com as áreas e os indivíduos.

METAS CORPORATIVAS

São estabelecidas com o Conselho de Administração e o Comitê de Pessoas. Representam os principais desafios da Companhia e impactam diretamente a remuneração do CEO, Diretoria Colegiada e demais times da B3. As metas

corporativas são monitoradas trimestralmente pela Diretoria de Pessoas e reportadas ao Conselho de Administração.

Em 2023, as metas corporativas foram divididas entre temas considerados importantes para o crescimento e a sustentabilidade dos negócios:

- **Centralidade no Cliente:** satisfação dos clientes em momentos-chave;
- **Financeiro:** crescimento de receitas e saúde financeira;

- **Produtos e Serviços:** acompanhamento dos projetos prioritários da Companhia e seus respectivos benefícios;
- **Resiliência Operacional:** disponibilidade das plataformas e credibilidade operacional perante clientes e reguladores e testes de segurança cibernética;
- **Pessoas & ASG:** expansão da marca empregadora B3 e evolução do desempenho da companhia em índices ASG.

Em 2023, a maioria das métricas atingiu ou superou os resultados esperados. Avalia-se que a Companhia, como um todo, atingiu consistentemente as metas do ano.

A meta corporativa ASG, aprovada pelo Conselho de Administração e que impactou a remuneração do CEO (membro do Comitê de Sustentabilidade) e dos times B3, exigiu o desenvolvimento e implantação de ações, a partir de um diagnóstico que identificou riscos e oportunidades, em busca da melhoria do desempenho da B3 frente a índices que avaliam a Companhia.

METAS DA ÁREA

Impactam toda a área e geralmente são destacadas por níveis de Vice-Presidência e Diretoria.

METAS INDIVIDUAIS

São definidas por cada pessoa juntamente com o seu gestor direto. Relacionam-se ao cargo e à atribuição individual, levando em consideração também os objetivos corporativos e da área de atuação.

OKRS* CORPORATIVOS B3 2023

DIMENSÃO	OBJETIVO	RESULTADO-CHAVE	NÃO ATINGIU	ATINGIU	SUPEROU
Centralidade no Cliente	Ser a escolha preferencial dos clientes em todos os mercados de atuação da B3.	<ul style="list-style-type: none"> • NPS de Atendimento • NPS Relacional • NPS Produtos e Serviços 		●	
Financeira	Garantir a robustez financeira e crescimento sustentável, com maior eficiência e produtividade em gastos core e maior diversificação nas receitas com novos negócios.	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de despesa • Aumento de receita management driven 			●
Produtos e Serviços	Ser a escolha preferencial dos clientes em todos os mercados de atuação da B3. Expandir a presença para novas atividades além do core que apoiem nosso ecossistema e capturar oportunidades atreladas core proporcionadas por tecnologias e modelos inovadores.	<ul style="list-style-type: none"> • Atingir benefícios do core business • Atingir benefícios de novas iniciativas 		●	
Resiliência Operacional	Oferecer ambiente tecnológico, seguro, estável e disponível para as plataformas em volumes crescentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar capacidade das plataformas de negociação • Teste e efetividade do Plano de Recuperação em caso de ataque cibernético 		●	
Pessoas e ESG	Aumentar o reconhecimento do papel da B3 na economia e na sociedade e posicionar a B3 como uma das empregadoras mais atraentes do mercado.	<ul style="list-style-type: none"> • Evoluir como marca empregadora • Evoluir desempenho B3 no ISE 			●

* Os OKRs são acompanhados semestralmente, pela Diretoria de Pessoas, por meio de uma escala de cumprimento. A metodologia é estratégica e confidencial. Para mais informações consulte o item 8.1 do Formulário de Referência.

REMUNERAÇÃO

[GRI 2-19; 2-20; 2-21; 3-3]

Aqui na B3, trabalhamos com o conceito de Remuneração Total, que abrange cinco pilares de remuneração (saiba mais abaixo), alinhados com a estratégia da Companhia.

Utilizamos o conceito “3P’s de Remuneração Total” para administrar de forma integrada a remuneração das nossas pessoas. O modelo trabalha de forma conjunta três variáveis: Performance, Pessoas e Posição.

Acreditamos que a remuneração é um fator importante para a retenção de nossos profissionais. Para mantermos as

melhores práticas, participamos anualmente de pesquisa de remuneração total. As informações coletadas são analisadas função por função para garantir a consistência da nossa estratégia.

Outro fator observado é a composição da remuneração direta. Nesta análise, verificamos o equilíbrio dos componentes entre remuneração fixa, variável de curto prazo e variável de longo prazo.

Nos últimos anos, as variações percentuais entre os incentivos de curto prazo e de longo prazo se mostraram em linha com a estratégia definida pela Companhia e refletem a performance e o potencial dos indivíduos.

FORMAS DE REMUNERAÇÃO NA B3 ³⁰		
PILAR	OBJETIVO	ELEGIBILIDADE
Remuneração fixa	Reconhecer e refletir o valor do cargo internamente (empresa) e externamente (mercado)	Todos
Incentivo de curto prazo	Premiar o alcance e a superação de metas da empresa, área e individuais, alinhadas ao orçamento e planejamento estratégico	Exceto Estagiários
Incentivo de longo prazo	Reforçar a retenção dos funcionários-chave e alinhar interesses com acionistas na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo	Gerentes e Acima
Benefícios	Complementar benefícios da Assistência Social	Todos
Intangível	Cultura e Clima Organizacional	Todos

29. Diferentemente da composição da remuneração informada no Formulário de Referência, o quadro acima apresenta apenas as funções de CEO e Vice-Presidente, com os valores concedidos aos ocupantes que performaram um ano inteiro na função.

30. Abrange todos os cargos com gestão de pessoas, desde o nível de Coordenador até o Diretor Executivo.

31. Remuneração total em dezembro de 2023, considerando funcionários registrados no regime CLT (excluindo Jovem Aprendiz e funcionários que foram admitidos ao longo do ano de 2023).

Remuneração Fixa

Administramos a remuneração fixa por meio de faixas salariais definidas para cada nível hierárquico. A tabela salarial é revisada periodicamente, de modo a garantir que os valores estejam alinhados com a nossa estratégia e com o mercado.

Essa tabela também norteia os processos internos de promoção e méritos, que são conduzidos, usualmente, duas vezes ao ano. Nessas ocasiões, a área de Remuneração apoia os gestores, fornecendo indicadores e materiais com insumos para a tomada de decisão.

Em 2023, a razão entre a Remuneração Total do indivíduo mais bem pago e a média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) foi de 14,0³¹.

COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO DIRETA TOTAL ²⁹ – CEO E VICE-PRESIDENTES				
POSIÇÃO	ANO	% FIXA	% ICP	% ILP
CEO	2019	10%	29%	61%
	2020	9%	30%	61%
	2021	11%	22%	67%
	2022	13%	22%	65%
	2023	14%	24%	62%
Vice-Presidente	2019	18%	32%	50%
	2020	18%	37%	45%
	2021	20%	27%	53%
	2022	25%	30%	45%
	2023	24%	32%	44%

Equidade entre gêneros

Em nosso modelo de gestão, dedicamos especial atenção à equidade salarial entre gêneros.

Na comparação cargo a cargo, verificamos que, em 2023, a diferença média das posições com gestão de pessoas foi de 2% na remuneração total.

Incentivo de Curto Prazo (ICP)

Todos os nossos funcionários, com exceção dos estagiários, são elegíveis à parcela variável de remuneração (PLR). O objetivo é reconhecer e recompensar o alcance e a superação das metas alinhadas aos resultados de curto prazo da Companhia.

Os valores-alvo (*target*) de PLR/PPR são predefinidos e variam de acordo com a função e o desempenho do funcionário em relação a dois aspectos: 1) atingimento das metas (o que) e; 2) comportamento (como), por meio da avaliação final de desempenho.

Desde 2021, mudamos o cálculo da PLR para todos os funcionários que tiveram afastamento previdenciário por motivos de licença-maternidade, paternidade ou saúde. Com a alteração, deixamos de aplicar a PLR proporcionalizada apenas pelos meses efetivamente trabalhados. Isso reforça a nossa cultura e fortalece a diversidade e inclusão.

O montante total a ser distribuído é compatibilizado com o resultado alcançado pela B3 no período. Nessa política, o mínimo para a distribuição da remuneração variável é de 70% de alcance dos indicadores de desempenho da Companhia (limitado a 120% de alcance).

Adicionalmente, o pool de PLR só estará disponível se a Companhia atingir pelo menos 70% do resultado orçado para o exercício. Para esse fim, usa-se o Lucro antes de Juros e Imposto de Renda (LAJIR) ajustado.

Dessa forma, o *pool* está vinculado aos indicadores de desempenho da Companhia, que estão divididos entre temas considerados importantes para o crescimento e a sustentabilidade dos negócios, como mencionado no item “Gestão de Desempenho”.

Caso os indicadores de desempenho global da Companhia forem superados, o montante a ser distribuído será maior do que o que foi inicialmente estimado como necessário para pagar os funcionários “a mercado”, em um cenário de alcance das metas estabelecidas. Por outro lado, se houver desempenho aquém do esperado, haverá redução do *pool* a ser distribuído.

Incentivo de Longo Prazo (ILP)

Nossos programas de incentivo de longo prazo (ILP) buscam, por meio da concessão de ações restritas da B3, reforçar a retenção dos funcionários-chave, alinhar os interesses dos acionistas na criação de valor para o negócio e incentivar a tomada de decisões responsáveis e sustentáveis. Confira os detalhes:

- **Matching:** nesta iniciativa, os gerentes e acima podem aportar um determinado percentual de sua PLR para comprar ações da B3 e a empresa fará uma contrapartida deste valor. O período de carência é de quatro anos (*vesting*: 1/4 a cada ano).

- **Concessão:** neste programa, determinamos o montante individual para superintendentes e acima, respeitando o intervalo de valores determinados para cada nível hierárquico e com base nas respectivas performances. Os valores são convertidos e concedidos em ações por um período de carência de quatro anos (*vesting*: 1/4 a cada ano), desde que o funcionário permaneça na Companhia nas datas de vencimento.

Em março de 2022, o Conselho de Administração aprovou a inclusão da cláusula Malus. Este mecanismo permite a redução parcial ou total das parcelas de remuneração de longo prazo que ainda estão em período de carência, no caso de eventual descumprimento de disposições do Código de Conduta e Ética da Companhia.

Para tanto, o Plano de Concessão de Ações da Companhia foi alterado em sede da Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 28 de abril de 2022. Com a alteração do Plano aprovada pelos acionistas, a administração da Companhia iniciou internamente a implantação da cláusula. Não tivemos nenhum caso em que a cláusula Malus foi aplicada.

A nossa estratégia de remuneração visa manter as melhores práticas de mercado, reconhecendo, engajando e retendo os talentos. Por isso, estamos sempre atentos às oportunidades que melhoram a experiência de nossas pessoas e a nossa cultura.

Capital
Humano

Diversidade, equidade e inclusão

[GRI 405-1]

Temos um compromisso com a Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), que está presente tanto na gestão interna de nossas pessoas como no relacionamento com toda a sociedade.

Queremos oferecer um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, onde todas as pessoas tenham oportunidade de desenvolver seu potencial, sem exceções. Por isso, envolvemos todos os níveis da nossa organização neste tema. Contamos com metas atreladas à remuneração variável, para toda a liderança da B3, relacionadas ao aumento de pessoas de grupos sub-representados na Companhia.

Acreditamos que a diversidade do conjunto de talentos que compõem a nossa equipe é um pilar fundamental para o crescimento e evolução dos nossos negócios. Assim, a cada ano, temos avançado mais para tornar a B3 uma referência no tema, induzindo outras companhias a evoluírem também em suas jornadas.

Uma das iniciativas de destaque foi a emissão do nosso Sustainability Linked Bond (SLB), em 2021. O bond estabelece duas metas: criar, até 2024, um índice de mercado para medir a performance de empresas que tenham bons indicadores de diversidade; e atingir, até 2026,

o percentual de 35% de mulheres em cargos de liderança na B3. Cumprimos nossa primeira meta com o lançamento, em agosto de 2023, do Índice de Diversidade.

Também demos um importante passo com a apresentação do Anexo ASG, uma proposta que visa incentivar as empresas listadas e que querem se listar na Bolsa de Valores a aumentarem a diversidade e a presença de grupos sub-representados em cargos de alta liderança. O documento foi aprovado pela CVM em julho de 2023.

Por meio dessas e de outras iniciativas, temos contribuído para a discussão do tema e para a conquista de importantes avanços.

Diretrizes e estrutura interna

Temos uma estratégia e um posicionamento em relação a DEI que foram cuidadosamente construídos com dados e estudos de mercado, além da participação de especialistas externos.

Dentro de nossa estrutura, a área responsável por garantir a implantação de ações de promoção e valorização da diversidade é a Diretoria de Pessoas, parte da Vice-Presidência de Pessoas, Marketing, Comunicação,

Sustentabilidade e Investimento Social, que se reporta diretamente ao CEO.

Os programas relacionados à diversidade são aplicáveis a todos os funcionários da B3 e de suas controladas, cobrindo 100% da nossa operação.

Nosso compromisso com a pauta de DEI está presente na nossa Política de Pessoas e Remuneração (PPR). Nesse documento, estabelecemos diretrizes para:

- Assegurar um ambiente livre e seguro de assédio, combatendo qualquer tipo de preconceito e discriminação (de cor, raça, credo, gênero, orientação sexual ou faixa etária);
- Garantir práticas e processos para sermos uma companhia mais diversa, inclusiva e representativa, atuando em todo o ciclo de gestão de pessoas, desde a atração, desenvolvimento, engajamento e retenção dos públicos sub-representados;
- Promover um ambiente de trabalho com segurança psicológica, onde todas as pessoas possam ser quem são, proporcionando condições para o melhor relacionamento com o time, conhecimento do negócio e performance;
- Aprimorar, constantemente, as práticas e processos de modo a estimular o engajamento e a identificação pessoal dos funcionários abrangidos por esta Política com os valores da Companhia.

Ao longo de 2023, continuamos aprofundando nossa atuação no tema, tanto na gestão interna de pessoas quanto nas iniciativas voltadas para a sociedade.

FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO (%)	2022	2023	YoY (p.p.)
MULHERES	35,7	37,8	2,1
Mulheres em posições de não liderança (equipes)	29,5	31,5	1,9
Mulheres em posições de liderança	6,2	6,4	0,2
• Coordenadoras	2,3	2,6	0,3
• Gerentes	2,6	2,5	-0,2
• Superintendentes	1,0	0,9	-0,1
• Diretoras	0,2	0,3	0,1
• Diretoria estatutária	0,1	0,1	0,1
HOMENS	64,3	62,2	-2,1
Homens em posições de não liderança (equipes)	50,9	49,7	-1,2
Homens em posições de liderança	13,4	12,5	-0,9
• Coordenadores	4,4	4,3	-0,1
• Gerentes	5,4	4,8	-0,6
• Superintendentes	2,6	2,4	-0,3
• Diretores	0,7	0,8	0,1
• Diretoria estatutária	0,3	0,3	0,0
% de mulheres em cargos de liderança - critério <i>Sustainability-Linked Bond (SLB)</i> ³²	28,0	29,5	1,5

FUNCIONÁRIOS POR RAÇA/COR (%)	2022	2023	YoY (p.p.)
FUNCIONÁRIOS EM POSIÇÕES DE NÃO LIDERANÇA POR RAÇA/COR	80,4	81,2	0,7
Amarelos	2,9	2,9	0,0
Brancos	54,4	54,0	-0,4
Pretos	6,2	6,7	0,5
Pardos	15,9	16,8	0,8
Indígenas	0,0	0,0	0,0
Outros	1,0	0,9	-0,2
FUNCIONÁRIOS EM POSIÇÕES DE LIDERANÇA POR RAÇA/COR	19,6	18,8	-0,7
Amarelos	1,0	0,9	-0,1
Brancos	16,2	15,4	-0,8
Pretos	0,4	0,5	0,1
Pardos	1,8	1,8	0,1
Indígenas	0,0	0,0	0,0
Outros	0,2	0,2	0,0
FUNCIONÁRIOS COM DEFICIÊNCIA (%)	2022	2023	YoY (p.p.)
	5,1	5,0	-0,1

32. Inclui gerentes, superintendentes e diretoria. A definição de Gerente inclui gerentes gerais e especialistas do primeiro nível (I). Da mesma forma, a definição de Superintendente inclui superintendentes e especialistas de segundo nível (II). Por fim, a definição de diretores inclui diretores, diretores-executivos, vice-presidentes e o cargo de diretor-presidente da B3.

GOVERNANÇA DO TEMA

Meta de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)

Em 2023, em linha com a estratégia dos anos anteriores, estabelecemos metas de diversidade relacionadas ao aumento de representatividade de alguns grupos sub-representados. Essas metas impactam toda a liderança da Organização e estão diretamente atreladas à sua remuneração variável

Indicadores e Monitoramento

Contamos com um dashboard para o monitoramento mensal dos indicadores relacionados a DEI, que também são acompanhados pela liderança. Parte desses indicadores é reportada nos nossos relatórios anuais, que passam por auditoria externa independente.

Índice de diversidade e compromisso sobre mulheres na Liderança

Em 2021, assumimos publicamente duas metas na emissão do nosso Sustainability-Linked Bond: a criação de um índice de diversidade até 2024 e o alcance de 35% de mulheres em cargos de liderança na B3 até 2026. [Saiba mais na página 102.](#)

PROGRAMAS E PRÁTICAS

Técnicas de recrutamento e seleção

Desde 2020, contamos com iniciativas e uma rotina para selecionar e recrutar talentos diversos.

Nossas pessoas recrutadoras passaram a acompanhar as metas de DEI de cada área da organização, priorizando a contratação do público foco. Passamos a utilizar filtros específicos para buscas e apresentamos um grupo de finalistas com mais públicos sub-representados nos processos seletivos. Além disso, criamos um Programa de Estágio específico para Mulheres em Tecnologia, um Programa de Pessoas Jovens Aprendizes Trans, Travesti e Não-binárias e vagas pontuais afirmativas em todas as áreas da Companhia.

Atuamos também em conjunto com parceiros e consultorias especializadas na temática, quando necessário.

Desde 2021, passamos a adotar, ainda, a prática de “currículo oculto”. A estratégia consiste em apresentar aos gestores perfis que trazem apenas as competências, habilidades e experiência dos candidatos, ocultando informações como nome, gênero, idade, deficiência, endereço residencial, e, em alguns casos, formação acadêmica.

Essa prática tem como objetivo minimizar o impacto dos vieses na primeira etapa da seleção, focando a análise no conhecimento técnico e experiências dos candidatos.

Programa de Mentoria

Realizamos pela terceira vez o Programa de Mentoria para Mulheres, voltado a desenvolver as futuras líderes femininas da Organização. Nessa iniciativa, 50% das vagas são direcionadas a mulheres negras. Até o final de 2023, um total de 105 participantes já passou pelo programa. Como reconhecimento, recebemos em 2023 o Selo de Direitos Humanos e Diversidade concedido pela Prefeitura de São Paulo.

Núcleos de Diversidade

Uma das práticas que adotamos para envolver e dar voz aos funcionários são os Núcleos de Diversidade, criados em 2019. Esses grupos são formados por pessoas de diferentes áreas e cargos e representam nossas cinco frentes prioritárias de atuação: gênero; raça e etnia; pessoas LGBTQIA+; pessoas com deficiência; e gerações.

Treinamento em DEI

Desde 2020, oferecemos treinamentos no tema de diversidade com abrangência de 100% da organização. Em 2023, o treinamento foi cumprido por 76% de toda a empresa, e está presente em ações específica e recorrentes de desenvolvimento.

Manas da Tech

Com o objetivo de atrair mais diversidade para a área de tecnologia, desenvolvemos um programa de estágio nessa área com foco exclusivo para mulheres: o Manas da Tech. Nessa iniciativa, as jovens selecionadas passam por um treinamento, que une capacitação técnica, aplicação prática e habilidades socioemocionais, que aumentam

suas chances de efetivação na B3 e no mercado de trabalho.

A primeira edição, implantada em 2022, ampliou de 28% para 42% o número de mulheres em cargos de entrada na área de tecnologia na B3. Com o sucesso da iniciativa, iniciamos uma nova edição do programa em 2023, com 27 vagas. A partir de 2024, passaremos a ter duas edições do programa por ano.

Por meio do Manas da Tech, a B3 conseguiu mudar completamente a representatividade de mulheres em Tecnologia: em 2020, 23% de suas cadeiras de estágio eram ocupadas por mulheres; em 2023, este percentual saltou para 85%.

Programa <Dev>^a

Além do Manas da Tech, oferecemos um programa de formação profissionalizante intensivo exclusivo para mulheres que querem iniciar uma carreira na área de tecnologia: o <Dev>^a. Em 2023, realizamos a segunda edição, com 40 vagas disponíveis, sendo 30% reservadas para mulheres pretas e pardas. O curso oferece mais de 300 horas de conteúdo em linguagem de programação, com trilhas que visam oferecer o conhecimento necessário para o ingresso no mercado de trabalho. Não é necessário ter experiência ou conhecimento prévio em tecnologia para participar do processo seletivo.

Programa de Contratação de Pessoas Autistas em Tecnologia

Em parceria com a Specialisterne Brasil, selecionamos dez talentos para atuarem na área de tecnologia, passando por uma trilha de capacitação e treinamentos que envolveram

metodologias Ágeis, ferramentas de TI, soft skills e rotinas de trabalho dentro das áreas. Em 2023, tivemos o primeiro ano de programa com atuação próxima ao grupo e acompanhamento psicológico especializado.

Prevenção e combate a casos de comportamento discriminatório ou assédio

Temos o compromisso de prevenir e combater todo e qualquer comportamento discriminatório ou assédio em nossa Organização, seja ele moral, sexual, étnico-racial, orientação afetivo sexual, de identidade de gênero e outras formas de preconceito contra grupos sub-representados, incluindo funcionários próprios e também trabalhadores terceirizados. Para isso, contamos com as iniciativas a seguir:

- **Gestão de riscos:** tanto a abordagem bottom up quanto a top down mapeiam as operações para identificar riscos relacionados ao descumprimento do Código de Conduta Ética, que também podem estar atrelados a assédio moral, assédio sexual, racismo, homofobia, transfobia e outras formas de preconceito contra grupos sub-representados. Periodicamente, o mapeamento passa por ações de melhoria. Em 2023, realizamos uma pesquisa de satisfação do canal de denúncias da Companhia, o Alô, Compliance. Uma das ações resultante foi a realização do podcast “Pode Falar” sobre esse canal, esclarecendo questões sobre fluxos, processos, confidencialidades entre outras dúvidas dos funcionários. Semestralmente, os riscos corporativos são monitorados pelo time de Riscos.
- **Comunicação e Capacitação:** O treinamento Ambiente Livre de Assédio é considerado obrigatório e é aplicado a todos os diretores estatutários administradores, funcionários e estagiários da B3. Desde seu lançamento

até o final de 2023, 98% dos funcionários já realizaram o treinamento. Também temos buscado aprimorar as ações de comunicação e engajamento, como a realização do “Pode Falar” sobre o Alô, Compliance, além da ampla divulgação dos temas relacionados ao Código de Conduta e Ética da Companhia, via comunicação institucional e do empenho em promover diálogos sobre temas sensíveis, além da capacitação no âmbito da CIPAA (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Assédio) sobre o tema assédio moral e sexual.

- **Canal de denúncia:** o processo de tratamento e deliberação das denúncias de comportamento discriminatório ou assédio é realizado por meio do canal independente “Alô Compliance”, de forma sigilosa e imparcial. As manifestações recebidas são monitoradas diariamente. Compete ao Comitê Interno de Conduta e Ética adotar medidas que assegurem a pronta interrupção de práticas de infrações do Código de Conduta, políticas, Estatuto Social ou legislação, ou que se antecipem a tais práticas, além de corrigir os danos gerados. Caso a infração cometida represente um ilícito civil, administrativo ou penal, poderá ser levada aos órgãos reguladores e às autoridades públicas competentes. O time de Compliance também acompanha a satisfação com a resolução das denúncias recebidas pelo canal por meio da pesquisa de satisfação realizada anualmente, além da pesquisa GPTW, que contempla uma questão relacionada ao tema – e serve como insumo para fortalecimento do canal.

Programa Diversidade em Conselho

Criado em 2014, o programa tem como principal iniciativa favorecer a exposição das mulheres ao ecossistema de conselhos de administração, conselhos fiscais e comitês

de organizações públicas, privadas ou do terceiro setor. Isso ocorre por meio de troca de experiências, aprendizado e fortalecimento de network, com apoio de profissionais experientes na atuação em conselhos, que atuam como mentores(as). Trata-se de uma iniciativa conjunta da B3, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), International Finance Corporation (IFC), Spencer Stuart e Women Corporate Directors (WCD).

Programa de Equidade Racial em conselhos

Em 2022, lançamos o Programa de Equidade Racial em conselhos, em parceria com o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e a Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial. A iniciativa busca ampliar a presença de pessoas negras nas altas instâncias decisórias das companhias. Um levantamento entre as 96 companhias que participaram do processo seletivo do ISE B3 em 2023 mostra como é necessário avançar: 80% dessas empresas responderam ter entre 0 e 10% de pessoas negras em cargos de diretoria e 82% dessas empresas responderam ter entre 0 e 10% de pessoas negras em cargos de C-level. A primeira turma do curso foi composta por 30 alunos, que participaram de 13 aulas, presenciais e online, ministradas por professores do IBGC e da Iniciativa Empresarial. Em 2023, formamos a segunda turma do programa, que contou com 35 participantes.

Guia de Boas Práticas

Com o objetivo de ajudar as empresas na sua jornada rumo à diversidade, equidade e inclusão, produzimos, em parceria com a iO Diversidade e o Instituto Locomotiva, um guia de experiências e ações práticas que servem de referência às empresas que estão construindo ou que desejam iniciar sua estratégia DEI.

INICIATIVAS EXTERNAS DE DEI APOIADAS POR NÓS

Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+

Em 2022, aderimos ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, criado para mobilizar empresas em torno do reconhecimento, da promoção e da proteção dos direitos humanos da população LGBTQIA+. O objetivo é buscado por meio do aprimoramento de práticas de gestão empresarial e pelo combate à homofobia e LGBTfobia, que têm efeitos nocivos sobre as pessoas, os negócios e a própria sociedade.

Ring the Bell for Gender Equality

Esta é uma ação mundial da Sustainable Stock Exchanges (SSE), da qual somos signatários fundadores. A iniciativa busca ampliar a conscientização sobre o papel do setor privado nos avanços da igualdade de gênero no mercado e na sociedade. Realizado desde 2017 em nosso pregão, conta com a parceria do Pacto Global, ONU Mulheres, International Finance Corporation (IFC), Women in ETFs (WE) e World Federation of Exchanges (WFE).

Pacto de Promoção pela Equidade Racial

No fim de 2021, nos tornamos apoiadores institucionais dessa iniciativa, que propõe implementar um Protocolo Racial para o país, de forma a levar a questão racial para o centro do debate econômico brasileiro e atrair a atenção de empresas e da sociedade civil. O objetivo é compor um indicador de representatividade racial nas empresas brasileiras, que ofereça a referência de benchmark e direcionamento para as companhias evoluírem.



Women's Empowerment Principles (WEPs)

Auxilia o setor privado a promover igualdade de gênero no ambiente de trabalho, no mercado e na comunidade. É realizada pela ONU Mulheres e Pacto Global. Somos signatários do WEPs desde 2017, o que nos tornou a primeira bolsa signatária nas Américas e a sexta no mundo.

Be Together

Em 2019, criamos o Be Together, iniciativa que reúne mulheres do mercado financeiro, representando empresas clientes da B3. Tem por objetivo o aprendizado mútuo e a troca de boas práticas nas empresas para promover a presença feminina no mercado financeiro e contribuir para um ambiente mais justo, diverso, igualitário e atrativo para as mulheres.

OUTstand

Participamos desde 2019 do OUTstand, rede de profissionais do mercado financeiro que encoraja e mobiliza reflexões sobre o tema LGBTQIA+ em empresas deste segmento.

WOB - Woman on Board

Tem o objetivo de engajar a alta administração das empresas na pauta de diversidade. Como signatários, devemos garantir a presença de ao menos duas mulheres no nosso Conselho de Administração. Em 2020, fomos reconhecidos com o selo WOB, pelo nosso compromisso com a agenda. Atualmente nosso Conselho conta com quatro mulheres.



Sustainability-Linked Bond (SLB)

[FN-EX-410a.4; GRI 405-1³³]



Assumimos um compromisso importante com nossos investidores e com a sociedade quando realizamos a emissão de um Sustainability-Linked Bond (SLB), em setembro de 2021.

O SLB permite que a empresa capte recursos com taxa de juros atrelada ao cumprimento de metas de sustentabilidade.

Em nosso bond, foram estabelecidas duas metas:

- Criar até 2024 um índice de mercado para medir a performance de empresas que tenham bons indicadores de diversidade;
- Atingir até 2026 o percentual de 35% de mulheres em cargos de liderança na B3 (gerentes, superintendentes e diretoria)³⁴.

Em 2023, demos um importante passo em nossos compromissos ao realizarmos o lançamento oficial do IDIVERSA, o primeiro índice latino-americano a combinar em um único indicador critérios de gênero e raça para selecionar as empresas que irão compor a carteira.

Com isso, entregamos nossa primeira meta do SLB, antes mesmo do prazo final combinado. Uma importante conquista que já começa a trazer impacto relevante para o mercado, com o lançamento do primeiro ETF baseado em nosso índice de diversidade.

PIONEIRISMO

Fomos a primeira bolsa de valores do mundo a emitir um título de dívida com essas características.

A operação passou pela avaliação independente de uma segunda parte (Sustainalytics), com o objetivo de verificar o alinhamento da estrutura do título com as diretrizes do Sustainability-Linked Bond Principles (SLBP) e Sustainability-Linked Loan Principles (SLLP).

A a evolução das metas é publicada regularmente no Relatório Anual, por ser um documento público, que reúne informações financeiras e ASG e ainda conta com asseguarção de auditoria externa.

Evolução das metas

Confira abaixo a evolução das iniciativas implementadas ano a ano:

CRIAÇÃO DE UM ÍNDICE DE DIVERSIDADE ATÉ 2024 (STATUS: ENTREGUE)

2021

- Organização de Grupo de Trabalho, envolvendo as áreas de Sustentabilidade, Diversidade & Inclusão e Produtos;
- Elaboração de estudo e pesquisa com informações sobre demanda do mercado, regulador e sociedade; *benchmark* com outras bolsas e provedores de índices;
- Levantamento de indicadores e métricas relacionados com *standards* e instrumentos de mercado que podem ser considerados na construção da metodologia;
- Priorização do desenvolvimento do índice na nossa plataforma *Índices On Demand*.

33. O indicador 405-1 que trata de questões relacionadas a Diversidade e Igualdade de Oportunidade, está relacionado a uma das metas estabelecidas no Sustainability-Linked Bond ("SLB"), sendo que tal indicador faz parte do Relatório Anual o qual foi objeto de asseguarção limitada pelos nossos auditores independentes.

34. A definição de gerente inclui gerentes gerais e especialistas do primeiro nível (I). Da mesma forma, a definição de superintendente inclui superintendentes e especialistas de segundo nível (II). Por fim, a definição de diretores inclui diretores, diretores-executivos, vice-presidentes e o cargo de diretor-presidente da B3.

2022

- Continuação das atividades do Grupo de Trabalho, envolvendo as áreas de Sustentabilidade, Diversidade & Inclusão e Produtos;
- Definição de indicadores para construção do índice em linha com o Formulário de Referência (Resolução CVM 59);
- Para construção da metodologia de um índice é necessário contar com dados. Por isso, iniciamos uma busca por dados públicos sobre diversidade, equidade e inclusão nas companhias listadas. Ao longo dessa ação, observamos a falta de padronização e disponibilização de informações pelo mercado.
- Diante desse cenário, convidamos todas as companhias listadas na B3 a preencher, de forma voluntária, um formulário para obtenção de dados quantitativos sobre gênero, raça-cor, PCD e LGBTQIA+.

2023

- A partir dos dados coletados, realizamos o backtest e estruturação da metodologia e diretrizes do índice;
- Validação da metodologia com players do mercado;
- Lançamento oficial do índice IDIVERSA B3, em 15 de agosto de 2023;
- Verificação externa do cumprimento da meta, que pode ser acessada no [website da B3](#).

**MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA
(STATUS: EM ANDAMENTO)****2021**

- Revisão de parceiros e práticas de Recrutamento & Seleção (R&S);
- Atuação mais próxima e intencional no ciclo de méritos e promoções;
- Desenho de plano de ação específico para cada área com acompanhamento dos vice-presidentes e diretores;
- Lançamento de um Programa de Mentoria para Mulheres específico para coordenadoras, consultoras e gerentes que já está em sua terceira edição;
- Aumento de 1 ponto percentual na representatividade feminina em cargos de liderança, fechando o ano com 28,2%.

2022

- Revisão de parceiros e práticas de R&S para uma atuação mais próxima e intencional no ciclo de méritos e promoções;
- Desenho de plano de ação específico para cada área com acompanhamento dos vice-presidentes e diretores;
- Segunda edição do Programa de Mentoria para Mulheres com expansão para analistas III e coordenadoras, além de recorte intencional de 50% das participantes serem mulheres negras;

- Definição de meta de mulheres em cargos de liderança em todas as áreas da B3, com acompanhamento mensal pelo time de DEI.

2023

Temos um plano de ação estruturado para os próximos anos com o objetivo de alcançarmos os 35% até 2026, o que inclui:

- Metas individuais da alta liderança (vice-presidentes, diretores e superintendentes) atreladas a crescimentos percentuais em mulheres líderes, com acompanhamento periódico da área de Diversidade e Inclusão;
- Apoio em desenho e execução de planos de ação específicos para cada área, com meta de mulheres líderes;
- Programas de desenvolvimento focados em mulheres – talentos próximos de promoção para a evolução de carreira para cargos de liderança;
- Continuidade do Programa de Mentoria para Mulheres, em 2023 na sua terceira edição, com analistas seniores, consultoras e coordenadoras, ainda com a seleção intencional de 50% das participantes com recorte racial. O objetivo é prepará-las para o próximo passo de carreira, trabalhando soft e hard skills;

Responsabilidade social



Geração de valor para a sociedade

A B3 Social tem o propósito de contribuir com a redução de desigualdades sociais no Brasil. Para isso, adota como principal estratégia o financiamento de organizações e projetos que atuem de forma estruturante na melhoria da educação pública brasileira.

Ao mesmo tempo, diante de necessidades urgentes de pessoas e comunidades vulneráveis, a B3 Social também apoia iniciativas emergenciais e assistenciais por todo o Brasil.

de resultado para apoiar iniciativas sociais com impacto comprovado – seja por meio de doação direta, seja por leis de incentivo fiscal.

Prioridade para a educação

Em 2023, a B3 Social aprovou a sua terceira carteira de investimento social em educação, com 34 iniciativas que somam R\$ 22,5 milhões em doações, impactando mais de 8 milhões de alunos de escolas públicas.

A estratégia, assim como nos dois anos anteriores, é apoiar soluções estruturantes para a melhoria da educação, priorizando aquelas com atuação baseada em

Aqui na B3, as iniciativas de responsabilidade social desempenham um papel estratégico em nossa Organização.

Primeiramente, porque contribuem em nossa busca para sermos uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade. Ao mesmo tempo, essas iniciativas nos ajudam a induzir boas práticas ASG no mercado, levando outras empresas a evoluírem também em sua jornada.

Por este motivo, temos realizado avanços nos últimos anos dentro desta frente, com a incorporação de novos processos e metodologias que tornam nossa atuação ainda mais eficiente e com engajamento cada vez maior dos nossos funcionários, parceiros e toda a sociedade.

Somente em 2023, direcionamos mais de R\$ 90 milhões para projetos sociais e de cultura, sendo R\$ 33 milhões por meio de verba direta e R\$ 57 milhões por verba incentivada.

A B3 Social é a associação sem fins lucrativos responsável pelo direcionamento dos recursos a projetos sociais e sua atuação envolve as frentes de Investimento Social Privado (ISP), voluntariado e indução de boas práticas no mercado.

Em 2023, a B3 Social aportou um total de R\$ 68 milhões

em 258 projetos em todos os estados brasileiros, sendo a principal estratégia de atuação a melhoria estrutural da educação pública. A estimativa é de que tenham sido impactadas 16,4 milhões de pessoas, sendo 6,7 milhões de beneficiários diretos e 9,7 milhões indiretos.

A frente de apoio não-financeiro, uma das bases da Filantropia Estratégica – modelo que guia a atuação da B3 Social –, foi intensificada com uma agenda intencional e estratégica de workshops, encontros, trocas de conhecimento e conexões entre as instituições apoiadas.

Ao longo do ano, também foi intensificado o trabalho de indução de boas práticas no mercado, buscando maior aproximação com clientes da B3, incluindo empresas de diversos setores. Essa iniciativa ganhará ainda mais força em 2024.

Veja a seguir mais detalhes da atuação da B3 Social.

FINANCIAMENTO DE PROJETOS

Desde 2020, a B3 Social atua no Investimento Social Privado como uma financiadora de projetos que contribuam para a redução das desigualdades no país. Para isso, utiliza seu conhecimento em gestão e métricas

evidências, potencial de influenciar políticas públicas e com abrangência nacional. Além disso, foi priorizada a continuidade de projetos que buscam impactos sistêmicos, com o entendimento de que mudanças estruturais na educação levam tempo e que financiamentos de longo prazo são mais eficazes.

Sabendo que variáveis de raça, gênero e nível socioeconômico estão diretamente relacionados às desigualdades sociais, a B3 Social potencializou o rigor na seleção dos projetos que atuam no enfrentamento a esses desafios, com novos projetos que trabalharam essa temática de forma afirmativa.

Um exemplo foi o Movimento de Educação Antirracista da Associação Nova Escola, que criou conteúdos gratuitos de educação antirracista para professores de escola pública. Outro destaque é o Programa de Bolsas do Fundo Baobá, que fornecerá, a partir de 2024, cinco bolsas de estudo para pessoas negras cursarem graduação ou pós-graduação no Brasil e no exterior.

Doações emergenciais

Paralelamente à abordagem estruturante em educação, diante de necessidades urgentes de pessoas e comunidades em situação de maior vulnerabilidade pelo Brasil, a B3 Social também apoia iniciativas emergenciais e assistenciais.

Em resposta ao aumento significativo de pessoas em situação de insegurança alimentar no Brasil, o foco foi no combate à fome, com R\$ 8 milhões doados nessa frente,

incluindo 59.597 cestas básicas e 2.755 cartões alimentação distribuídos

Outra forma de atuação importante foi a assistência imediata com distribuição de cestas básicas e de apoio de renda para comunidades atingidas por chuvas extremas, nos estados do Acre, Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Ao todo, foram apoiados 14 projetos emergenciais, que impactaram 274 mil pessoas em 31 municípios de 16 estados.

CAMPANHA DE COMBATE À FOME

Em agosto, a B3 Social realizou sua conhecida campanha de arrecadação para doação de cestas básicas, que contou com um forte engajamento dos funcionários da B3. Como nos anos anteriores, a cada cesta doada, a Companhia doou outras cinco. No total, a campanha arrecadou R\$ 1,3 milhão, que representa aproximadamente 13 mil cestas básicas. Neste ano, as doações foram direcionadas para o G10 Favelas, beneficiando comunidades em seis estados diferentes.



Investimento via leis de incentivo

Além de destinar recursos com verba direta, a B3 Social realiza a gestão das Leis de Incentivo da B3 S.A. e suas coligadas³⁵.

Em 2023, foram direcionados R\$ 34 milhões para 56 projetos sociais, em três leis federais e uma lei municipal: a Lei de Incentivo ao Esporte, o Fundo da Criança e do Adolescente, o Fundo do Idoso e o Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (PROMAC).

Os projetos apoiados em lei de incentivo atuam nos pilares de impacto do indivíduo e da comunidade na Teoria da Mudança da B3 Social (confira a seguir).

No pilar do indivíduo, são priorizados projetos que reduzam desigualdades via formação de jovens, atividades culturais e esportivas no contraturno escolar e capacitações em tecnologia, educação financeira e empreendedorismo. No pilar da comunidade, a prioridade é para projetos que envolvam todo o território local, buscando desenvolvimento da comunidade escolar e seus arredores.

Em 2023, a B3 Social selecionou projetos alinhados com as evidências desses dois pilares, compondo uma carteira estratégica, complementar e com alto potencial de impacto. Nessa carteira, também foi priorizado o tema de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI).

Esses 56 projetos serão implantados a partir de 2024 e tem potencial de impactar aproximadamente 20 mil pessoas, sendo:

- 11 mil alunos em atividades esportivas
- Mil pessoas recebendo formações em tecnologia e educação financeira e
- 8 mil pessoas com acesso a atividades de desenvolvimento local.

35. Exceto a lei nacional da cultura, gerenciada pela Superintendência de Marketing da B3.

Teoria da Mudança

Durante o processo de seleção e monitoramento dos projetos de 2023, a B3 Social usou pela primeira vez a Teoria da Mudança de forma mais intensiva.

Para aprimorar a seleção de projetos e a mensuração de resultados, a equipe iniciou em 2022 o processo de construção da Teoria da Mudança - uma abordagem científica que, com base em dados e evidências, possibilita uma avaliação analítica e comparativa de projetos sociais.

Em parceria com o departamento de pesquisa da Fundação José Luiz Egydio Setúbal (FJLES), foi realizado um estudo aprofundado na literatura científica sobre desigualdades sociais, identificando as características de intervenções sociais com maior potencial de alcançar impacto de longo prazo. A partir desse estudo, foi definido que a melhor estratégia para a B3 Social seria compor um portfólio de projetos com intervenções atuantes em três pilares de impacto:

- **Indivíduo:** projetos com foco nos problemas enfrentados por pessoas;
- **Comunidade:** projetos que impactam o ambiente escolar e desenvolvimento na comunidade;
- **Sistema:** projetos que atuam criando ou implementando políticas públicas educacionais.

Com recursos aplicados nesses três pilares, com maior concentração no pilar do Sistema, a carteira da B3 Social abrange as principais intervenções com evidências de impacto em desigualdades sociais, reduzindo risco e aumentando o potencial de impacto do capital doado.

Filantropia Estratégica

A atuação da B3 Social é guiada pelo modelo de Filantropia Estratégica em que além do aporte financeiro, há o apoio não financeiro, que impacta diretamente no desenvolvimento estrutural das organizações apoiadas, potencializando a sustentabilidade financeira e operacional dos projetos.

Assim como nos anos anteriores, em 2023 a B3 Social realizou o acompanhamento periódico e customizado dos projetos apoiados, com encontros de caráter construtivo e colaborativo. O objetivo dessas ações é fortalecer a estrutura, a gestão e os resultados de todas as organizações sociais apoiadas.

Um dos frutos obtidos por meio dessa prática foi a identificação e a viabilização de mais de 40 conexões entre diferentes instituições, possibilitando o desenvolvimento de novas parcerias e trocas de experiências.

Em 2023, o apoio não financeiro ainda foi intensificado com construção de uma estratégia de saída. Com essa nova prática, a B3 Social passa a considerar em sua composição de carteira a sustentabilidade financeira das organizações apoiadas com a finalidade de estabelecer um momento ideal para que o financiamento do projeto seja encerrado, garantindo que os resultados alcançados até então sejam mantidos no longo prazo.

VOLUNTARIADO

A B3 Social é responsável, também, pelo programa de voluntariado da Companhia, cujo objetivo é fomentar o engajamento social, a filantropia individual e a mobilização dos funcionários da B3.

Pelo quarto ano consecutivo, mais de 50% do nosso time esteve envolvido nas iniciativas organizadas pela B3 Social. Em 2023, chegamos ao índice recorde de 63%, o que representa um aumento de 20% sobre o número absoluto de participantes do ano anterior.

Ao todo, foram 4.780 horas dedicadas em 32 ações, estrategicamente desenhadas para despertar o interesse de diferentes perfis dentro da empresa e viabilizar a participação do máximo de pessoas possível.

Um dos destaques do ano foi a conexão do voluntariado com a frente de apoio não financeiro. Buscando o fortalecimento institucional de organizações sociais, dez foram selecionadas para receber uma consultoria de funcionários da B3.

Os grupos de voluntários foram intencionalmente montados considerando a diversidade das áreas de atuação e das hierarquias, reunindo desde estagiários e analistas até diretores para atuarem juntos.

Essa é uma iniciativa inovadora que traz benefícios tanto para as organizações apoiadas como para os times de voluntários da B3, que podem desenvolver habilidades importantes para seu desenvolvimento profissional.

Com o sucesso da primeira edição, uma nova turma foi montada, mas com um diferencial importante: desta vez, os grupos incluíam especificamente estagiários, que além da experiência de atuar como consultores, tiveram dois encontros de mentoria com vice-presidentes da B3.

INDUÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Na B3, um dos pilares da estratégia de sustentabilidade é induzir boas práticas ASG no mercado brasileiro. Em linha com este direcionamento, a B3 Social tem evoluído constantemente no compartilhamento de suas práticas de investimento social privado e voluntariado para engajar e apoiar outras empresas na adoção dessa agenda em seus negócios.

Em 2022, a B3 Social começou contribuindo com a publicação do guia [Sustentabilidade e Gestão ASG nas Empresas: Como começar, quem envolver e o que priorizar](#), que traz o tópico “Adote uma agenda de Investimento Social Privado” como um dos passos que as empresas devem seguir rumo à sustentabilidade.

Em 2023, foi iniciado um trabalho mais direcionado a partir da análise de dados de atuação social das empresas listadas. Nos eventos realizados pela B3 Social, sobre temas como educação pública, esporte-educacional e educação antirracista, tivemos a presença de mais de 30 empresas e 50 organizações da sociedade civil.

Também foram realizadas imersões com 20 clientes da B3 para o compartilhamento de boas práticas de investimento social e voluntariado, com objetivo de apoiar essas empresas a aprimorarem sua atuação social.

Para 2024, a B3 Social avançará fortalecendo a relação da B3 com os clientes que buscam mais informações sobre ISP, voluntariado e outras práticas sociais.

INVESTIMENTO EM CULTURA [GRI 413-1; 203-2]

A nossa atuação vai além do mercado de capitais. Acreditamos que a cultura e a arte também são maneiras de desenvolver o país.

Por isso, além do trabalho para redução das desigualdades, que é liderado pela B3 Social, contribuimos com a sociedade por meio de investimentos culturais. Em 2023, priorizamos iniciativas que promoveram a arte e cultura do Brasil.

Nossos patrocínios foram direcionados para: Fundação Fernando Henrique Cardoso, Inhotim, MASP, MIS, MUB3, Museu do Amanhã, Museu do Ipiranga, Museu Judaico, Pina, Instituto Baccarelli, OSESP, reconstrução do Teatro Cultura Artística, festival MIMO e os musicais “Uma Linda Mulher” e “O Jovem Frankenstein”.

Para ampliar a democratização do acesso à cultura brasileira em nosso país disponibilizamos ingressos para o público em museus localizados em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Mais de 150 mil pessoas foram impactadas por essa ação.

Também disponibilizamos oportunidades culturais para as organizações apoiadas pela B3 Social. Ao todo, 13 organizações sociais foram beneficiadas com visitas a museus ou musicais, totalizando 663 pessoas diretamente impactadas.

Investimento social e cultural em números (R\$ - mil)

INDICADORES DE DESEMPENHO	2022	2023	YoY
Investimento Social e Cultural (total)	77.677	90.569	16,6%
Investimento Social e Cultural - Verba Direta	39.147	33.606	-14,2%
• Educação	25.225	22.570	-10,5%
• Saúde	3.100	108	-96,5%
• Alimentação	8.502	8.577	0,9%
• Renda	250	250	0,0%
• Outros	2.069	2.101	1,5%
Investimento Social e Cultural - Verba Incentivada	38.530	56.963	47,8%
• Fundo da Criança e do Adolescente	5.424	5.633	3,9%
• Fundo do Idoso	5.424	5.633	3,9%
• Lei de Incentivo ao Esporte	5.424	11.265	107,7%
• Programa Municipal de Incentivo à Cultura (SP)	1.052	635	-39,6%
• Programa Nacional de Incentivo à Cultura	21.208	22.532	6,2%
• Programa Nacional de Apoio à Oncologia (Pronon)	0	5.633	0,0%
• Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência (Pronas)	0	5.633	0,0%
Investimento Social Privado com verba direta (não incentivado) em relação à receita operacional bruta (%)	0,387	0,339	-0,05 p.p

Apoio ao mercado na jornada ASG

Mercado e reguladores

Eventos, capacitações e guias

Pactos e compromissos institucionais

O que você encontra aqui

Seguimos evoluindo no nosso pilar estratégico de induzir o mercado a adotar boas práticas de sustentabilidade. Confira a seguir alguns destaques:



- Aprovação das novas regras de listagem para incentivar a diversidade nas empresas listadas (Anexo ASG)



- Engajamento com CVM sobre dados de diversidade para o Formulário de Referência



- Apoio na realização da campanha IPO da Terra com o Pacto Global da ONU



- Promoção de eventos sobre mudanças climáticas, futuro dos reportes e dados ASG, em parceria com players de mercado



- Lançamento do site de relações com investidores exclusivo para pessoa física



- Mais de 4,2 milhões de acessos no site Bora Investir



Mercado e reguladores

Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento dos mercados financeiro e de capitais, nossas equipes participam ativamente de discussões e trabalhos conjuntos com os reguladores e demais participantes.

Regulamento de Emissores e Anexo ASG

Conduzimos o processo de revisão da regulamentação pertinente à listagem de emissores e admissão de valores mobiliários à negociação.

Este trabalho deu origem à minuta de um novo normativo (Regulamento de Emissores), que consolidou os antigos “Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários” com o “Manual do Emissor”, mediante a atualização, simplificação e aprimoramento de suas regras.

O novo Regulamento de Emissores promoveu, também, a adaptação a normativos da CVM, como a Resolução CVM nº 135/2022 e 160/2022.

Em conjunto com o Regulamento de Emissores, elaboramos o Anexo ASG: uma proposta de medidas sociais, ambientais e de governança a serem adotadas por companhias listadas, no modelo “pratique ou explique”.

Neste modelo, as empresas que eventualmente não conseguirem avançar conforme propõe o Anexo ASG precisarão indicar ao mercado e aos investidores em geral os motivos que inviabilizaram os avanços.

Para elaborar o documento, coletamos contribuições de agentes de mercado, companhias, investidores, reguladores e associações a respeito da proposta.

Seguindo uma tendência internacional de indução de mais diversidade no mercado, o Anexo ASG estimula que as empresas tenham mais mulheres e outras pessoas sub-representadas, como negros e pessoas LGBTQIA+, em conselhos de administração e diretorias estatutárias.

O texto também propõe o estabelecimento de critérios de diversidade no procedimento de indicação de diretores e membros do Conselho de Administração; e a inclusão de indicadores de desempenho ligados a temas ou metas ASG na [política de remuneração variável](#) da administração das companhias (quando houver esse tipo de remuneração).

Tanto o Regulamento de Emissores quanto o Anexo ASG foram aprovados pela CVM em 2023 e serão aplicados às companhias listadas em todos os segmentos da B3, incluindo Básico, Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado.

O Regulamento de Emissores está vigente desde 19/08/2023, e o Anexo ASG tem prazos próprios para adaptação, de modo que os primeiros reportes das companhias deverão ser realizados em 2025.

Formulário de Referência

Ao longo do ano, trabalhamos com a CVM na inclusão de tabelas estruturadas sobre Diversidade, Equidade e Inclusão no Formulário de Referência (FRE) – documento regulatório que as empresas preenchem anualmente.

Os campos estruturados permitem maior comparabilidade sobre os dados de diversidade das empresas listadas, o que contribui para a formulação da carteira do IDIVERSA B3, nosso índice que reúne as companhias com melhor desempenho em diversidade.

Apoiamos a elaboração dos campos estruturados e lideramos a criação de glossário sobre os termos.

Audiências públicas

Contribuímos com comentários em seis audiências iniciadas pela CVM:

- Consulta Pública SDM 01/23, que propõe reformas nas regras de participação e votação a distância em assembleias de acionistas.
- Consulta Pública SDM 02/2023, que tem como objetivo dispor sobre prazos e procedimentos aplicáveis à portabilidade de valores mobiliários.

- Consulta Pública SDM 03/23, que tem como escopo a regulamentação definitiva dos Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais, acrescentando um novo anexo da Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022.
- Consulta Pública SDM 06/23, a respeito da participação no capital social de entidades administradoras de mercados organizados que tem por objetivo aprimorar a regulamentação aplicável a essas entidades, notadamente a Resolução CVM nº 135, de 10 de junho de 2022. As principais alterações propostas na ocasião focam em flexibilizar as restrições aplicáveis à aquisição de participação no capital social de entidades administradoras, dando continuidade ao tema tratado no Relatório de Audiência Pública SDM nº 09/19. A manifestação da B3, assim como dos demais agentes de mercado, será enviada para análise pela Comissão de Valores Mobiliários até o dia 15 de março de 2024.

Contribuímos com comentários em duas audiências iniciadas pelo Banco Central do Brasil (BCB):

- Consulta pública 96/2023, destinada a alterar a Resolução BCB nº 277, de 31 de dezembro de 2022, que regulamenta os aspectos relacionados ao mercado de câmbio. O objetivo, em suma, é aprimorar a regulamentação sobre o mercado de câmbio para trazer maior simplificação para a prestação de informações relativas às operações desse mercado.
- Consulta pública 97/2023, com o objetivo de coletar informações e subsídios para instruir a regulamentação infralegal de ativos virtuais, a qual foi feita no formato de perguntas destinadas aos players do mercado.

Câmara do Mercado

Atuamos ativamente também por meio da Câmara do Mercado (CAM). Criada em junho de 2001, ela oferece um ambiente especializado para a solução de disputas relativas ao direito empresarial, especialmente os conflitos relacionados ao mercado de capitais e de cunho societário.

A Câmara atua na administração de procedimentos arbitrais decorrentes de conflitos surgidos no âmbito das companhias listadas nos nossos segmentos especiais de listagem (Novo Mercado e Nível 2), bem como de outros litígios entre pessoas físicas e jurídicas, desde que sejam referentes ao direito empresarial. Ao longo de 22 anos, já administrou 262 arbitragens e movimentou um total aproximado de R\$ 49 bilhões.

Com os órgãos reguladores, temos contribuído na criação de outras medidas importantes, com a diminuição de entraves ou custos para que mais empresas acessem o mercado de capitais.

Câmaras Consultivas

As Câmaras Consultivas são espaços de discussão com participantes do mercado que nos trazem insights sobre oportunidades de melhorias para os produtos e serviços que oferecemos e que também permitem nos manter próximos deles.

Contamos atualmente com nove câmaras consultivas, divididas por temas de negócio: Commodities; Juros e Moedas; Emissores e Estruturação de Ofertas; Análise de Risco; Normas; Operações; Pós-Negociação; Pós-Negociação de Balcão; e Financiamentos.

MERCADO DE CAPITALIS ACESSÍVEIS - JORNADA DA PESSOA FÍSICA

Seguimos dedicados a nos aproximar dos investidores pessoa física, que são cada vez mais presentes no mercado de capitais e apresentam demandas e necessidades bastante específicas.

Para construir esse relacionamento, trabalhamos principalmente em duas frentes: simplificar e educar. Veja a seguir alguns destaques de 2023:

Site de Relações com Investidores exclusivo para Pessoa Física

Como parte da estratégia de aproximação com o investidor pessoa física e com o objetivo de melhorar a comunicação com esse tipo de cliente, a B3 lançou no dia 4 de janeiro de 2024 um site de Relações com Investidores exclusivamente voltado para a pessoa física. Com conteúdos específicos e linguagem simplificada, o portal visa tanto o investidor individual que já possui ações da Companhia quanto aquele que ainda está iniciando sua jornada nos investimentos. [Acesse aqui para conhecer.](#)

Bora Investir

Um dos destaques de 2023 foi o Bora Investir, um portal desenvolvido para aproximar as pessoas físicas do mercado de uma maneira leve e didática, usando textos, infográficos, vídeos e podcasts. O site foi lançado em agosto de 2022, pela B3 em parceria com o núcleo de conteúdo do Estadão e a Buildbox, empresa especialista em soluções digitais.

No site, os visitantes encontram as seguintes seções: Tipos de Investimentos, que reúne informações sobre

os principais produtos financeiros direcionados para os investidores pessoa física, como, ações, ETFs, BDRs e FIIs; Objetivos Financeiros, que concentra conteúdos sobre como começar a investir e como organizar as contas; e Notícias, com as principais novidades sobre o mercado e tudo o que pode impactar os investimentos. Além disso, o site traz cotações do mercado e ferramentas que contribuem com a jornada da pessoa física.

Em 2023, o Bora Investir recebeu mais de 4,2 milhões de acessos, de mais de 2,6 milhões de usuários. Desde que foi lançado, já registrou aproximadamente 3,4 milhões de usuários. Além disso, atingimos 118% da meta dos usuários orgânicos, alcançando 706 mil pessoas que chegaram ao site diretamente do Google.

Outro grande destaque foi a migração do site ETF.com.vc para dentro do Bora Investir, em julho de 2023. Com isso, reunimos em um único lugar ferramentas e informações sobre os fundos de índices, além de concentrar colunas dos principais *players* do mercado de ETF. Desde a migração, alcançamos, aproximadamente, 600 mil páginas vistas.

HUB3

Em julho, lançamos em parceria com a Nelogica um aplicativo gratuito inédito para ajudar as pessoas físicas que desejam aprofundar sua jornada no mundo dos investimentos. Trata-se do HUB3, uma solução prática que reúne em um só lugar informações sobre finanças, notícias, cotações de mercado em tempo real, cursos e conteúdos educacionais.

Um dos diferenciais do aplicativo é que ele está totalmente integrado com área do investidor da B3. Com isso, o usuário pode acompanhar também a composição de sua carteira

de investimentos em renda variável, incluindo ações, ETFs, BDRs e FIIs, de forma consolidada e simples.

A plataforma ainda oferece uma seleção de conteúdos que incluem podcasts, vídeos, webséries, cursos e notícias sobre o mercado financeiro e empresas listadas na B3.

Uma das ações de destaque desenvolvidas dentro do aplicativo foi o lançamento do Desafio B3, um concurso de simulação de investimento que distribuiu um total de R\$ 60 mil em prêmios aos vencedores. Para participar, bastava utilizar o simulador de investimentos do HUB3 para construir uma carteira teórica de ativos, começando com R\$ 100 mil fictícios.

Os três participantes que obtiveram mais rentabilidade até o encerramento do concurso, em 8 de dezembro, ganharam os prêmios em dinheiro e uma experiência presencial na B3, incluindo a passagem para São Paulo, hospedagem e alimentação.

Em apenas cinco meses de existência, o aplicativo HUB3 teve mais de 253 mil downloads realizados. A plataforma já conta com mais de 86 mil usuários cadastrados.

Tesouro Direto

Em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional, a B3 lançou dois novos títulos públicos para os investidores do varejo em 2023: o Tesouro Renda+ e o Tesouro Educa+.

O Tesouro Educa+, lançado em agosto, tem como objetivo auxiliar pessoas de todas as idades a conquistarem uma renda complementar para custear estudos, sejam eles de ensino superior, sejam de

especialização ou qualquer outra natureza. O investidor pode escolher os títulos disponíveis para venda de acordo com ano de vencimento e acumular recursos nesses títulos. Após o vencimento, ele receberá fluxos mensais recorrentes por cinco anos, a partir do dia 15 de janeiro do ano escolhido.

O produto foi desenhado com foco no planejamento dos estudos, embutindo uma estrutura que ajuda o investidor a se organizar para alcançar o resultado esperado. Os títulos do Tesouro Educa+ garantem proteção aos efeitos da inflação, com correção pelo IPCA, além de uma taxa real, dando mais segurança para o investidor planejar seu futuro.

Outra novidade, lançada em janeiro, foi a criação do Tesouro Renda+, com foco no planejamento da aposentadoria. O título permite ao investidor planejar uma data para se aposentar e receber uma renda extra mensal pelo período de 20 anos. A renda, proporcionada pelo acúmulo de títulos ao longo dos anos, será corrigida mensalmente pela inflação, garantindo assim o poder de compra. Por se tratar de um investimento de longo prazo, espera-se que o investidor dedique ao Tesouro Renda+ aportes mensais de valores baixos, mas que a rotina de aplicações seja mantida por muito tempo, de maneira que tenha um retorno considerável quando o pagamento das amortizações começarem.

Na esteira dos novos títulos lançados, a B3 e o Tesouro trouxeram outra novidade ao longo do segundo semestre de 2023: o **Tesouro Direto Coletivo**, criado para facilitar o acúmulo de recursos para financiamento da educação das pessoas menores de idade (foco do Tesouro Educa+).

Com essa ferramenta, amplia-se a possibilidade de aportes por familiares e amigos na construção do sonho da universidade da criança. De uma forma rápida e simples, outros familiares poderão contribuir para a meta de uma criança e auxiliar na realização de um sonho: a possibilidade de financiar um curso superior.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Nós consideramos a educação e a inclusão financeira da população temas de grande importância para o desenvolvimento do país. Com elas, é possível promover conhecimento e consequentemente benefícios para a sociedade e investidores, pois com mais acesso à informação terão uma melhor compreensão sobre os investimentos e a relação entre risco e retorno, além da possibilidade de criar estratégias de investimentos com propósitos.

Por outro lado, a ausência de educação financeira pode gerar riscos e até mesmo efeitos indesejados na relação dos investidores com os mercados financeiro e de capitais.

Além de contar com iniciativas próprias, usamos nossa posição estratégica de infraestrutura de mercado para estabelecer parcerias e potencializar o trabalho que já vem sendo feito por outras organizações.

Atualmente, a educação financeira na B3 se desenvolve por meio de quatro pilares: plataforma de cursos de educação; ações e projetos em parceria com clientes e instituições do mercado; conhecimento sobre produtos e serviços da B3; e cultura e sociedade.

Conheça mais sobre eles a seguir.

Plataforma de Cursos da B3 Educação [GRI 203-2]

Nossa plataforma de cursos, criada para ajudar as pessoas físicas na jornada de aprendizado pelo universo dos investimentos, fechou 2023 com mais de 150 cursos, 500 conteúdos e 303 mil usuários cadastrados, contabilizando mais de 900 mil de acessos.

Nesse espaço, disponibilizamos conteúdos autorais desenvolvidos pela B3 e conteúdos provenientes da nossa curadoria feita por meio da conexão com mais de 35 parceiros.

Nossa proposta é ajudar a desenvolver os investidores e o mercado ao fazer a curadoria e elaborar conteúdos que atendam às crescentes demandas da pessoa física em sua jornada financeira.

Os visitantes podem acessar de maneira fácil e gratuita cursos e materiais informativos sobre temas como o funcionamento de uma bolsa de valores, organização financeira, tipos de investimentos, estratégia de diversificação de carteira, análises técnicas e questões ASG.

Saiba mais no site <http://edu.b3.com.br>

Inteligência Artificial

Em 2023, uma das principais novidades foi o desenvolvimento de uma Inteligência Artificial (AI) embarcada no Bora Investir, plataforma de notícias da B3. A iniciativa envolveu uma parceria com a Microsoft, que usou a tecnologia utilizada no Chat GPT para criar uma solução customizada para a B3.

A ferramenta utiliza informações e conteúdos educativos da

própria B3 e de outros parceiros engajados na educação financeira da população para fornecer respostas cada vez mais personalizadas para os usuários do Bora Investir. Isso permite que o usuário saiba de onde veio a informação apresentada, além de ter o selo de credibilidade do provedor do conteúdo.

Conheça mais no site do [Bora Investir](#).

Iniciativas em parceria com clientes e instituições do mercado

Uma das formas de aumentar o impacto das iniciativas de educação financeira é atuar em parceria com clientes e outras instituições para alcançar novos públicos.

Fazemos isso em quatro frentes:

- **Ações em conjunto com reguladores:** por meio de parcerias com Anbima, Ancord e CVM, por exemplo, engajamos o mercado em iniciativas de educação financeira e desenvolvimento profissional. É o caso da Global Money Week, Semana ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), World Investor Week (Semana Mundial do Investidor), do Prêmio Imprensa de Jornalismo, entre outros. Em 2023, na World Investor Week realizamos painéis em formato híbrido para tratar de temas como transformação por meio da educação financeira.
- **Oferta de cursos e projetos com universidades:** Em 2023, capacitamos 1,8 mil pessoas nos programas educacionais realizados com parceiros como Saint Paul, Insper e FIA. Também realizamos uma ação conjunta de educação financeira nas universidades para promover uma competição de simulação de renda variável intitulada Desafio B3, que impactou 2,6 mil universitários

de instituições como FMU, Fecap, FIA e Ibmecc. Ao longo do ano, realizamos 76 palestras sobre temas como educação financeira, investimentos e infraestrutura de mercado para um público de 11.300 alunos de escolas públicas e particulares de ensino médio e universitário.

- **Estímulo da capacitação profissional das equipes dos nossos clientes:** por meio da oferta de treinamentos sob demanda, inclusive a respeito dos nossos sistemas. Com o mesmo objetivo, lançamos o Programa de Educação Continuada do Programa de Qualificação Operacional (PQO) em parceria com a Ancord, que possibilitará a partir de 2024 que os profissionais aperfeiçoem suas competências e conhecimentos de maneira constante com vistas à renovação da certificação. Em 2023, foram aplicadas mais de 2,8 mil provas para certificação e recertificação do PQO.
- **Programa de Incentivo à Educação Financeira:** parte da receita proveniente da negociação no mercado à vista de ações é destinada para promover e dar visibilidade a novos projetos e iniciativas de educação financeira dotados de inovação e relevância. O objetivo é incentivar os participantes de mercado e vendedores a oferecer conhecimento mais amplo, profundo e ajustado a cada público com os quais se relacionam, de forma gratuita. Na edição finalizada em 2023, tivemos 22 projetos livres executados por bancos, assets e empresas listadas dos mais diferentes setores. Abordamos diversos temas, desde mercado financeiro, ações, BDRs, COE, ETF, FII, FIAGRO, minicontratos e até cripto. Essa edição proporcionou um impacto de mais de 29 milhões, entre acessos, inscritos, participantes e visualizações. Em abril, iniciamos uma nova edição, que será finalizada em janeiro de 2024. Essa edição conta com 23 projetos aprovados e em andamento.

Conhecimento sobre produtos e serviços da B3

Na nossa visão, educar sobre o funcionamento do mercado de capitais, de maneira geral, e sobre os nossos produtos e serviços, em particular, é uma forma de apoiar o desenvolvimento do mercado. Por isso, produzimos conteúdos educacionais em formatos diversos para utilização pontual ou em trilhas de conhecimento. Também oferecemos materiais white label e treinamentos, com foco em lançamento e sustentação de produtos.

Em 2023, organizamos e contribuimos com a Anbima na construção do programa educacional “Partiu Investir Renda Variável”.

Ao longo do ano, também lançamos um programa educacional sobre gestão de risco no agronegócio para mercado de capitais em parceria com a CVM. O objetivo da iniciativa é viabilizar o acesso à educação financeira e oferecer soluções de infraestrutura que facilitam as operações e gestão no mercado financeiro ao ecossistema do agro.

MUB3 – Museu da bolsa do Brasil

O MUB3 é patrocinado pela B3 por meio de recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Em 2023, recebeu 47.837 visitantes, sendo 4.939 estudantes de escolas públicas, 6.406 de escolas privadas, 36.492 visitantes espontâneos e participantes da programação cultural. Além disso, o museu impactou outras 1.780 pessoas pela ação *MUB3 Visita*, na qual o Núcleo Educativo foi até instituições públicas e ONGs da região metropolitana de São Paulo com a missão de promover o acesso à cultura.

O Centro de Referência do MUB3 é um importante condutor de iniciativas de preservação e divulgação da memória do mercado de capitais brasileiro. Sendo assim, tratou mais de 5 mil itens da antiga Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e preservou ainda uma coleção de mais de 130 mil itens, entre documentos, fotografias, entrevistas, vídeos e objetos.

Para comemorar o primeiro ano de existência do MUB3, foi realizada uma campanha institucional no Metrô de São Paulo, o que impactou mais de 5 milhões de pessoas, importante iniciativa para difundir esse novo equipamento cultural da cidade.

Obras de arte

Durante décadas, a B3 reuniu um acervo significativo, que hoje conta com mais de mil obras de 200 artistas brasileiros.

Em maio de 2023, a gestão do acervo que antes era realizada pela área de Administração Predial foi transferida para a B3 Educação.

Ao longo do ano, realizamos duas grandes exposições com estas obras:

- A primeira foi “Acervo em Movimento: São Paulo”, com obras que retratam a capital paulista, em comemoração ao aniversário da cidade, celebrado dia 25 de janeiro.
- No segundo semestre, o destaque foi a mostra “Acervo em Movimento: Pregão Viva-Voz”, que resgatou a história dos antigos pregões.

Eventos, capacitações e guias

Nosso capital social e de relacionamento nos dá uma grande oportunidade de disseminar boas práticas, fortalecer o movimento ASG e promover conexões estratégicas. Em 2023, promovemos uma agenda com diversas iniciativas, reunindo empresas listadas e fechadas para capacitações e encontros voltados à troca de conhecimento e *networking*.

Também investimos na elaboração e disponibilização de informações úteis para toda as companhias que desejem se aprofundar no tema sustentabilidade e nos aspectos ASG, em linha com nosso compromisso com a conscientização social e ambiental e indução de boas práticas. Confira os detalhes a seguir.



CAMPANHA IPO DA TERRA

Em abril, o Pacto Global da ONU e a AlmapBBDO, com o apoio da B3, lançaram uma campanha inovadora: o IPO (oferta pública inicial de ações) simbólico do Planeta Terra, que recebeu o ticker TERR4.

O objetivo foi jogar luz em dados ambientais e sociais do planeta. Entre eles, o estudo das ONGs Global Footprint Network e WWF, segundo o qual seria necessário 1,7 planeta

para suportar o consumo de toda a população em 2022.

Para atrair visibilidade, realizamos o IPO simbólico, com direito a toque de campanha. As imagens ganharam atenção da imprensa no Brasil e no mundo.

Em junho, a campanha foi premiada com o Grand Prix na categoria B2B no Festival Internacional de Criatividade de Cannes, uma das maiores e mais consagradas premiações de ações de comunicação e de publicidade no mundo.



WEB SUMMIT RIO

O Web Summit é um evento global sobre tecnologia, comportamento, empreendedorismo e ideias que estão mudando o mundo.

Pela primeira vez realizado fora da Europa, o evento realizou uma edição no Rio de Janeiro com mais de 21 mil participantes.

Fomos patrocinadores do evento, tendo a oportunidade de nos posicionarmos para o mercado como marca de tecnologia e inovadora, especialmente em nossa construção de marca empregadora.

CONEXÕES DE VALOR

O Conexões de Valor é o programa de relacionamento da B3 com as empresas do mercado (de capital aberto ou fechado), estruturadores e investidores.

Seu foco é apoiar o mercado em diferentes situações, com iniciativas que estimulam a troca de experiências e a adoção de práticas mais eficientes.

O programa inclui ações que estão organizadas em trilhas de conhecimento e divididas em cinco pilares: IPO e Captação de Recursos; Desafios de Companhia Aberta; Governança Corporativa e Melhores práticas; ASG; Inovação e Tecnologia.

Em 2023, o Conexões de Valor promoveu mais de 25 iniciativas que impactaram mais de 3 mil participantes de diferentes empresas.

OUTRAS CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS ASG

Outra frente de trabalho foi a realização de eventos para promover boas práticas ASG. Veja abaixo.

- **Maio:** Para apoiar empresas a transitarem melhor pelos novos cenários de reporte, realizamos em 11 de maio o evento “Fórum ESG: Tendências de Reporte”, que contou com representantes do ISSB (International Sustainability Standards Board), CBPS (Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade) e TNFD (Task-force on Nature-related Financial Disclosures).
- **Setembro:** Realizamos o evento “Riscos Climáticos e Jornada Rumo ao Net Zero”, com o objetivo de mostrar às companhias como estruturar uma estratégia de descarbonização. Foram abordados temas como mensuração de riscos e precificação de carbono, além de medidas de comunicação para evidenciar corretamente ao mercado como a agenda tem se desenvolvido dentro de cada empresa e o avanço dos novos standards, principalmente o ISSB S2 (Climate-Related Disclosures).
- **Outubro:** Promovemos o “ESG Data Insights”, com foco em três aspectos: colocar em pauta a importância de dados ESG; trazer à luz a plataforma ESG Workspace [lançada no dia 10/10] e seus módulos; e lançar o TNFD Framework no Brasil.

Pactos e compromissos institucionais

[GRI 2-28]

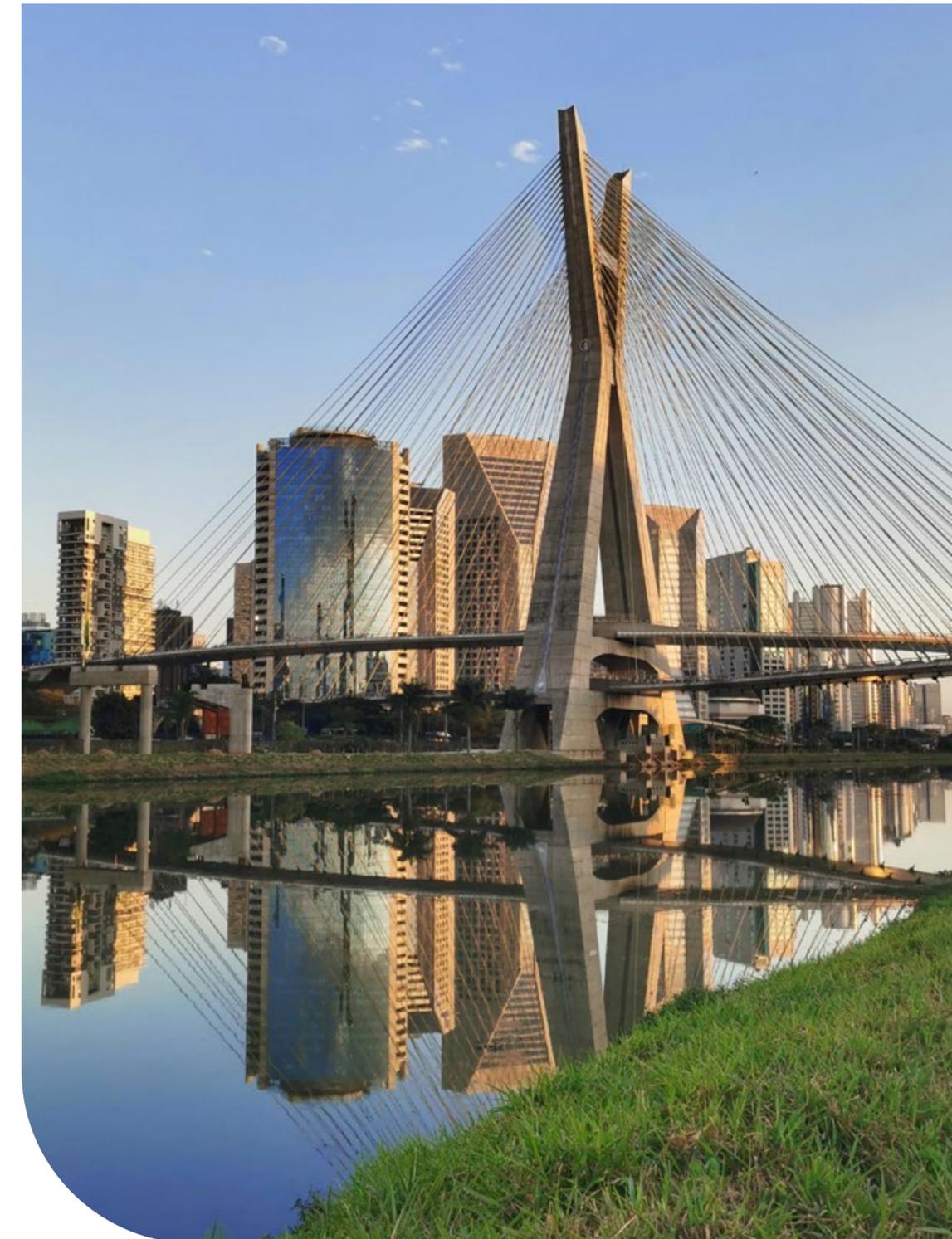
Na B3, atuamos como associados, integrantes, membros e/ou signatários de diversas instituições e compromissos com foco nas discussões ASG.

Queremos contribuir e acompanhar as tendências e possíveis regulações que possam impactar nossas operações e stakeholders, além de usar as discussões como insumos para a criação de produtos e serviços responsáveis.

Confira abaixo alguns dos compromissos dos quais fazemos parte:

- Primeira bolsa signatária do Pacto Global da ONU, em 2005;
- Signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), desde 2010;
- Signatária fundadora da Sustainable Stock Exchanges (SSE), em 2012;

- Membro do Grupo de Trabalho em Sustentabilidade da World Federation of Exchanges (WFE), desde 2014;
- Membro de Grupos de Trabalho de Inovação Financeira (LAB) da CVM, desde 2020;
- Apoiadora das recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), força-tarefa do Financial Stability Board (FSB), desde 2017;
- Membro do Comitê Executivo e do Working Committee da Federación Iberoamericana de Bolsas (FIAB);
- Membro fundador da Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono, desde 2022;
- Durante a COP28 de 2023, formalizamos nosso apoio e compromisso na adoção das recomendações do International Sustainability Standards Board (ISSB).



Produtos e Serviços ASG

Listados

Balcão

Tecnologia, dados e serviços

Boas-vindas

Ring the Bell for climate
Realização: [B]³ wfe WORLD FEDERATION
OF EXCHANGES

O que você encontra aqui

Temos buscado fortalecer os produtos e serviços ASG já disponíveis e identificar novas oportunidades de atuação, tanto em nosso core business (no mercado de listados e no balcão) como nas adjacências (com foco na área de dados & analytics). Confira a seguir os destaques:



- Lançamento do IDIVERSA B3, o primeiro índice na América Latina com foco em diversidade nas empresas



- Ampliação do ESG Workspace, com criação de dois novos módulos e cerca de 500 usuários cadastrados



- Recorde de companhias participantes no processo do ISE B3



- Faturamento de mais de R\$ 20 milhões com produtos e serviços ASG



- Registro de emissões de mais de 36 milhões de CBIOs na B3 ao longo do ano



- 204 títulos temáticos ASG emitidos em nosso ambiente de negociação



Listados

Desenvolvemos uma ampla oferta de produtos e serviços para o mercado de Listados com o objetivo de estimular as empresas a seguirem as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, dentro de padrões internacionalmente reconhecidos.

Em 2023, tivemos um faturamento de R\$ 96 mil. Esse valor representou um aumento de 2,4% em relação a 2022 e o aumento se deu, principalmente, pela inclusão de novos produtos no portfólio de ETFs ESG da B3.

ÍNDICES ASG [SASB FN-EX-410a.4]

Um dos mecanismos de incentivo para a adoção de boas práticas e promoção de transparência é o desenvolvimento de índices que reúnem em uma carteira os ativos que mais se destacam em determinados aspectos ASG.

Esses índices podem ser replicados por fundos ou ETFs, cujo retorno acompanha o desempenho desses ativos. Dessa forma, atingem também os investidores interessados em trazer o tema para sua carteira de investimentos.

Em 2023, passamos a contar com nove índices ASG no mercado de Listados³⁶. Confira a seguir.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)

Este é o principal índice ASG do mercado brasileiro. Criado em 2005, ele foi o quarto índice de sustentabilidade no mundo. Seu objetivo é reunir as empresas de capital aberto com as melhores práticas de sustentabilidade, que participam voluntariamente de um processo de seleção que avalia seu desempenho em diversos aspectos.

É um índice *best in class* (que seleciona as empresas com melhores práticas) que considera as três letras do ASG. A B3 faz o processo de seleção anual baseado nas respostas autodeclaratórias das empresas, do questionário CDP Climate Change e do Índice de Risco ASG da RepRisk, dentre outros critérios específicos de seleção. Todas as respostas ao questionário da B3 são publicadas no [site do ISE B3](#).

Em 2023, realizamos diversas ações de engajamento com empresas listadas para estimular sua participação no processo de seleção. As iniciativas incluíram realização de webinar no programa Conexões de Valor, workshop sobre envio de evidências, publicação do Boletim ISE B3, convite para participação no Simulado ISE B3, além de uma consulta pública para que as companhias pudessem contribuir no aprimoramento do questionário ISE B3.

Por meio desses esforços, registramos os seguintes resultados:

- 86 empresas participaram do nosso Simulado ISE B3, um crescimento de 14% em relação ao ano anterior;
- 187 companhias foram convidadas para participar do processo de seleção em 2023;
- Tivemos a participação recorde de 96 companhias elegíveis. Juntas, essas empresas somam R\$ 1,741 trilhão em valor de mercado, equivalente a 41,08% do total do valor de mercado das companhias com ações negociadas na B3, com base no fechamento de 23/01/2023;
- Das 96 empresas participantes, 78 foram selecionadas para compor a nova carteira do ISE em janeiro de 2024. Isso representa um crescimento de 18,18% em relação ao número de companhias que faziam parte do índice no final de 2023;
- A Taxa de Engajamento alcançou 51,3% em 2023, um crescimento de 7,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 2024, realizaremos uma ampla revisão do questionário do ISE B3, para, por exemplo, obter um alinhamento aos novos padrões de reporte e frameworks.

As informações do ISE B3 ajudam as companhias (pertencentes ou não ao índice) a avaliarem suas jornadas em relação à temática ASG. Ao mesmo tempo, a base de dados auxilia os investidores que utilizam essa agenda como critério de alocação para direcionarem seus recursos. A metodologia completa pode ser conferida no website do índice.

36. Contamos ainda com um índice no mercado de balcão, o IC BIO B3. Dessa forma, a companhia conta com 10 índices ASG.

Crises que afetam a carteira do ISE B3

Contamos com um fluxo que direciona como a B3 atuará em eventos e crises ASG relacionados a participantes que estejam na carteira do índice. Para classificar o nível de gravidade do evento, analisamos questões relacionadas a impacto ASG, gestão da crise pela companhia, impacto na imagem e resposta da companhia ao evento.

A instância responsável por analisar os fatos e deliberar sobre a exclusão ou não de uma companhia, a partir dessas informações, é um grupo de trabalho interno focado em índices.

IDIVERSA B3

Em agosto, anunciamos o lançamento do IDIVERSA B3, o primeiro índice latino-americano a contemplar critérios de gênero e raça para a seleção das empresas que compõem sua carteira.

Por meio desta iniciativa, buscamos promover a diversidade e a empregabilidade de grupos sub-representados (gênero feminino, pessoas negras e indígenas), em linha com as melhores práticas ASG do mercado.

A metodologia utilizada no índice leva em consideração o quanto a diversidade em uma companhia se aproxima ao perfil da população brasileira, de acordo com o IBGE.

Para reunirmos os dados necessários, realizamos um amplo trabalho de consulta e engajamento com as empresas listadas no ambiente de bolsa e também com órgãos reguladores.

A partir das informações coletadas, criamos a primeira carteira do IDIVERSA B3.

O lançamento deste índice com foco em diversidade faz parte dos compromissos assumidos em nosso **Sustainability Linked Bond (SLB)**, um título sustentável emitido no ano de 2021.

A criação do IDIVERSA B3 também reforça nossa estratégia de apoiar as empresas listadas e o mercado em geral na evolução de suas jornadas ASG.

NOVIDADE NO MERCADO

Em outubro, a BB Asset lançou no mercado o primeiro ETF que replica o IDIVERSA B3: o DVER11. Com isso, passamos a oferecer uma possibilidade real de investimento aos investidores que querem formar uma carteira com empresas que se destacam pela diversidade.



IGPTW B3

Este índice é o primeiro no mundo a fazer um recorte e avaliar o desempenho das empresas certificadas como as melhores para trabalhar, de acordo com a pesquisa Great Place to Work (GPTW).

Criado em 2021, o IGPTW B3 considera as empresas certificadas pela GPTW no período válido para o Ranking das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil no ano anterior, elaborado pela consultoria SAD.



Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3)

Criado em 2010, o ICO2 B3 busca evidenciar ao mercado as empresas que já deram o primeiro passo na agenda de mudança do clima, preparando seu inventário de gases de efeito estufa.

O índice também antecipa a visão de como as integrantes da carteira estão se preparando para uma economia resiliente e de baixo carbono.

Em 2023, pelo quarto ano convidamos as empresas detentoras dos 100 ativos mais líquidos da Bolsa a compor a carteira. Um total de 82 companhias reportaram suas informações, número equivalente ao de 2022.

Ao longo do ano, também avançamos no processo de revisão do índice e sua metodologia. Para essa atualização, levamos em conta que o cenário de mudança do clima evoluiu desde a criação do ICO2, há mais de dez anos. Por isso, é fundamental que índice também acompanhe esta nova realidade.

Em 2024, continuaremos o processo de revisão.

Índice S&P/B3 Brasil ESG

Lançado em setembro de 2020, em parceria com a S&P, o índice S&P/ B3 Brasil ESG usa critérios baseados em práticas ambientais, sociais e de governança para selecionar empresas brasileiras para sua carteira.

A metodologia considera o universo das empresas listadas em nosso ambiente de bolsa e que compõem o S&P Brazil BMI (Broad Market Index), com exceção das que não têm aderência aos princípios do Pacto Global ou que

fazem parte de setores específicos (armas, tabaco e carvão térmico, por exemplo).

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC B3)

Reúne empresas listadas no Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado. Nesses segmentos, as companhias precisam seguir regras de governança corporativa diferenciadas – que vão além das obrigações exigidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.A.).

O objetivo é melhorar a avaliação daquelas que decidem aderir, voluntariamente, a um desses segmentos.

Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado (IGC-NM B3)

Inclui exclusivamente os papéis das empresas que negociam ações no Novo Mercado, segmento de listagem em que estão as companhias que se comprometem espontaneamente a adotar práticas de governança corporativa que vão além das exigidas por lei.

Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT B3)

Integrado por empresas listadas no Novo Mercado, no Nível 1 ou Nível 2. Além de considerar os níveis de governança das empresas listadas, possui critérios mais restritivos de liquidez.

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG B3)

Reúne ações de empresas que oferecem melhores condições aos acionistas minoritários, no caso de alienação de controle.

Balcão

[GRI 201-2]

Temos evoluído constantemente na oferta de serviços e soluções para produtos ASG no mercado de Balcão, contribuindo ativamente para o desenvolvimento destes instrumentos.

Em 2023, nossa atuação neste segmento gerou uma receita de R\$ 19,9 milhões, alta de 58,7% sobre o ano anterior, explicada pelo aumento de emissões de dívidas corporativas ASG em 2023 no período. Veja abaixo algumas das principais iniciativas.

CBIOs

Contribuímos ativamente para o desenvolvimento do mercado de Créditos de Descarbonização (CBIOs) no Brasil, reafirmando o nosso engajamento e contribuição com as questões climáticas.

Desde 2020, realizamos o registro de emissão e oferecemos uma plataforma de negociação específica no ambiente da B3.

Em 2023, registramos as emissões de aproximadamente 36 milhões de CBIOs, sendo que cerca de 31 milhões foram aposentados para o cumprimento da meta de descarbonização do ano.

Em julho, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) anunciou que o RenovaBio atingiu a marca de 100 milhões de CBIOs emitidos desde a primeira emissão desse ativo, ocorrida em 20 de janeiro de 2020.

Saiba como surgiram e como funcionam os CBIOs no [website da B3](#).

Índice de Crédito de Descarbonização B3 (ICBIO B3)

Em 2022, lançamos o primeiro índice ASG da B3 no mercado de Balcão: o Índice de Crédito de Descarbonização B3 (ICBIO B3). O indicador acompanha a variação do preço médio ponderado do Crédito de Descarbonização (CBIO), registrado na B3.

TÍTULOS TEMÁTICOS ASG

As emissões de títulos verdes, sociais ou sustentáveis (socioambientais) podem ser identificadas em nosso ambiente de negociação desde novembro de 2018.

A partir dessa data, até o encerramento de 2023, 183 instrumentos haviam sido emitidos – 44 debêntures, 6 certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs), 4 certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), 3 Cotas de Fundo Fechado (CFF) e 1 Nota Comercial (NC) – totalizando um valor de emissão de aproximadamente R\$ 38,20 bilhões. Em 2023, foram emitidos 58 novos títulos.

Em 2022, implantamos uma funcionalidade em nossas plataformas para a marcação ASG de alguns produtos de captação bancária, como CDB e Letra Financeira (LF), Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e Letra Imobiliária Garantida (LIG). Até o final de 2023, já foram registrados 88 CDBs e 398 LFs com descrição de título sustentável nas emissões, totalizando um volume financeiro de R\$ 12 bilhões.

Saiba mais sobre o que são títulos sustentáveis na página 16 do [“Guia Sustentabilidade e Gestão ASG nas empresas”](#).

COEs (Certificados de Operações Estruturadas)

Em 2023, foram emitidos cerca de 240 COEs com a temática social, ambiental e de governança, que somaram R\$ 393 milhões investidos. Comparando com 2022, as cifras ficaram 21% abaixo na quantidade de certificados emitidos e 39% abaixo no volume captado.

CPR Verde

Atualmente, a Cédula do Produto Rural (CPR) é o principal instrumento para financiamento da cadeia produtiva do agronegócio, com um estoque de aproximadamente R\$ 250 bilhões no final de 2023.

Além da Física e Financeira, a CPR possui uma modalidade direcionada à sustentabilidade, chamada de CPR Verde. Ela foi criada em 2021, pelo Decreto 10.828, que discrimina as atividades passíveis de financiamento via CPR, no âmbito da conservação e recuperação de biomas, florestas e vegetações nativas. Desde a publicação do Decreto até o final de 2023, a B3 já apurou 130 registros de CPR Verde.

Plataforma para negociação de créditos de carbono

Em dezembro de 2023, celebramos acordo com a ACX Holding (“ACX”), uma das principais plataformas de negociação para o mercado de créditos de carbono no mundo. O acordo prevê desembolsos por parte da B3 de até R\$ 10 milhões com o objetivo de estabelecer o funcionamento de uma plataforma dessa natureza no mercado brasileiro. A parceria com a ACX possibilitará aos clientes da B3, no Brasil ou no exterior, o acesso a uma plataforma internacional de negociação com um livro centralizado de ordens e conectada às principais certificadoras do mundo.

Tecnologia, dados e serviços

A partir de nossa estratégia de expansão e diversificação dos negócios, com foco especialmente na área de dados & analytics, temos desenvolvido novas soluções voltadas especificamente para temática ASG. Conheça mais detalhes a seguir.

ESG Workspace

Oferecemos ao mercado uma plataforma online que permite aos usuários cadastrados acessar, analisar e estudar de forma organizada e simples uma ampla base de dados ASG, que podem ser utilizados como suporte para a elaboração de estratégias relacionadas ao tema.

Lançado em 2022, o [ESG Workspace](#) tem o objetivo de ser a principal infraestrutura do mercado brasileiro para coleta, armazenagem, consulta e análise de dados ASG.

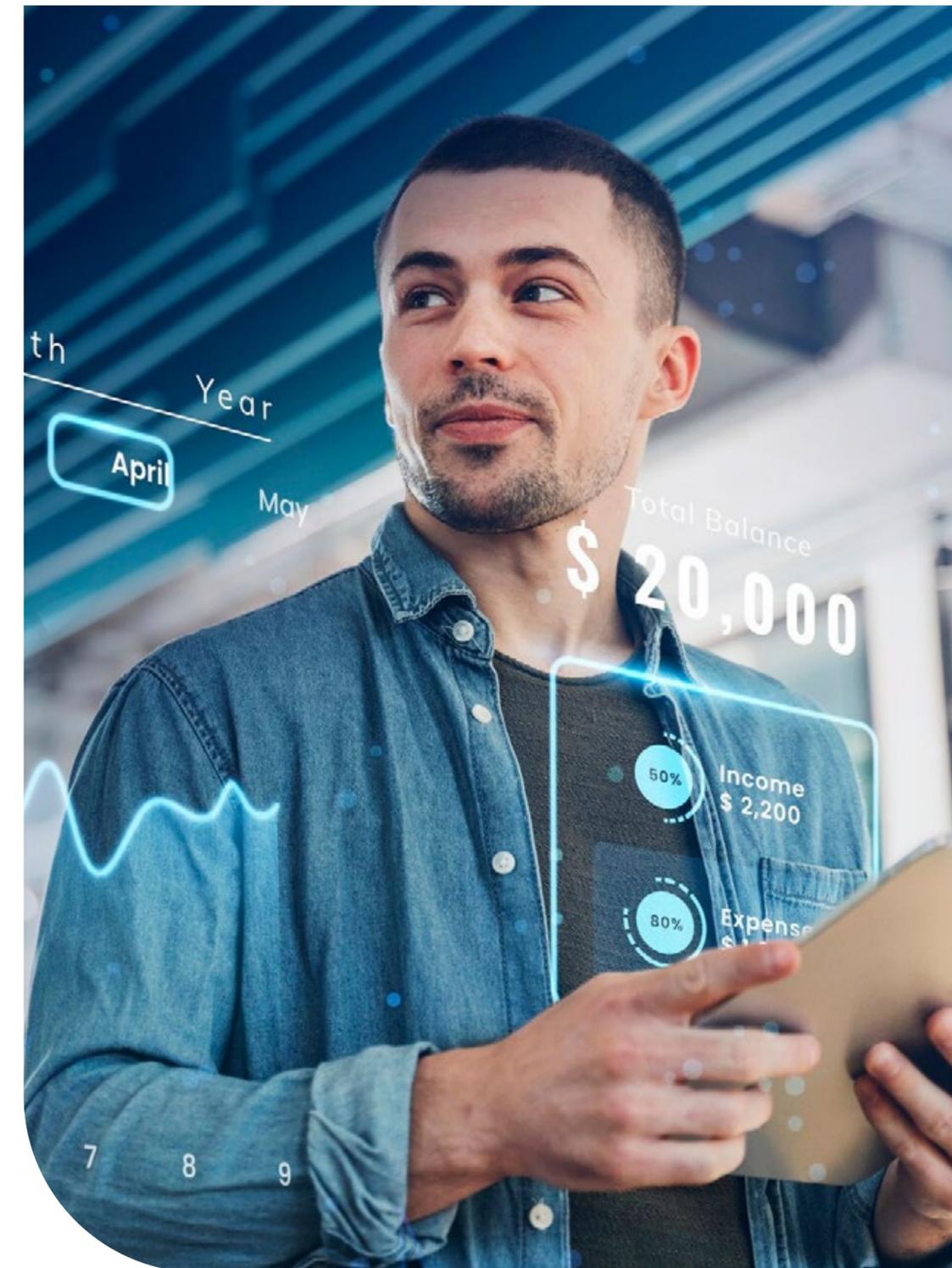
Na primeira fase do projeto, reunimos neste ambiente

virtual as principais informações fornecidas pelas empresas participantes do processo de seleção da carteira do ISE B3.

Em 2023, agregamos duas novas seções à plataforma: Títulos Temáticos, com dados de títulos financeiros ligados à sustentabilidade registrados no mercado de balcão; e ESG Reports Data, que disponibiliza indicadores ambientais, sociais e de governança corporativa divulgados por empresas listadas em fontes públicas.

Com a ampliação da oferta de dados, buscamos atender a diferentes perfis de usuários, incluindo gestores, investidores, pessoas físicas, acadêmicos e outros interessados nessa temática.

A iniciativa faz parte de nossa estratégia de desenvolvimento de produtos e serviços na área de dados ASG, um dos principais pilares de nossa agenda de sustentabilidade para os próximos anos.



Para consultar

Sumário GRI e SASB

Carta de Asseguração

Créditos



Sumário de conteúdo da GRI

DECLARAÇÃO DE USO		B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO REPORTOU COM BASE NOS PADRÕES GRI PARA O PERÍODO DE 01/01/2023 A 31/12/2023		
GRI 1 usada		GRI 1: Fundamentos 2021		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ou referências	Pacto Global	ODS
1. A organização e suas práticas de relato				
	2-1: Detalhes da organização	Págs. 4 e 18		
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	<p>“Banco B3 S.A. (Banco B3) Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.) BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC) B3 Inova USA LLC (B3 Inova) CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info) CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux) PDtec S.A. (PDtec) BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK) Central de Exposição a Derivativos (CED) B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago) Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway) B3 Digitas Ltda. (Digitas)”</p>		
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato	<p>Pág. 4</p> <p>“Período de relato: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 Frequência de relato: anual Contato: caso tenha sugestões e comentários ou busque informações adicionais, basta nos contatar pelo endereço sustentabilidade@b3.com.br”</p>		
	2-4: Reformulações de informações	<p>Mudança no cálculo dos indicadores de Pessoas, em razão da reclassificação dos cargos de consultores e especialistas como “não-lideranças”, em linha com os dados divulgados no Formulário de Referência da Companhia; Alteração nos indicadores de Investimento Social Privado e Voluntário, devido a reclassificação do projeto “Campanha de Indicação de ONGs” para a linha de Fortalecimento do 3º Setor; Correções pontuais nas unidades de medidas de horas e R\$ (mil).</p>		
	2-5: Verificação externa	Pág. 4 e Tabelas de Performance ASG		16.6

DECLARAÇÃO DE USO		B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO REPORTOU COM BASE NOS PADRÕES GRI PARA O PERÍODO DE 01/01/2023 A 31/12/2023		
GRI 1 usada		GRI 1: Fundamentos 2021		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ou referências	Pacto Global	ODS
2. Atividades e trabalhadores				
	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Págs. 18, 26, 36, 60 e Tabelas de Performance ASG	1	8.3
	2-7: Empregados	Pág. 85 e Tabelas de Performance ASG		8.5, 8.6
	2-8: Trabalhadores que não são empregados	Pág. 60		8.5
3. Governança				
	2-9: Estrutura de governança e sua composição	Pág. 45 e Tabelas de Performance ASG		5.5, 16.7
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Pág. 45		5.5, 16.7
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 45		
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Págs. 22, 45 e 50		16.6, 16.7
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impacto	Págs. 22 e 45		16.6, 16.7
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Pág. 6 “Por meio de reuniões, é levada ao conhecimento de membros e do presidente do Conselho de Administração a elaboração do Relatório Anual. A aprovação do documento é de responsabilidade da Vice-presidência de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social. No âmbito do Comitê Interno de Sustentabilidade, são apresentados para membros do Conselho o estudo e os resultados da materialidade.”		
	2-15: Conflitos de interesse	Pág. 53		16.5, 16.6
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais	Pág. 53		16.6
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança			16.6

DECLARAÇÃO DE USO

B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO REPORTOU COM BASE NOS PADRÕES GRI PARA O PERÍODO DE 01/01/2023 A 31/12/2023

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ou referências	Pacto Global	ODS
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Pág. 48		16.6
	2-19: Políticas de remuneração	Págs. 48, 94 e Tabelas de Performance ASG		16.6
	2-20: Processo para determinação da remuneração	Págs. 48 e 94 e Tabelas de Performance ASG		16.6
	2-21: Proporção da remuneração total anual	Págs. 48 e 94		
4. Estratégia, políticas e práticas				
	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Págs. 9 e 22		
	2-23: Compromissos de política	Págs. 18, 50, 53, 58, 60 e 61	4, 5, 10	16.5, 16.6
	2-24: Incorporação de compromissos de política	Pág. 53 e Tabelas de Performance ASG		16.5, 16.6
	2-25: Processos para reparar impactos negativos	Págs. 53 e 61		16.6
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Pág. 53 e Tabelas de Performance ASG	10	16.5, 16.6
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos	<p>“A B3 não recebeu multas ou sanções relevantes por descumprimento de legislação e/ou regulamentação, referente a questões sociais, econômicas, ambientais e de governança corporativa. Ademais, não foram identificados descumprimentos, ou indícios de descumprimentos de legislações e/ou regulações relativas aos mesmos temas, que não tenham sido sanadas.</p> <p>As informações sobre processos relevantes podem ser acessadas no Formulário de Referência da B3, item 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes, por meio dos links: (i) https://ri.b3.com.br/pt-br/documentos-regulatorios/; (ii) chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/faebdab6-ba32-1f7c-f9b4-f02b01ebfa61?origin=1”</p>		
	2-28: Participação em associações	Pág. 117 e Tabelas de Performance ASG		17.17

DECLARAÇÃO DE USO		B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO REPORTOU COM BASE NOS PADRÕES GRI PARA O PERÍODO DE 01/01/2023 A 31/12/2023		
GRI 1 usada		GRI 1: Fundamentos 2021		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ou referências	Pacto Global	ODS
5. Engajamento de stakeholders				
	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders	Pág. 6 e Tabelas de Performance ASG		16.6
	2-30: Acordos de negociação coletiva	Pág. 60 e Tabelas de Performance ASG 100% dos funcionários são cobertos por acordos de negociação coletiva.	3	8.8
GRI 3: Temas Materiais 2021				
	3-1: Processo de definição de temas materiais	Pág. 6 e Tabelas de Performance ASG		12.6, 16.6, 16.7
	3-2: Lista de temas materiais	Pág. 6 e Tabelas de Performance ASG		
	3-3: Gestão dos temas materiais	Págs. 6, 22, 36, 45, 50, 53, 58, 61, 66, 77, 81, 82, 87, 88, 89, 92, 94 e Tabelas de Performance ASG		16.6

Sumário de conteúdo da GRI (temático)

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

Limites do Impacto	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ou referências	Pacto Global	ODS
Tópico Material: Gestão ASG e Indução de boas práticas entre nossos stakeholders				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	Págs. 26 e 36		16.6
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	Págs. 61, 74, 123 e Tabelas de Performance ASG	7, 8	13.2
	201-4: Assistência financeira recebida do governo			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Págs. 107, 113 e Tabelas de Performance ASG		10.2, 16.6
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	Pág. 81 e Tabelas de Performance ASG		12.2, 13.2
	302-4: Redução do consumo de energia	Pág. 81 e Tabelas de Performance ASG	8	12.2, 13.2
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5: Consumo de água	Pág. 82 e Tabelas de Performance ASG	8, 9	12.2
GRI 305: Emissões 2016	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1	Pág. 77 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2	Pág. 77 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
	305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3	Pág. 77 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa	Pág. 77 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
GRI 306: Resíduos 2020	306-3: Resíduos gerados	Pág. 82 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1: Contribuições a partidos políticos	Pág. 57 e Tabelas de Performance ASG		16.5

DENTRO E FORA

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

Limites do Impacto	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ou referências	Pacto Global	ODS	
Tópico Material: Infraestrutura de mercado responsável					
DENTRO	GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção	Págs. 53 e 62	10	16.5, 16.6
		205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	Págs. 53, 58, 91 e Tabelas de Performance ASG	10	16.5, 16.6
		205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Págs. 53 e 55	10	16.5, 16.6
	GRI 207: Tributos 2019	207-1: Abordagem tributária	Pág. 65		
		207-2: Governança, controle e gestão de risco fiscal	Pág. 65		
	GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Pág. 58 e Tabelas de Performance ASG	8	12.7, 16.6
	GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	Pág. 58 e Tabelas de Performance ASG	5	16.6
	GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág. 58 e Tabelas de Performance ASG	4	16.6
	GRI 414: Avaliação social em fornecedores 2016	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	Pág. 58 e Tabelas de Performance ASG	2	12.7, 16.6
	GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1: Queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	Págs. 66, 68 e Tabelas de Performance ASG		16.6

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

Limites do Impacto	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ou referências	Pacto Global	ODS	
Tópico Material: Gestão de pessoas e impactos na sociedade					
DENTRO E FORA	GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos		Págs. 107, 113 e Tabelas de Performance ASG	10.2, 16.6
	GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações de colaboradores e turnover		Pág. 86 e Tabelas de Performance ASG	8.5, 8.6, 10.2
		401-3: Licença-maternidade/paternidade		Pág. 87 e Tabelas de Performance ASG	8.5
	GRI 402: Relações trabalhistas 2016	402-1: Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais		Notificamos possíveis mudanças com o maior prazo de antecedência possível para minimizar os impactos e garantir que a informação seja compartilhada em todos os níveis. A Convenção Coletiva estipula um período mínimo de 60 dias de divulgação dos dados. Todas as mudanças organizacionais são aprovadas por meio de assembleia pelo Conselho Administrativo da companhia.	8.5
	GRI 403: Saúde e segurança 2018	403-6: Promoção da saúde do trabalhador		Págs. 87 e 88	3.d
		403-10: Problemas de saúde relacionados ao trabalho		Pág. 88 e Tabelas de Performance ASG	3.d
	GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado		Págs. 89, 91 e Tabelas de Performance ASG	8.5, 8.6
		404-2: Programas de melhoria do conhecimento dos funcionários e programas para transição de carreira		Pág. 89 – Programas para transição de carreira em caso de aposentadoria ou de rescisão de contrato de trabalho: pagamos um abono previsto em convenção coletiva, de 1,5 salário quando o funcionário tem mais 8 anos trabalhados e tem a aposentadoria deferida pelo INSS e, em caso de rescisão, para os funcionários com mais 45 anos de idade e com mais de 5 anos de empresa, pagamos uma indenização de 1 salário.	8.5, 8.6
		404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira		Pág. 92 e Tabelas de Performance ASG – 100% dos funcionários receberam análise de desempenho e e desenvolvimento de carreira. A B3 não realiza avaliação de desempenho para colaboradores que trabalharam menos que 15 dias em 2023.	8.5, 8.6
	GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1: Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores		Págs. 85, 96, 102 e Tabelas de Performance ASG	6
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local"		Pág. 107 e Tabelas de Performance ASG		4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.b e 4.c

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

Limites do Impacto	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ou referências	Pacto Global	ODS
	Tópico Material: Produtos e serviços para um mercado mais sustentável			
DENTRO E FORA	GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas		13.2
		Págs. 61, 74, 123 e Tabelas de Performance ASG		

Sumário de conteúdo da SASB - FINANCIALS SECTOR SECURITY & COMMODITY EXCHANGES

TÓPICOS DE DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

Conteúdo

Comentários, páginas, links e/ou referências

Promovendo Mercados de Capitais Transparentes e Eficientes

FN-EX-410a.1: Número e duração média das paradas relacionadas à divulgação pública das informações e pausas relacionadas à volatilidade

[Tabelas de Performance ASG](#) – Durante o período de 2023, não houve acionamentos do mecanismo de circuit breaker

FN-EX-410a.2: Percentual de trocas geradas de sistemas de negociação automáticos

[Tabelas de Performance ASG](#) – Em 2023, o percentual de participação de investidores de alta frequência (HFT) no Average Daily Traded Value (ADTV), foi de aproximadamente 44,57%, o que representa um aumento de 2,7p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. O cálculo do indicador é feito a partir da variação de volume (ADTV) negociada via co-location no segmento de Listados. Até 2022, o HFT, que é uma categoria dentro do co-location, era uma boa proxy para a variação de HFTs, uma vez que a maior parte de volume advinha desses clientes. A partir de 2023, a representação de outras categorias não-HFT dentro do co-location aumentou significativamente, não refletindo com fidelidade uma proxy de HFTs. Para mais informações consultar o site de RI da B3 disponível em: ri.b3.com.br

FN-EX-410a.3: Descrição da política de alerta em relação ao prazo e natureza da divulgação pública das informações

A Política de Divulgação da B3 tem por objetivo estabelecer diretrizes e procedimentos a serem observados com relação ao uso e à divulgação de informações que possam ser consideradas como ato ou fato relevante e à manutenção do sigilo de tais informações ainda não divulgadas ao mercado, nos termos da legislação e regulamentação vigentes, em especial a Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, visando assegurar aos investidores a disponibilidade, em tempo hábil e de forma eficiente e razoável, das informações relevantes.

FN-EX-410a.4: Descrição da política para incentivar ou exigir que as empresas listadas divulguem publicamente informações ambientais, sociais e de governança

Págs. 50, 102 e 120

Gerenciando Conflitos de Interesse

FN-EX-510a.1: Valor total de perdas monetárias relacionadas ao setor financeiro

Em 2023, não tivemos processos legais associados a fraude, insider trading, práticas anticoncorrenciais, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, má conduta ou outras leis ou regulamentações relacionadas à indústria financeira, que resultaram em perdas financeiras.

FN-EX-510a.2: Discussão do processo para identificar e avaliar conflitos de interesse

Págs. 53 e 57

TÓPICOS DE DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

Conteúdo

Comentários, páginas, links e/ou referências

Gerenciando a Continuidade de Negócios e Riscos Tecnológicos

FN-EX-550a.1: Número de interrupções significantes dos mercados e duração do tempo de inatividade

Pág. 32 e [Tabelas de Performance ASG](#)

Em 2023, apresentamos 17 indisponibilidades de plataformas e 12 de Clearing. Em 31 de julho de 2023, um novo sistema da plataforma Negociação Balcão entrou em produção, o B3FI - TradeMate, que impactou a disponibilidade de Negociação. O indicador fechou o ano em 99,96% de disponibilidade de plataformas e 99,95% de Clearing.

FN-EX-550a.3: Descrição dos esforços para prevenir erros tecnológicos, violações de segurança e interrupção de mercado

Págs. 61 e 66

Métrica da Atividade

FN-EX-000.A: Número médio diário de negociações realizadas, por produto ou classe de ativo

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/6ed229e2-3716-e435-2c3e-834e275219e0?origin=2>

FN-EX-000.B: Volume médio diário negociado, por produto ou classe de ativo

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/6ed229e2-3716-e435-2c3e-834e275219e0?origin=2>

Relatório de Asseguração

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Relatório de Asseguração Limitada do
Auditor Independente sobre as
Informações Não Financeiras Constantes no
Relatório Anual Referente ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2023

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.



Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO ANUAL REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Introdução

Fomos contratados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (“Relatório Anual 2023”).

Nossa asseguarção limitada não se estende a informações de períodos anteriores nem outras informações divulgadas em conjunto com o Relatório Anual 2023, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da B3 é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2023.
- Preparar as informações com base nos critérios e nas diretrizes da “Global Reporting Initiative - GRI”, “Sustainability Accounting Standards Board - SASB” e nas recomendações da “Task Force on Climate Related Financial Disclosures - TCFD”.

- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual 2023, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2023, com base nos trabalhos de asseguarção limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07 - 2022, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e com base na norma brasileira NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - “Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information”, emitida pelo “International Auditing and Assurance Standards Board - IAASB”. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da norma brasileira de controle de qualidade (NBC PA 01 - Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes), e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguarção, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2023, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a norma brasileira NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, em indagações à Administração e a outros profissionais da B3 que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2023, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, à materialidade e à apresentação das informações contidas no Relatório Anual 2023, em outras circunstâncias do trabalho e na nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2023.
- b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações.

- c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2023.
- d) Para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou os registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da GRI, SASB e TCFD, aplicáveis à elaboração das informações constantes do Relatório Anual 2023.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2023. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

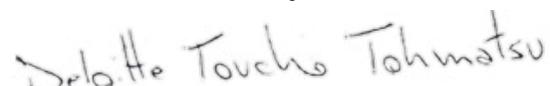
Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade foram elaboradas com base nos critérios da GRI, SASB e TCFD, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguuração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI, SASB e TCFD).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2023 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da B3 não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios e nas diretrizes da GRI, SASB e TCFD.

São Paulo, 22 de março de 2024


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Alexandre Carboni Machado
Contador
CRC nº 1 SP 293443/O-5

Créditos

Coordenação Geral

Superintendência de Sustentabilidade

Redação e Edição

Storifica Comunicação

Otavio Maia

Rafael Ribella

Projeto gráfico e diagramação

Renata Borges Soares

Vilmar Oliveira

Fotografia

Banco de Imagens B3

Getty Images

Freepik

Cauê Diniz

Patrícia Alves

Ricardo Reis



[B]³